



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

# DIÁRIO DO SENADO FEDERAL

ANO LXXIX SUP. ÚNICO AO Nº 128, SÁBADO, 10 DE AGOSTO DE 2024

**PROGRAMA SENADO JOVEM BRASILEIRO - 2024**

BRASÍLIA - DF



## COMPOSIÇÃO DA MESA DO SENADO FEDERAL

**Senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG)**

Presidente

**Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB)**

1º Vice-Presidente

**Senador Rodrigo Cunha (PODEMOS-AL)**

2º Vice-Presidente

**Senador Rogério Carvalho (PT-SE)**

1º Secretário

**Senador Weverton (PDT-MA)**

2º Secretário

**Senador Chico Rodrigues (PSB-RR)**

3º Secretário

**Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN)**

4º Secretário

---

### SUPLENTES DE SECRETÁRIO

1ª - Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP)

2ª - Senadora Ivete da Silveira (MDB-SC)

3ª - Senador Dr. Hiran (PP-RR)

4ª - Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR)



Publicado sob a responsabilidade da Presidência do Senado Federal (Art. 48, RISF)

**Gustavo Afonso Sabóia Vieira**

Secretário-Geral da Mesa do Senado Federal

**Patrícia Gomes de Carvalho Carneiro**

Diretora da Secretaria de Atas e Diários

**Paulo Max Cavalcante da Silva**

Coordenador de Elaboração de Atas, Diários e Suplementos

**Gabriel Rodrigues da Cunha Coelho**

Coordenador de Acompanhamento de Plenário, Registros e Textos Legislativos de Plenários

**Ilana Trombka**

Diretora-Geral do Senado Federal

**Quésia de Farias Cunha**

Diretora da Secretaria de Registro e Redação Parlamentar

**Gleison Carneiro Gomes**

Diretor da Secretaria de Tecnologia da Informação - Prodasen



ELABORADO PELA SECRETARIA-GERAL DA MESA DO SENADO FEDERAL  
SECRETARIA DE ATAS E DIÁRIOS

# SENADO FEDERAL

## SUMÁRIO

### PARTE I

#### **1 – ATA DA REUNIÃO PREPARATÓRIA DO PROGRAMA SENADO JOVEM BRASILEIRO, EM 5 DE AGOSTO DE 2024**

1.1 – ABERTURA .....	8
1.2 – FINALIDADE DA REUNIÃO	
Destinada à posse dos Jovens Senadores e das Jovens Senadoras e eleição da Mesa do Programa Senado Jovem Brasileiro 2024. ....	8
<b>1.2.1 – Execução do Hino Nacional Brasileiro pela Banda de Música do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, sob a regência do Maestro Tenente Ednilson. ....</b>	<b>8</b>
<b>1.2.2 – Discurso do Presidente (Senador Paulo Paim) .....</b>	<b>8</b>
<b>1.2.3 – Oradores</b>	
Senadora Damares Alves .....	11
<b>1.2.4 – Prestação do compromisso regimental e posse dos Jovens Senadores e das Jovens Senadoras. ....</b>	<b>13</b>
<b>1.2.5 – Eleição dos membros da Mesa do Projeto Jovem Senador 2024. ....</b>	<b>16</b>
<b>1.2.6 – Oradores (continuação)</b>	
Jovem Senadora Ana Cecília Moreira Santiago .....	16
Jovem Senador Davi Baia Camilo .....	17
Jovem Senadora Emanuelle Lana Faria de Miranda .....	18
Jovem Senador Leandro Simões Cândido Júnior .....	18
Jovem Senador Miguel Morgiroth Partzlaff .....	19



<b>1.2.7 – Proclamação do Jovem Senador Davi Baia Camilo, da Jovem Senadora Emanuelle Lana Faria de Miranda, do Jovem Senador Miguel Morgiroth Partzlaff e da Jovem Senadora Ana Cecília Moreira Santiago, como Presidente, Vice-Presidente, 1º Secretário e 2º Secretária, respectivamente.</b> .....	22
<b>1.2.8 – Oradores (continuação)</b>	
Senador Randolfe Rodrigues .....	22
<b>1.2.9 – Discurso do Presidente (Jovem Senador Davi Baia Camilo)</b> .....	24
<b>1.3 – ENCERRAMENTO</b> .....	25
<b>2 – ATA DA SESSÃO DELIBERATIVA DO PROGRAMA SENADO JOVEM BRASILEIRO, EM 9 DE AGOSTO DE 2024</b>	
<b>2.1 – ABERTURA</b>	
<b>2.2 – ORDEM DO DIA</b>	
<b>2.2.1 – Item 1</b>	
Projeto de Lei do Senado Jovem nº 1/2024, da Comissão Cecilia Meireles, <i>que institui o Exame Nacional de Avaliação Seriada – ENAS para ser utilizado em processos seletivos de acesso a instituições de educação superior. <b>Aprovado com emendas</b>, nos termos do <b>Parecer nº 1/2024, da Comissão Nísia Floresta</b>, proferido pelo Jovem Senador Jônathas Lima (votações nominais). Às Comissões Organizadora; e de Direitos Humanos e Legislação Participativa.</i> .....	26
<b>2.2.2 – Item 2</b>	
Projeto de Lei do Senado Jovem nº 2/2024, da Comissão Nísia Floresta, <i>que dispõe sobre a aplicação aérea de agrotóxicos. <b>Aprovado com emendas</b>, nos termos do <b>Parecer nº 2/2024, da Comissão Sobral Pinto</b>, proferido pela Jovem Senadora Kaylane Bastos (votação nominal). Às Comissões Organizadora; e de Direitos Humanos e Legislação Participativa.</i> .....	34
<b>2.2.3 – Item 3</b>	
Projeto de Lei do Senado Jovem nº 3/2024, da Comissão Sobral Pinto, <i>que disciplina a vedação do anonimato na manifestação do pensamento nos meios de comunicação social eletrônica. <b>Aprovado com emendas</b>, nos termos do <b>Parecer nº 3/2024, da Comissão Cecília Meireles</b>, proferido pelo Jovem Senador Hélio dos Santos Melo (votação nominal). Às Comissões Organizadora; e de Direitos Humanos e Legislação Participativa.</i> .....	42
<b>2.2.4 – Oradores</b>	
Jovem Senadora Ana Cecília Moreira Santiago .....	47
Jovem Senadora Kaylane Cristhina Gomes Bastos .....	48
Jovem Senadora Wemilly Vitória Leda Dias .....	48
Jovem Senador Renan Bastos Nogueira .....	49
Jovem Senadora Gabriela Inácio de Oliveira .....	50



Jovem Senadora Manoela Oliveira dos Santos .....	50
Jovem Senador Leandro Simões Cândido Júnior .....	51
Jovem Senadora Letícia Pimenta Mageski .....	52
Jovem Senadora Andriely Camargo de Oliveira .....	52
Jovem Senadora Maria Eduarda Sousa Rodrigues .....	53
Jovem Senador Daniel Cristóvão da Silva .....	53
Jovem Senador Antônio Luis Zani de Souza .....	54
Jovem Senador Pedro Lucas Martins Saboia Silva .....	54
Jovem Senador Heverton da Silva Rangel .....	55
Jovem Senadora Edailizi Larissa Lösch .....	55
Jovem Senadora Priscila Araújo Alves .....	56
Jovem Senador Andrew Sander Felix de Aragão Pinheiro .....	57
Jovem Senadora Suanny Silva de Almeida .....	58
Jovem Senadora Brenda Yara Chaves Muniz .....	58
Jovem Senadora Eglafny Inácio da Silva .....	59
Jovem Senador Miguel Morgiroth Partzlaff .....	60
Jovem Senadora Emanuelle Lana Faria de Miranda .....	61
Jovem Senadora Karen Angelo Pinheiro .....	62
Jovem Senador Hélio dos Santos Melo .....	63
Jovem Senador Gabriel Oliveira da Silva .....	64
Jovem Senador Jônathas Lima Nunes .....	64
Jovem Senador Davi Baia Camilo .....	66
<b>2.2.5 – Discurso do Presidente (Senador Paulo Paim) .....</b>	<b>67</b>

## PARTE II

### 3 – MATÉRIAS E DOCUMENTOS DA REUNIÃO PREPARATÓRIA

#### 3.1 – EXPEDIENTE



Diplomas dos Jovens Senadores e das Jovens Senadoras .....	70
Dissertações vencedoras do Concurso de Redação do Senado Federal .....	98
<b>4 – MATÉRIAS E DOCUMENTOS DA SESSÃO DELIBERATIVA</b>	
<b>4.1 – EXPEDIENTE</b>	
<b>4.1.1 – PROJETOS DE LEI DO SENADO JOVEM</b>	
Projeto de Lei do Senado Jovem nº 1/2024, da Comissão Cecilia Meireles, que <i>institui o Exame Nacional de Avaliação Seriada – ENAS para ser utilizado em processos seletivos de acesso a instituições de educação superior.</i> ....	126
Projeto de Lei do Senado Jovem nº 2/2024, da Comissão Nísia Floresta, que <i>dispõe sobre a aplicação aérea de agrotóxicos</i> .....	130
Projeto de Lei do Senado Jovem nº 3/2024, da Comissão Sobral Pinto, que <i>disciplina a vedação do anonimato na manifestação do pensamento nos meios de comunicação social eletrônica.</i> .....	133
<b>4.2 – DELIBERAÇÕES DA ORDEM DO DIA</b>	
<b>4.2.1 – Projeto de Lei do Senado Jovem nº 1/2024</b>	
Parecer nº 1/2024. ....	137
Listas de votação .....	141
<b>4.2.2 – Projeto de Lei do Senado Jovem nº 2/2024</b>	
Parecer nº 2/2024. ....	144
Lista de votação .....	148
<b>4.2.3 – Projeto de Lei do Senado Jovem nº 3/2024</b>	
Parecer nº 3/2024 .....	150
Lista de votação .....	155

### PARTE III

## 5 – ATAS DAS COMISSÕES DO PROGRAMA SENADO JOVEM BRASILEIRO

### 5.1 – COMISSÃO CECÍLIA MEIRELLES

Ata da 1ª Reunião, Extraordinária, realizada em 5 de agosto de 2024. ....	157
Ata da 2ª Reunião, Extraordinária, realizada em 7 de agosto de 2024. ....	159



Ata da 3ª Reunião, Extraordinária, realizada em 8 de agosto de 2024. ....	161
5.2 – COMISSÃO NÍSIA FLORESTA	
Ata da 1ª Reunião, Extraordinária, realizada em 5 de agosto de 2024. ....	163
Ata da 2ª Reunião, Extraordinária, realizada em 7 de agosto de 2024. ....	165
Ata da 3ª Reunião, Extraordinária, realizada em 8 de agosto de 2024. ....	167
5.3 – COMISSÃO SOBRAL PINTO	
Ata da 1ª Reunião, Extraordinária, realizada em 5 de agosto de 2024. ....	169
Ata da 2ª Reunião, Extraordinária, realizada em 7 de agosto de 2024. ....	171
Ata da 3ª Reunião, Extraordinária, realizada em 8 de agosto de 2024. ....	173





**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP  
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF - 1

5/8/2024

**O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS. Fala da Presidência.) – Declaro aberta a sessão preparatória do Projeto Jovem Senador 2024.

Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

A presente sessão preparatória destina-se à posse dos Jovens Senadores e das Jovens Senadoras e à eleição e posse do Presidente, Vice-Presidente e Secretários do Projeto Jovem Senador 2024.

Cumprimento todos os estudantes vencedores e seus professores e professoras, orientadores, secretários de educação, Prefeitos e Vereadores, coordenadores estaduais do programa Jovem Senador, diretores de escolas e familiares presentes. Mas quero também cumprimentar todos aqueles que disputaram com vocês. Sei que todos sonharam em estar aqui. Eles não estão, mas vocês aqui representam cada um deles. Foram 171 mil inscritos. Vamos dar uma salva de palmas aos 171 mil, que vocês aqui não se esqueceram deles. *(Palmas.)*

Agradeço neste momento e aproveito para cumprimentar e agradecer o apoio a todas as Secretarias de Educação dos estados e do DF e os coordenadores estaduais, cuja parceria é fundamental para o sucesso desse lindo projeto.

Cumprimento – está conosco no Plenário, prestigiando esse evento da juventude brasileira – a Senadora Damares Alves. *(Palmas.)*

Ah, ela está ali nas galerias, viu? Eu procurei por ela no Plenário... *(Pausa.)* A Senadora Damares já esteve lá, agora está aqui no Plenário e já recebeu a salva de palmas.

Agora eu quero cumprimentar, em nome de todos aqueles que estão torcendo pelo brilho deste evento...

Uma salva de palmas aqui para os alunos do ensino médio de Taguatinga Norte. *(Pausa.)*

Neste momento, convido a todos para, em posição de respeito, acompanharmos o Hino Nacional, executado pela sempre querida Banda do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, sob a regência do Maestro Tenente Ednilson.

*(Procede-se à execução do Hino Nacional.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS. Para discursar - Presidente.) – Meus amigos e minha amigas, ali na diplomação, eu fiz uma fala de improviso. Aqui, claro, quero agradecer primeiro à Banda do Corpo de Bombeiros Militar do DF e ao seu Maestro Tenente Ednilson. Farei em seguida minha fala, mas, mais uma vez, palmas. *(Falha no áudio.)*

Muito obrigado. Gratidão. *(Palmas.)*

Aqui farei um pronunciamento que escrevi esta noite pela importância deste momento da democracia e dos 200 anos do Senado, que foi o eixo da redação de vocês.

Falo em nome também do Presidente Rodrigo Pacheco por tudo aquilo que ele tem feito em favor da democracia e pelo prestígio que ele tem dedicado a este evento.

Exmos. Jovens Senadores e Jovens Senadoras, prezados professores e orientadores, meus amigos e minhas amigas, dias especiais se eternizam, e hoje é um dia desses, para vocês e para nós aqui no Senado também. Por isso, nesse momento, entrego o meu coração a todos vocês, porque eu acredito que o desejo de aprender é uma decisão individual, mas que ajuda o coletivo, e é fundamental que todos tenham as mesmas oportunidades e condições, caso contrário, é como uma justiça fragmentada, não conectada, desunida em pensamento e ação, sedenta de verdade, de justiça, de solidariedade, de fraternidade.



**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP  
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF - 2

5/8/2024

É pela construção serena do individual que se chega ao fortalecimento do coletivo, do todo, de uma força invisível que está no ar. Digo-lhes que compartilhar o que se aprende, o conhecimento adquirido, é como repartir o pão que nasce da terra.

Acreditar na juventude é preservar o sonho permanente por um Brasil gigante – consta lá no nosso Hino Nacional –, é potencializar as raízes mais importantes do nosso país, é universalizar a boa luta e as grandes causas.

Eu sempre digo que um homem e uma mulher que não têm causa não entenderam ainda a razão da sua própria vida. Nós temos que ter causas, causas para melhorar a qualidade de vida de todos, e elas não têm fronteiras, sustentam-se por si só. Por exemplo, democracia é a causa de todos nós e não tem fronteira.

Há uma frase do ex-Presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, que considero uma luz em nossos caminhos. Ele disse: "A verdadeira riqueza de uma nação reside na sua juventude educada e preparada".

Também considero os ensinamentos de Malala Yousafzai, ativista paquistanesa dos direitos humanos... Eu atuo muito aqui nos direitos humanos, presido a Comissão quase, como alguns dizem, eternamente. Uma vez, queriam até mudar o ritual para que eu pudesse ser sempre o Presidente. *(Risos)*

Enfim, direitos humanos guiam os nossos pensamentos. Mas ela disse, ela, que é dos direitos humanos e defensora intransigente do direito de a mulher estudar: "Os jovens são o futuro, e são eles que moldarão o mundo em que queremos viver".

Ana Lins dos Guimarães Peixoto Bretas, mais conhecida como Cora Coralina – muitos de vocês já leram poesias da nossa querida Cora Coralina –, célebre poetisa e contista brasileira, dizia acreditar nos jovens à procura de caminhos novos, abrindo espaços largos na vida, acreditando na superação das próprias incertezas.

Há pouco, testemunhamos a cerimônia de subida da rampa do Congresso e a diplomação de vocês, Jovens Senadores e Senadoras. Teremos pela frente a posse dos representantes da juventude de todos os estados e do DF. São 27 vencedores. **(Diplomas dos Jovens Senadores e das Jovens Senadoras - Vide Item 3.1 do Sumário)**

A edição de 2024 é a 15ª edição. Teve a participação recorde de 171 mil estudantes inscritos, todos do ensino médio, de mais de 4 mil escolas públicas estaduais.

O tema da redação tem tudo a ver com o momento que o mundo passa. Eu disse lá embaixo e não vou ter vergonha de dizer aqui: preocupa-nos muito a situação da Venezuela. Que prevaleça a democracia. E a redação que vocês fizeram, que é uma carta ao Brasil, é sobre os 200 anos do Senado Federal e os desafios para o futuro da democracia. **(Dissertações vencedoras do Concurso de Redação do Senado Federal - Vide Item 3.1 do Sumário)**

Quero aqui agradecer aos coordenadores e a todos os envolvidos na semana de vivência legislativa do programa Jovem Senador e Senadora, entre eles: George Rodrigues Cardim, Ana Lucia Novelli, Sabrina Silva Nascimento, Roberta Assis, Gustavo Afonso Sabóia Vieira, Erica Ceolin, Danilo Augusto Barboza de Aguiar. Agradecimentos ao Presidente do Senado Federal, Senador Rodrigo Pacheco, à Mesa, a todos os Senadores e Senadoras desta Casa e também à Diretora Ilana.

Permitam-me rapidamente me apresentar para vocês entenderem, porque eu vim de uma comunidade muito pobre, que ficava praticamente na chamada vila do Rio do Tega, em Caxias do Sul. Foi de lá que eu vim. E já fui Vice-Presidente desta Casa e estou aqui há muitos anos, há quase quatro décadas. Sou Paulo Paim, Senador eleito pelo Estado do Rio Grande do Sul. Estou no sétimo mandato aqui no Congresso: quatro como Deputado Federal – fui Constituinte – e três como Senador. Mas tenho orgulho de dizer que, na minha infância, eu fui presidente de grêmio, fui estudante, como vocês, tanto do ginásio noturno para trabalhadores, como no ginásio estadual no Santa Catarina, também noturno.



**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP  
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF - 3

5/8/2024

Enfim, minha atuação aqui no Congresso é pautada por um compromisso inabalável com os direitos dos trabalhadores, dos idosos, das crianças, dos adolescentes, das pessoas com deficiência, dos mais vulneráveis, com o combate ao racismo e a todas as formas de discriminação e preconceito. Todas as formas de discriminação e preconceito têm que ser combatidas. Tenho um compromisso com os direitos humanos e tenho um compromisso, que eu não gostaria nunca que fosse atacado, com a democracia. Se não fosse a democracia, vocês não estariam aqui fazendo um debate aberto, debatendo ideias, inclusive na Comissão que eu presido, a Comissão de Direitos Humanos, e neste Plenário.

Se eu pudesse, antes de terminar esse meu pronunciamento, eu daria uma salva de palma para a democracia. Que ela prevaleça em todo o mundo! Que seja ela o resultado do impasse, inclusive, que está hoje acontecendo, infelizmente, em alguns países. Que prevaleça a democracia, inclusive na Venezuela. Uma salva de palma à democracia! Que ela prevaleça! (*Palmas.*)

E que seja eleito quem tiver mais votos, pelos votos do povo.

Queremos para todos os brasileiros boa educação, saúde universal, bons empregos, ótimos salários, aposentadorias dignas.

Sou de um estado que foi fortemente assolado por uma tragédia climática. E aqui a Andriely Camargo de Oliveira, do Salto do Jacuí, Rio Grande do Sul, representa esse nosso estado, que passou por um momento tão difícil.

Vou dizer a você, Andriely, e a todos vocês que estão aqui, como também à Profa. Gisele da Rocha, da Escola Castelo Branco, que infelizmente a tragédia no Rio Grande do Sul foi da maior gravidade: cerca de 2,4 milhões de pessoas foram atingidas diretamente, 90% dos municípios gaúchos e 80% da economia foi afetada, foram 182 mortos, 30 desaparecidos.

Nós vimos lá avós chorando a morte dos netos. Vimos netos chorando a morte dos avós e dos pais, mas a solidariedade – que aqui vocês representam – do Brasil foi enorme, bonita, generosa, emocionante. Foi e continua sendo enorme. Somos gratos por isso, mas fica o alerta: mais dia menos dia, a natureza cobra os erros cometidos contra ela pelo ser humano. Tudo aquilo que for cometido contra a natureza, com o tempo, virá a cobrança.

Quero dizer que presido com orgulho aqui o conselho do Projeto Jovem Senador e Jovem Senadora. Este conselho reflete a diversidade de pensamento e ideias que permeiam esta Casa Legislativa e o próprio Congresso Nacional. Unimos forças, independentemente das nossas filiações partidárias, em benefício do bem maior da nossa nação.

Saibam todos que este é um momento de desafio e inspiração para cada um de vocês. Sejam corajosos, sejam ousados. Acima de tudo, mantenham o compromisso com os valores que impulsionaram a democracia e a justiça social, e foram esses valores que os trouxeram aqui neste momento histórico. Transformem suas esperanças em realidade e seus sonhos em conquistas reais. É possível, é possível! Eu sou prova disso.

Expressem seus pensamentos. Busquem as grandes causas, pois elas transformam o país, transformam o mundo. A certeza da vida está em vossas mãos, na esperança de que dias melhores são possíveis. Sigam adiante com convicção e coragem. Repito: busquem seus caminhos, dediquem-se plenamente ao que acreditam. Aproveitem ao máximo esses dias aqui em Brasília, no Senado, no Plenário, nas Comissões. Apresentem projetos de leis que vão para a Comissão que eu presido, e eu indico o Relator. Dezenas já tramitaram por lá, e muitos foram transformados em leis. Conheçam bem o funcionamento desta Casa, a legislação, capítulos da história brasileira. Aqui tudo foi elaborado, foi refletido, foi votado e se tornou realidade. Reflitam sobre a importância – podem ver que eu estou insistindo muito – da democracia, da liberdade, da justiça, da cidadania, da política, do direito de votar e ser votado. Será com certeza, para vocês, uma experiência maravilhosa, pela qual eu já passei.





**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP  
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF - 4

5/8/2024

E sobretudo repartam o pão, como eu disse, que da terra nasce, repassem o conhecimento adquirido aqui com seus colegas, amigos, familiares. Quando voltarem, não se intimidem e façam palestras nas escolas, nos sindicatos, nos clubes de mães, de pais, nos amigos, falem do que vocês viram... (*Manifestação de emoção.*)

...porque tudo que vocês viram aqui fortalece a democracia. E vocês são agentes da democracia. Deixem a janela aberta para o sol da democracia adentrar sempre. Milton Nascimento e Wagner Tiso em bela canção nos legaram que:

[...] renova-se a esperança

Nova aurora a cada dia

[...] que a vida nos dê

[...] flor e fruto

[...]

Espalhados no caminho

Verdes, planta e sentimento

Folhas, coração

Juventude e fé.

Mil abraços a todos, todos vocês. Vida longa aos estudantes, à juventude e à democracia. Repito, como eu terminei lá, quando eu recebi vocês na rampa: com a democracia, tudo; sem ela, nada. Vida longa à democracia.

Sejam bem-vindos ao coração da democracia! (*Palmas.*)

Abraço a todos.

Antes de iniciarmos a posse dos Jovens Senadores, concedo a palavra à Senadora Damares Alves, para fazer o seu pronunciamento.

Se tiver um outro Senador na Casa... Na segunda, os Senadores ficam mais nos estados, não é? É um movimento natural. Mas se estiverem...

Senadora Damares, daqui de Brasília.

Senadora Damares, prazer vê-la aqui.

**A SRA. DAMARES ALVES** (Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF. Para discursar.) – Prazer.

Bom dia, Presidente, Jovens Senadores, que alegria estar aqui com vocês, que alegria.

Cumprimento também os alunos lá do Centro de Ensino de Taguatinga. Prazer estar com vocês aqui.

E eu quero também cumprimentar, Senador Paim, a nossa Secretária de Educação do Distrito Federal, que está aqui, a Profa. Hélvia, e toda a sua equipe – obrigada, Professora –, que tem feito um trabalho incrível na educação. (*Palmas.*)

Acreditem, Jovens Senadores, todos os Senadores queriam estar aqui hoje com vocês, todos. Nós temos um grupo com 81 Senadores. A gente fala piada também no grupo, tá? A gente fala coisa séria, mas a gente também fala piada lá. A gente cumprimenta aniversário um do outro. E hoje no grupo todos estavam lamentando por não estarem aqui – não é, Senador Paim? –, porque hoje é o último dia das convenções municipais em todo o Brasil. Então vocês imaginem como está a vida de todos os Senadores, mas todos eles queriam estar aqui. Amanhã muitos estarão aqui e vocês vão ter a oportunidade de abraçar todos eles, mas, acreditem, este evento aqui é muito especial para todos nós Senadores – muito especial. É uma alegria recebê-los aqui no Senado.

E claro que eu vou dar um abraço especial na minha Jovem Senadora do Distrito Federal, Emanuelle. É linda, especial, maravilhosa. Seus colegas estão ali em cima a aplaudindo. Quando eu recebi a redação dela e li, vi o encanto com que ela conduziu o texto dela...



**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA-GERAL DA MESA***Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP*  
*Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM*

SF - 5

5/8/2024

Todos vocês são vencedores, mas quem participou, como bem disse o nosso Senador Paulo Paim, também foi um vencedor.

Jovens Senadores, vocês não imaginam a importância de estarem aqui – para nós e para vocês. Se eu tivesse tido a oportunidade, na idade de vocês, de conhecer o Senado como vocês vão conhecer e de participar deste processo, eu, com certeza, teria sido muito feliz – muito feliz.

Eu morava no interior de Sergipe, na idade de vocês – uma menina muito pobre –, e nunca tinha visto um Deputado Federal ao vivo e em cores. Eu achava inatingível chegar perto de um Deputado Federal. Senador, então? Ah! Nunca eu veria um Senador. E olhem-me aqui na tribuna hoje. Vejam só!

Mas, na idade de vocês, eu estava também, lá no meu município, incomodada e querendo entender esse processo político-eleitoral, porque a nossa democracia é composta por partidos, pelo processo político-eleitoral. É assim que a nossa democracia funciona. Eu não entendia isso e queria compreender, conhecer, e me apaixonei pela política. Eu me apaixonei pelo Parlamento. Eu me apaixonei por tudo que acontece aqui e vim para esta Casa. Fiz duas faculdades, vim para esta Casa e, nesta Casa... Lá na outra, eu comecei lá na outra, na Câmara, em que tinha um Deputado incrível, que era o Deputado Paim, que está na mesa hoje, como Senador. E por que eu estou falando isso? Vocês não percam a oportunidade de abraçar esse homem depois e cada um tirar uma foto com ele. Esse homem escreveu a história do Brasil nos últimos anos. Ele era um Deputado, e eu era encantada por ele. Aí eu vim ser assessora aqui no Senado, e ele era Senador. Eu ficava ali de longe olhando aquele Senador incrível, que vocês vão conhecer. Já ouviram falar do Estatuto do Idoso? Ele é o autor. Vocês já ouviram falar do Estatuto do Consumidor, do Estatuto da Pessoa com Deficiência? As últimas grandes leis desta nação nos últimos 40 anos têm a participação desse homem incrível, que também foi um jovem, como vocês, preocupado com o Brasil, incomodado, e querendo conhecer o processo político. A menina pobre do interior de Sergipe hoje tem a honra de ser colega dele.

E por que eu estou falando isso? Porque nós dois éramos duas pessoas comuns, que queríamos entender o processo político, queríamos entender o que era o Parlamento, nos envolvemos de uma outra forma, não tínhamos esta oportunidade – não é, Senador? –, uma oportunidade de ouro, e hoje nós estamos aqui, dois Senadores: ele, do Rio Grande do Sul; e eu, a Senadora mais bonita do Brasil. *(Risos.)*

Vocês estão rindo porque acreditaram, não é? *(Palmas.)*

Somos 15 Senadoras.

E aqui eu vou encerrando a minha fala.

Nos 200 anos de Senado Federal... Vocês estão participando exatamente do programa num momento histórico: os 200 anos do Senado.

E vocês sabiam que, por 150 anos, nunca teve uma Senadora aqui? Apenas em 1979, chegou uma Senadora, lá do Estado do Amazonas. Eram 150 homens sem uma voz feminina aqui na tribuna.

Hoje, exatamente hoje, nesta segunda-feira, nós somos 15 Senadoras. E por que eu estou falando isso? Porque nós temos Jovens Senadoras aqui que, daqui a alguns anos, poderão estar nesta tribuna. Aproveitem essa oportunidade. Ou lá na outra tribuna... Aqui demora um pouquinho, porque tem uma idade mínima, vocês sabem. E talvez alguns de vocês estejam falando assim: "Ah, mas isso é impossível". Então, eu vou contar um exemplo de um menino que passou pelo programa, pelo Projeto Jovem Senador, o programa Jovem Senador, Senador Paim, que é o Jacó Jácome. Ele passou pelo programa em 2008, 2009 e ficou aqui sentado como vocês, participando de tudo. Pois vocês acreditam que, em 2012, ele foi eleito o Vereador mais jovem do Rio Grande do Norte? Em 2012. E, em 2014, ele continuou, ele foi eleito o Deputado Estadual mais jovem do Rio



**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP  
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF - 6

5/8/2024

Grande do Norte. Começou aqui sentado como vocês no programa Jovem Senador. E agora ele já está com a sua idade, pai, casado, fez Direito, está fazendo Medicina e agora é candidato a Vice-Prefeito em Natal. Vejam só a importância de vocês estarem aqui. Quem sabe desse programa nós não estamos colhendo frutos para que, daqui a alguns anos, os futuros governantes do Brasil sejam vocês? Sejam bem-vindos ao Senado Federal! Sejam bem-vindos a esta Casa! Vocês vão passar dias incríveis aqui. Aproveitem cada minuto, cada instante. Aproveitem! E depois, quando voltarem, continuem interessados pelo Senado.

E vou pedir uma coisa: nos ajudem, falem com a gente, mandem as ideias de vocês, provoquem a gente, nos aplaudam quando a gente acertar, mas tenham também a coragem de nos criticar quando a gente errar. Nos ajudem a cuidar do Brasil. Lendo as redações de vocês – que incrível! –, vocês escreveram coisas incríveis. Nos ajudem, nos ajudem inclusive a unir esta nação. Nossa nação está em briga, está todo mundo brigando. Nós precisamos ir para uma fase em que a gente esteja mais unido, todo mundo unido, cuidando desta nação que é tão espetacular, tão incrível. É o país mais incrível do mundo. Deem licença, mas nós temos a nação mais incrível do mundo.

Que Deus abençoe vocês! Sejam todos bem-vindos! Eu estou aqui, ó, pertinho, no gabinete 4. Passem lá no meu gabinete. Eu prometo que vai ter um cafezinho quentinho para vocês. Se vocês quiserem levar um bolinho, um pão de queijo, podem levar que lá não tem, não. Mas um abraço! Nós vamos estar lá esperando vocês com um abraço. E todos os Senadores desta Casa estão muito orgulhosos de vocês estarem conosco. Bem-vindos!

E, Senador Paim, meu colega, toda a minha honra, minha homenagem ao senhor, que tanto tem me inspirado.

E parabéns ao Senado Federal por este programa, esse programa incrível! Meninos, vocês já são vitoriosos. Que Deus abençoe vocês! (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Muito bem, Senadora Damares, pela sua fala.

A partir deste momento, procederemos à posse das Jovens Senadoras e dos Jovens Senadores.

Convido o estudante Heverton da Silva Rangel, representante do Estado do Rio Grande do Norte, Jovem Senador.

Aqui está o termo, eu diria, entre os jovens, o que tem a idade para presidir. Não estou chamando de mais idoso, não; mais idoso sou eu, viu? Senão você vai tirar o meu cargo.

Convido você para comparecer à Mesa, a fim de que, em nome de todas as Jovens Senadoras e Jovens Senadores, possa prestar o compromisso.

*(O Sr. Heverton da Silva Rangel é conduzido ao Plenário e presta, perante a Mesa, o compromisso.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Solicito aos presentes que se coloquem de pé, em posição de respeito, para o compromisso de empossados, porque o nosso convidado já está na tribuna. (*Palmas.*)

Com você.

**O SR. HEVERTON DA SILVA RANGEL** – Prometo guardar a Constituição Federal e as leis do país, desempenhar fiel e lealmente o mandato de Jovem Senador. (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Vocês podem se sentar, e cada um, na hora de fazer o juramento, se levanta.

Prestarão agora o compromisso os demais Jovens Senadores e Senadoras, que serão todos chamados individualmente, para que se coloquem de pé, acionem o microfone de sua bancada e digam: "Assim o prometo".



**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP  
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF - 7

5/8/2024

Começamos, então, chamando e pedindo, naturalmente, que a Andriely Camargo de Oliveira, representante do Estado do Rio Grande do Sul, Jovem Senadora mais nova, proceda à leitura dos nomes de todos os Jovens Senadores e Senadoras na ordem de criação dos estados, conforme previsto no Regimento do Senado Federal.

Antes de passar para vocês, só quero dizer que ela é a mais jovem Senadora do programa Jovem Senador; eu sou um dos mais velhos Senadores da Casa, por estar aqui há tanto tempo. Seja bem-vinda à tribuna do Senado como mais jovem! (*Palmas.*)

**A SRA. ANDRIELY CAMARGO DE OLIVEIRA** – Pelo Estado da Bahia, Ana Cecília Moreira Santiago.

**A SRA. ANA CECÍLIA MOREIRA SANTIAGO** – Assim eu prometo.

**A SRA. ANDRIELY CAMARGO DE OLIVEIRA** – Pelo Estado do Rio de Janeiro, Kaylane Cristhina Gomes Bastos.

**A SRA. KAYLANE CRISTHINA GOMES BASTOS** – Assim eu prometo.

**A SRA. ANDRIELY CAMARGO DE OLIVEIRA** – Pelo Estado do Maranhão, Wemilly Vitória Leda Dias.

**A SRA. WEMILLY VITÓRIA LEDA DIAS** – Assim eu prometo.

**A SRA. ANDRIELY CAMARGO DE OLIVEIRA** – Pelo Estado do Pará, Renan Bastos Nogueira.

**O SR. RENAN BASTOS NOGUEIRA** – Assim eu prometo.

**A SRA. ANDRIELY CAMARGO DE OLIVEIRA** – Pelo Estado de Pernambuco, Gabriela Inácio de Oliveira.

**A SRA. GABRIELA INÁCIO DE OLIVEIRA** – Assim eu prometo.

**A SRA. ANDRIELY CAMARGO DE OLIVEIRA** – Pelo Estado de São Paulo, Manoela Oliveira dos Santos.

**A SRA. MANOELA OLIVEIRA DOS SANTOS** – Assim eu prometo.

**A SRA. ANDRIELY CAMARGO DE OLIVEIRA** – Pelo Estado de Minas Gerais, Davi Baia Camilo.

**O SR. DAVI BAIA CAMILO** – Assim eu prometo.

**A SRA. ANDRIELY CAMARGO DE OLIVEIRA** – Pelo Estado de Goiás, Leandro Simões Cândido Júnior.

**O SR. LEANDRO SIMÕES CÂNDIDO JÚNIOR** – Assim eu prometo.

**A SRA. ANDRIELY CAMARGO DE OLIVEIRA** – Pelo Estado do Mato Grosso, Leticia Pimenta Mageski.

**A SRA. LETICIA PIMENTA MAGESKI** – Assim eu prometo.

**A SRA. ANDRIELY CAMARGO DE OLIVEIRA** – Pelo Estado do Rio Grande do Sul, Andriely Camargo de Oliveira.

Assim eu prometo.

Pelo Estado do Ceará, Maria Eduarda Sousa Rodrigues.

**A SRA. MARIA EDUARDA SOUSA RODRIGUES** – Assim eu prometo.

**A SRA. ANDRIELY CAMARGO DE OLIVEIRA** – Pelo Estado da Paraíba, Daniel Cristóvão da Silva.

**O SR. DANIEL CRISTÓVÃO DA SILVA** – Assim eu prometo.

**A SRA. ANDRIELY CAMARGO DE OLIVEIRA** – Pelo Estado do Espírito Santo, Antônio Luiz Zani de Souza.

**O SR. ANTÔNIO LUIZ ZANI DE SOUZA** – Assim eu prometo.

**A SRA. ANDRIELY CAMARGO DE OLIVEIRA** – Pelo Estado do Piauí, Pedro Lucas Martins Saboia Silva.

**O SR. PEDRO LUCAS MARTINS SABOIA SILVA** – Assim eu prometo.

**A SRA. ANDRIELY CAMARGO DE OLIVEIRA** – Pelo Estado do Rio Grande do Norte, Heverton da Silva Rangel.





SENADO FEDERAL

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP

Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF - 8

5/8/2024

**O SR. HEVERTON DA SILVA RANGEL** – Assim eu prometo.

**A SRA. ANDRIELY CAMARGO DE OLIVEIRA** – Pelo Estado de Santa Catarina, Edailizi Larissa Lösch.

**A SRA. EDAILIZI LARISSA LÖSCH** – Assim eu prometo.

**A SRA. ANDRIELY CAMARGO DE OLIVEIRA** – Pelo Estado de Alagoas, Priscila Araújo Alves.

**A SRA. PRISCILA ARAÚJO ALVES** – Assim eu prometo.

**A SRA. ANDRIELY CAMARGO DE OLIVEIRA** – Pelo Estado de Sergipe, Andrew Sander Felix de Aragão Pinheiro.

**O SR. ANDREW SANDER FELIX DE ARAGÃO PINHEIRO** – Assim eu prometo.

**A SRA. ANDRIELY CAMARGO DE OLIVEIRA** – Pelo Estado do Amazonas, Suanny Silva de Almeida.

**A SRA. SUANNY SILVA DE ALMEIDA** – Assim eu prometo.

**A SRA. ANDRIELY CAMARGO DE OLIVEIRA** – Pelo Estado do Paraná, Brenda Yara Chaves Muniz.

**A SRA. BRENDA YARA CHAVES MUNIZ** – Assim eu prometo.

**A SRA. ANDRIELY CAMARGO DE OLIVEIRA** – Pelo Estado do Acre, Egláiny Inácio da Silva.

**A SRA. EGLÁINY INÁCIO DA SILVA** – Assim eu prometo.

**A SRA. ANDRIELY CAMARGO DE OLIVEIRA** – Pelo Estado de Mato Grosso do Sul, Miguel Morgiroth Partzlaff.

**O SR. MIGUEL MORGIROTH PARTZLAFF** – Assim eu prometo.

**A SRA. ANDRIELY CAMARGO DE OLIVEIRA** – Pelo Distrito Federal, Emanuelle Lana Faria de Miranda.

**A SRA. EMANUELLE LANA FARIA DE MIRANDA** – Assim eu prometo.

**A SRA. ANDRIELY CAMARGO DE OLIVEIRA** – Pelo Estado de Rondônia, Karen Angelo Pinheiro.

**A SRA. KAREN ANGELO PINHEIRO** – Assim eu prometo.

**A SRA. ANDRIELY CAMARGO DE OLIVEIRA** – Pelo Estado do Tocantins, Hélio dos Santos Melo.

**O SR. HÉLIO DOS SANTOS MELO** – Assim eu prometo.

**A SRA. ANDRIELY CAMARGO DE OLIVEIRA** – Pelo Estado do Amapá, Gabriel Oliveira da Silva.

**O SR. GABRIEL OLIVEIRA DA SILVA** – Assim eu prometo.

**A SRA. ANDRIELY CAMARGO DE OLIVEIRA** – E, pelo Estado de Roraima, Jônathas Lima Nunes.

**O SR. JÔNATHAS LIMA NUNES** – Assim eu prometo.

**O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Agradeço, de forma muito carinhosa, em nome de todos os Jovens Senadores, à Andriely Camargo de Oliveira, representante do Estado do Rio Grande do Sul, Jovem Senadora mais nova, que fez o chamamento para que todos declarassem "Assim o prometo".

Assim, eu os declaro agora investidos nos mandatos de Jovens Senadores e Senadoras. (*Palmas.*)

Iniciamos agora um novo momento dos nossos trabalhos.

Agora vamos para a eleição e posse dos membros da Mesa do Projeto Jovem Senador de 2024.

A Presidência informa que foram apresentados à Mesa as seguintes candidaturas: pelo Estado da Bahia, Ana Cecília Moreira Santiago; pelo Estado de Minas Gerais, Davi Baia Camilo; pelo Distrito Federal, Emanuelle Lana Faria de Miranda; pelo Estado de Goiás,



**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP  
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF - 9

5/8/2024

Leandro Simões Cândido Júnior; e, pelo Estado de Mato Grosso do Sul, Miguel Morgiroth Partzlaff.

A Presidência esclarece ao Plenário que a eleição dos membros da Mesa será realizada por escrutínio secreto, por meio de cédulas, exigida a maioria simples dos votos, presente a maioria absoluta dos Jovens Senadores e das Jovens Senadoras.

As Jovens Senadoras e os Jovens Senadores serão chamados um de cada vez, por unidade da Federação, seguindo a ordem de sua criação.

Ao serem chamados, deverão se dirigir à Mesa, para receberem a cédula, registrarem o voto no local indicado e, em seguida, depositarem o voto na urna. Além do registro do voto, não deve haver nenhuma outra marca na cédula. Em havendo, o voto será anulado.

A Jovem Senadora ou o Jovem Senador mais votado será o Presidente; o segundo, será o Vice-Presidente; o terceiro, será o Primeiro-Secretário; e o quarto, será o Segundo-Secretário. No caso de empate para algum dos cargos, assumirá o Jovem Senador de mais idade entre aqueles que empatarem.

Aí eu vou me apresentar, porque eu sou o que tem mais idade. Posso? (*Risos.*)

Não, não é? Não pode, não pode.

Bom, vamos em frente.

Informo, ainda, que cada candidato poderá usar da palavra por três minutos. Alerto que não serão admitidas novas candidaturas após o início do pronunciamento do primeiro candidato.

O.k.? Vamos lá, então?

Convido para fazer uso da palavra, em ordem alfabética, a primeira inscrita, a Jovem Senadora Ana Cecília Moreira Santiago, pelo Estado da Bahia. (*Palmas.*)

Lembro que o tempo é de três minutos.

**A SRA. ANA CECÍLIA MOREIRA SANTIAGO** (Para discursar.) – Prezados membros da Mesa Diretora do Senado, Jovens Senadores e Senadoras, professores orientadores e orientadoras, autoridades e demais presentes, ao subir nesta tribuna sinto a responsabilidade de representar não apenas a mim mesma, mas a voz de milhares de jovens do interior da Bahia e de todo o Brasil.

Nós, que muitas vezes somos esquecidos, enfrentamos desafios únicos. A falta de oportunidades e o acesso desigual à educação são realidades que conheço de perto, especialmente como jovem mulher de Nova Fátima, cidade com menos de 8 mil habitantes.

Ser jovem e mulher em uma comunidade como a minha traz desafios adicionais. Muitas vezes somos silenciadas ou subestimadas e nossos sonhos são vistos como inalcançáveis. No entanto, acredito que podemos mudar essa percepção.

Nelson Mandela disse que "a educação é a arma mais poderosa que você pode usar para mudar o mundo". A educação transforma vidas e abre portas para um futuro de esperança. No entanto, essa arma poderosa ainda está fora do alcance de muitos jovens de regiões afastadas dos grandes centros urbanos. Mas não estamos aqui para lamentar, estamos aqui para mudar essa realidade.

Lygia Fagundes Telles disse que "já que é preciso aceitar a vida, que seja então corajosamente". Aceitar a vida com coragem significa não se conformar com as injustiças e lutar para um futuro melhor.

Cheguei ao programa Jovem Senador através de iniciativas que incentivam o protagonismo estudantil e a participação cidadã na Bahia. Quero ser a voz que leva os anseios dos jovens do interior para este Senado Jovem. Quero trabalhar para que a educação pública de qualidade chegue a todos os cantos do nosso país, para que cada jovem tenha a oportunidade de desenvolver seu potencial ao máximo.

(*Soa a campanha.*)





**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP  
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF - 10

5/8/2024

**A SRA. ANA CECÍLIA MOREIRA SANTIAGO** – Esta candidatura não é sobre mim, mas sobre todos nós, sobre o futuro que queremos construir juntos, em que cada jovem, independentemente de onde venha, tenha a oportunidade de sonhar e realizar.

Peço o apoio de vocês para que, unidos, possamos transformar esses sonhos em realidade.

Com coragem e determinação, podemos mudar o mundo, a começar por nossas comunidades.

Muito obrigada. (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Muito bem!

Ana Cecília Moreira Santiago falou pelo Estado da Bahia e ficou exatamente em três minutos. Parabéns!

Agora Davi Baia Camilo, pelo Estado de Minas Gerais. (*Palmas.*)

**O SR. DAVI BAIA CAMILO** (Para discursar.) – Bom dia a todos!

Eu cumprimento V. Exas., meus colegas Jovens Senadores, professores e o público que nos assiste por meio dessa transmissão.

Eu inicio o meu discurso lembrando a frase escrita na bandeira do meu estado: "*Libertas quae sera tamen*", que, traduzida para o português, significa "Liberdade ainda que tardia". Nesse sentido, eu tive a oportunidade de ler cada uma das 27 redações, contando com a minha, é claro, e, claro, aqueceu o meu coração, me trouxe esperança a respeito do futuro da educação, do futuro do nosso país. Porém, eu pontuo dois argumentos que foram muito objetivados por muitos, dois defeitos da sociedade atual que realmente contribuem para esse problema com a democracia, sendo eles a polarização política e a desigualdade social.

Como menino negro e pobre de uma escola simples, de um bairro simples, eu vejo que o Senado Federal, por meio dessa redação, por meio dessa proposta dos 200 anos do Senado e desafios para a democracia, eu creio que ele quis um retorno nosso, um retorno do nosso posicionamento, da nossa opinião a respeito de tais problemas, de tais dificuldades que nós enfrentamos como estudantes e como cidadãos. Eu acho que, por meio dessa nossa vitória, desse nosso mérito e também desse nosso dever, nós devemos levantar nossas vozes, nós devemos exercer nosso papel como cidadãos e devemos lutar por nossos estados, por nosso país, por um futuro melhor, por uma democracia que realmente exista.

V. Exa. citou, disse: "Vida longa à democracia"; porém, a democracia é ameaçada todos os dias. A democracia está sempre em perigo quando há segregação, quando há desigualdade, quando há preconceito.

(*Soa a campainha.*)

**O SR. DAVI BAIA CAMILO** – Então, é hora de levantarmos nossas vozes. Eu não peço votos; eu peço confiança em que, sob a minha liderança, nós finalmente consigamos contribuir para a nossa sociedade, para os nossos estados, que nós possamos levar o que aprendermos aqui para o lugar de onde nós viemos e possamos mudar as raízes do nosso povo.

O antigo Presidente e Senador, também mineiro e também juiz-de-forano, Itamar Franco uma vez disse que a construção democrática demanda mobilização geral, ação da cidadania com representação do estado, sociedade e inovação administrativa pública. Dessa forma, eu deixo essa reflexão e termino o meu discurso.

**O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Meus cumprimentos ao Davi Baia Camilo, pelo estado de Minas Gerais.





**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

*Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP*  
*Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM*

SF - 11

5/8/2024

Vi que a disciplina funciona aí. Parabéns às professoras e aos mestres! Nenhum passou dos três minutos. Três minutos e encerrou. Parabéns a todos aqueles que estão educando o nosso povo, a nossa gente! (*Palmas.*)

Emanuelle Lana Faria de Miranda, pelo Distrito Federal. (*Palmas.*)

**A SRA. EMANUELLE LANA FARIA DE MIRANDA** (Para discursar.) – Olá. Bom dia a todos os que estão presentes aqui.

Eu quero começar citando o art. 3º da nossa Constituição Federal de 1988, que constitui como objetivos fundamentais:

Art. 3º .....

I - construir uma sociedade livre, justa e solidária;

II - garantir o desenvolvimento nacional;

III - erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais;

IV - promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

E é com grande honra e responsabilidade que eu, Emanuelle Lana, Jovem Senadora do Distrito Federal, me apresento hoje à candidatura do Senado.

Eu vejo a trajetória da educação como uma ponte para a evolução da nossa nação.

A minha experiência em ações sociais, em grupos comunitários, em comunicação me ensinou a importância de trabalhar em conjunto, de valorizar a diversidade de perspectivas e de buscar sempre por soluções que beneficiem o coletivo. Eu creio que esses valores são fundamentais para o Senado, uma Casa que deve ser o verdadeiro espelho da pluralidade do Brasil.

Se eu for eleita Presidente do Senado, a minha prioridade será fortalecer as nossas relações, atendendo e ouvindo a todos, pois eu acredito firmemente que só através de um diálogo aberto e constante nós podemos construir políticas públicas que atendam as reais necessidades do povo brasileiro.

Além disso, eu quero destacar aqui também a importância da promoção de uma agenda que privilegie a educação, a saúde, a segurança e o desenvolvimento sustentável.

Eu concluo agora com um provérbio de Salomão, que diz: "Todo trabalho árduo traz proveito, mas o só falar leva à pobreza". Isso nos prova que o futuro que nós queremos não se constrói...

(*Soa a campanha.*)

**A SRA. EMANUELLE LANA FARIA DE MIRANDA** – ... apenas com palavras, mas com ações concretas e empenho diário.

Por isso, eu te faço este convite agora: vamos juntos transformar os sonhos dos nossos jovens brasileiros em realidade.

Agradeço a oportunidade. (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Muito bem, Emanuelle Lana Faria de Miranda, pelo Distrito Federal.

Vamos agora para Leandro Simões Cândido Júnior, pelo Estado de Goiás. (*Palmas.*)

**O SR. LEANDRO SIMÕES CÂNDIDO JÚNIOR** (Para discursar.) – Bom dia a todos e a todas aqui presentes.

Gostaria de iniciar minha fala primeiramente saudando todas as autoridades aqui presentes, os demais candidatos, os meus colegas Jovens Senadores. Gostaria também de saudar os professores, os orientadores e os demais presentes aqui neste órgão público.

É com entusiasmo e coragem que me dirijo a vocês hoje ao lançar a minha candidatura deste tão importante órgão no ano de 2024. Acredito firmemente que a





**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP  
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF - 12

5/8/2024

juventude tem um papel essencial na construção de um futuro mais participativo, inclusivo e democrático.

Como Jovem Senador engajado e defensor dos direitos humanos, trago comigo a energia e a determinação necessárias para atender os interesses e as aspirações da nossa geração. Comprometo-me a ser uma voz ativa em defesa da igualdade de oportunidades, da educação de qualidade, do acesso à saúde e do pleno exercício da cidadania para todos os jovens.

Minha experiência prévia como membro ativo do Senado Jovem e meu envolvimento em projetos sociais voltados para a promoção dos direitos humanos me capacitam para liderar esta importante instituição. Proponho uma gestão participativa, transparente e inclusiva, que valorize a diversidade de ideias e perspectivas presentes em nosso meio e em nossa juventude.

Como Presidente do Senado Jovem, me comprometo a promover o diálogo construtivo entre os diferentes membros e a fomentar o debate acerca da democracia e a buscar soluções inovadoras para os desafios que enfrentamos como sociedade.

Minha liderança será pautada pela ética...

*(Soa a campanha.)*

**O SR. LEANDRO SIMÕES CÂNDIDO JÚNIOR** – ... pela integridade e pela busca constante da melhoria da condição de vida de todos os jovens e de toda a população.

Conto com o apoio e a confiança de cada um de vocês para juntos construirmos um Senado Jovem forte, mais representativo e mais comprometido com as demandas da juventude. Vamos trabalhar unidos para fazer a diferença e inspirar gerações futuras a se comprometerem com a democracia e com a mudança do nosso país. Juntos somos capazes de transformar realidades e de transformar o nosso Brasil e mentes da nossa juventude. *(Palmas.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Muito bem, Leandro Simões Cândido Júnior, pelo Estado de Goiás.

Vamos agora à fala do último candidato, que é o Jovem Miguel Morgiroth Partzlaff, pelo Estado de Mato Grosso do Sul.

Seja bem-vindo, Miguel. *(Palmas.)*

**O SR. MIGUEL MORGIROTH PARTZLAFF** (Para discursar.) – Bom, bom dia a todos. Cumprimento todos os presentes, Jovens Senadores, professores e Senador Paim.

Primeiro, eu gostaria de colocar que a gente não pode aceitar mais ser refém de uma política que não representa a juventude brasileira; uma política que exclui a gente dos seus espaços. Eu coloco a educação como a arma mais poderosa que a gente tem. A educação é a base. O Jovem Senador é um dos programas que utiliza isso como base. Mas nós estamos sendo bem representados? As nossas cidades? Quantos Vereadores jovens elas têm? Nós temos uma Câmara mirim? Os nossos estados têm um parlamento jovem? O Jovem Senador é uma ação que diferenciou das outras, e nós temos que lutar para que as nossas cidades tenham justamente essa representação. Nós, jovens, somos 23% da população brasileira, 47 milhões de pessoas. E, na Câmara dos Deputados, nós só temos seis Deputados com menos de 25 anos. Isso é 1% representando o que a gente pensa. Eu coloco que isso não é suficiente, porque quando a gente coloca a juventude num espaço de protagonismo, nós vemos justamente ideias inovadoras sendo colocadas, nós vemos os problemas contemporâneos e a nossa juventude lidando com eles. Enquanto a gente não lutar por uma juventude protagonista que ocupe esses espaços, nós vamos estar sendo reféns de uma espécie de democracia que não garante a nossa representatividade.

Nós devemos ocupar esses espaços e eu coloco justamente que ações como essas são essenciais para promover essa pluralidade de ideias. E eu coloco que quem ocupar a Presidência do Jovem Senador não é a transformação em si, mas é uma ferramenta,





**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP  
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF - 13

5/8/2024

porque cada jovem de cada estado deste país já veio com um ideal de mudança e nós devemos lutar por isso.

(*Soa a campanha.*)

**O SR. MIGUEL MORGIROTH PARTZLAFF** – Nós não podemos mais ser reféns de um projeto de educação, por exemplo, que foi passado sem escutar a juventude, sem escutar os professores e sem escutar os alunos.

A democracia é essencial para a construção de um país mais justo, com justiça social e igualitário. Nós devemos lutar por isso. Que a gente advogue por conselhos juvenis mais sólidos, por conselhos estaduais que foquem na juventude e na educação brasileira como um potencial de mudança, porque é isso que ela é!

Nós estamos aqui justamente porque fomos atravessados por essa educação, por essa educação transformadora. Inclusive, aplaudo todos os professores que vieram aqui, porque sem eles nós não estaríamos aqui.

Que a gente lute cada dia mais para uma juventude mais sólida e que represente o seu aspecto democrático de maneira justa e igualitária! Que nós possamos atravessar esse programa e sermos transformados por ele!

Muito obrigado.

E que a gente possa construir isso juntos! (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Muito bem, Miguel Morgiroth Partzloff, que falou pelo Estado do Mato Grosso do Sul.

Vamos a outra etapa agora. Vamos passar para a eleição.

Solicito à Jovem Senadora representante do Distrito Federal, Emanuelle Lana Faria de Miranda, que suba à tribuna para que proceda à chamada para a votação por ordem de criação dos estados.

Mas quero cumprimentar todos os que usaram a palavra, nesse intervalo pequeno até a Emanuelle chegar à tribuna, pela beleza dos pronunciamentos. Fiquei encantado com a fala de todos. Todos, eu diria, se estivessem na tribuna como Senadores, fariam um belo pronunciamento. Então, parabéns a todos, independentemente do resultado final de quem vai ser eleito Presidente ou não. Parabéns a todos vocês! Belas falas! (*Palmas.*)

**A SRA. EMANUELLE LANA FARIA DE MIRANDA** – Pelo Estado da Bahia, Ana Cecília Moreira Santiago.

**O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – O auxiliar mostrou... Peço que ele repita, por favor. Repita que a urna está vazia e aqui então vai ser agora o primeiro voto. (*Pausa.*)

Pode ir chamando.

**A SRA. EMANUELLE LANA FARIA DE MIRANDA** – Pelo Estado do Rio de Janeiro, Kaylane Cristhina Gomes Bastos. (*Pausa.*)

Pelo Estado do Maranhão, Wemilly Vitória Leda Dias. (*Pausa.*)

Pelo Estado do Pará, Renan Bastos Nogueira. (*Pausa.*)

Pelo Estado de Pernambuco, Gabriela Inácio de Oliveira. (*Pausa.*)

Pelo Estado de São Paulo, Manoela Oliveira dos Santos. (*Pausa.*)

Pelo Estado de Minas Gerais, Davi Baia Camilo. (*Pausa.*)

Pelo Estado de Goiás, Leandro Simões Cândido Júnior. (*Pausa.*)

Pelo Estado do Mato Grosso, Leticia Pimenta Mageski. (*Pausa.*)

Pelo Estado do Rio Grande do Sul, Andriely Camargo de Oliveira. (*Pausa.*)

Pelo Estado do Ceará, Maria Eduarda Sousa Rodrigues. (*Pausa.*)

Pelo Estado da Paraíba, Daniel Cristóvão da Silva. (*Pausa.*)

Pelo Estado do Espírito Santo, Antônio Luiz Zani de Souza. (*Pausa.*)

Pelo Estado do Piauí, Pedro Lucas Martins Saboia Silva. (*Pausa.*)





**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP  
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF - 14

5/8/2024

Pelo Estado do Rio Grande do Norte, Heverton da Silva Rangel. *(Pausa.)*  
Pelo Estado de Santa Catarina, Edailizi Larissa Lösch. *(Pausa.)*  
Pelo Estado de Alagoas, Priscila Araújo Alves. *(Pausa.)*  
Pelo Estado de Sergipe, Andrew Sander Felix de Aragão Pinheiro. *(Pausa.)*  
Pelo Estado do Amazonas, Suanny Silva de Almeida. *(Pausa.)*  
Pelo Estado do Paraná, Brenda Yara Chaves Muniz. *(Pausa.)*  
Pelo Estado do Acre, Egláiny Inácio da Silva. *(Pausa.)*  
Pelo Estado do Mato Grosso do Sul, Miguel Morgiroth Partzlaff. *(Pausa.)*  
Pelo Estado de Rondônia, Karen Angelo Pinheiro. *(Pausa.)*  
Pelo Estado do Tocantins, Hélio dos Santos Melo. *(Pausa.)*  
Pelo Estado do Amapá, Gabriel Oliveira da Silva. *(Pausa.)*  
Pelo Estado de Roraima, Jônathas Lima Nunes. *(Pausa.)*  
E, pelo Distrito Federal, Emanuelle Lana Faria de Miranda. *(Pausa.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Agradecemos à Emanuelle pelo papel que fez, complementando assim o processo democrático de votação.

Está aqui comigo, ao meu lado – ele vai dar uma saudação a vocês logo após o escrutínio –, o Senador Randolfe. Quando eu cheguei aqui, ele era o mais jovem Senador. Hoje eu não sei se é, mas era o mais jovem.

**O SR. RANDOLFE RODRIGUES** (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - AP. *Fora do microfone.*) – Já perdi esse posto agora.

**O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Mas está entre os mais jovens Senadores da história deste Parlamento um Senador que tem posições firmes e claras, um defensor da democracia. Eu tenho muito orgulho de dizer que conungo dessa posição com ele, o grande Senador Randolfe Rodrigues. *(Palmas.)*

Declaro encerrada a votação.

A Presidência determina aos Jovens Senadores Renan Bastos Nogueira, representante do Estado do Pará, e Kaylane Cristhina Gomes Bastos, representante do Estado do Rio de Janeiro, que procedam à contabilização dos votos, verificando se o número de cédulas coincide com o número dos votantes. *(Pausa.)*

Foram encontradas na urna 27 cédulas, número que coincide com o número de votantes. Neste momento, procede-se à apuração.

*(Procede-se à apuração.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Vamos lá. Muita emoção neste momento.

Para não ter dúvida, eu convoquei ainda o Líder do Governo no Congresso, – no Congresso, nas duas Casas –, Senador Randolfe, para acompanhar aqui.

Vamos lá então. Eu vou deixar de enrolar e vamos para o resultado, porque está todo mundo: "Fala logo isso". *(Risos.)*

Mas vamos lá.

É o seguinte o resultado da votação.

Jovem Senador Davi Baia Camilo: 13 votos. *(Palmas.)*

Ele já sentiu. Ele já tem tudo contabilizado, já sentiu.

Jovem Senadora Emanuelle Miranda: 5 votos. *(Palmas.)*

Jovem Senador Miguel Partzlaff: 4 votos. *(Palmas.)*

Jovem Senadora Ana Cecília Santiago: 3 votos; *(Palmas.)*

Jovem Senador Leandro Simões: 2 votos. *(Palmas.)*

Total: 27 votos.



**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA-GERAL DA MESA***Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP*  
*Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM*

SF - 15

5/8/2024

Nesse momento, nós declaramos os eleitos: para Presidente, foi eleito, com 13 votos, o Jovem Senador Davi Baia Camilo. (*Palmas.*)

Para Vice, ficou a Jovem Senadora Emanuelle Miranda. (*Palmas.*)

Para Primeiro-Secretário ficou o Jovem Senador Miguel Partzlaff. (*Palmas.*)

Para Segunda-Secretária, a Jovem Senadora Ana Cecília Santiago. (*Palmas.*)

E concluímos aí a eleição da Mesa do Senado.

Antes de passar a Presidência, eu combinei aqui com o meu querido amigo, que já foi o mais jovem Senador... Mas eu já estava aqui, viu? Eu continuo sendo o mais velho ou o mais idoso, pronto.

Eu já falei quando vocês chegaram na diplomação, já fiz um discurso aqui em nome da Mesa e também fui falando durante todo o processo, e ele aceitou fazer o pronunciamento, como Líder do Governo e um dos mais jovens Senadores da Casa, agora em nome dos Senadores e das Senadoras. Em seguida, eu passarei a Presidência para o Davi.

O Senador Randolfe Rodrigues é um Senador que tem uma história bonita, que orgulha a todos nós, podem ter certeza absoluta.

Eu passo a palavra a ele agora para falar para os Jovens Senadores e Senadoras.

**O SR. RANDOLFE RODRIGUES** (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - AP. Para discursar.) – Querido Presidente Paulo Paim, meus cumprimentos ao senhor e a todos da coordenação do Programa Jovem Senador. Esta é a 15ª edição deste programa, programa inaugurado pelo Senador Paulo Paim – é dele o projeto de resolução que instituiu o programa no âmbito do Senado.

Das 15 edições que presenciei – como o Senador Paim informou, eu já fui o mais jovem Senador. Faz um tempo que aqui estou nesta Casa –, cada edição é de uma emoção única.

Eu queria também cumprimentar, se assim me permitem, o meu querido Gabriel, Jovem Senador do Amapá, Senador representante do meu Estado. E eu queria, além de cumprimentá-lo, cumprimentar os seus suplentes, Senador Paim, porque, no Amapá, nós fizemos uma inovação. Nós fizemos uma inovação e nós convidamos o segundo e o terceiro colocados, patrocinados pelo Governo do Amapá – e eu quero aqui agradecer ao Governo do meu estado – para acompanharem a atuação do Gabriel como Senador efetivo do Amapá, como uma espécie de suplentes acompanhantes dele. Então, ao cumprimentar o Gabriel, quero cumprimentar também a Maria Eduarda, que foi a segunda colocada do Jovem Senador do meu estado, e o Francinei da Silva Conceição, terceiro colocado do Jovem Senador do meu estado.

Quero cumprimentar também os meus queridos colegas de profissão – com muito orgulho, sou do magistério –, professores do Amapá: a Profa. Eunice Costa, a Profa. Mércia Ferreira, o Prof. Mizael Carvalho de Almeida, e a Profa. Nirleide de Almeida Valente.

E, se me permite, meu querido Senador Paim, já que cumprimentei o meu estado, que é o Oiapoque – estava, inclusive, lá no próprio Oiapoque, ontem, onde o Brasil começa –, quero cumprimentar Andriely Camargo, do seu estado, que é do Chuí, onde o Brasil termina ou começa, porque a ordem dos fatores não corresponde ao produto direto da geografia. Então, cumprimento Andriely. E queria que todos vocês fizessem uma homenagem toda especial ao Senador Paim e à Andriely, durante esse estágio aqui, no exercício do mandato de Jovens Senadores, pelos seus estados representativos, pelo drama que os gaúchos viveram neste ano, mas que estão conseguindo superar com toda a disposição gaúcha que tomou conta e emocionou todos nós brasileiros. O hino do Rio Grande, do meu querido Paim e da Andriely, tem um trecho que vocês sabem, que é um dos que mais me emocionam, que diz o seguinte, se referindo à batalha de Farroupilha, em 1830, que, nessa injusta e perfídia guerra, que nossas façanhas povoem toda a Terra. (*Palmas.*)





**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

*Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP*  
*Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM*

SF - 16

5/8/2024

O Rio Grande e o povo gaúcho, a volta por cima que estão dando nesse momento, depois da maior tragédia climática da história do país, faz jus ao trecho do hino, querido Paim e querida Andriely, será mais uma façanha dos gaúchos que povoará toda a Terra.

Eu queria desejar a vocês aqui um profícuo mandato no exercício de Jovens Senadores, de Senadores, Senadoras, representativos das 27 unidades da Federação que constituem e que formam o nosso país.

Eu estava acompanhando ainda há pouco com o Senador Paim a emoção dos senhores e das senhoras e a ansiedade no acompanhamento da apuração. Pareceu uma ansiedade tão grande quanto a que eu vi... Eu me atrasei um pouco, eu vou confessar para vocês, eu me atrasei para chegar aqui, mas é porque eu não me contive, eu tive que ficar um pouquinho na frente do vídeo para ver a nossa Rebeca Andrade ganhando o segundo ouro olímpico para o Brasil e agora para cima da Simone Biles, entendeu? (*Palmas.*)

Vocês estavam aqui e não acompanharam, mas deixem-me contar para vocês: nós fomos ouro em cima da Simone, entendeu? A Simone foi prata, tá? Desculpa aí, desculpa aí. Fica na tua, Simone, fica na tua, que o ouro foi Rebeca, entendeu? Mandamos muito bem ainda há pouco. Eu estou perdoado por ter atrasado um pouquinho, foi por esse motivo, entendeu? Mais do que justo. Vocês estavam na obrigação, então eu tive que me emocionar um pouquinho na frente da tela e depois aqui acompanhando todos vocês.

Repito: eu desejo um profícuo mandato no Senado nessa semana. Vocês compreenderão nesses dias como funcionam as instituições da República brasileira. Vocês devem estar estudando, os professores e professoras de vocês devem ensinar para vocês uma história chamada Poderes da República, ou deve ensinar uma história que está no art. 2º da Constituição. A nossa Constituição diz que a República Federativa do Brasil, diz no art. 1º, é formada pela união indissolúvel dos seus estados, do Distrito Federal e dos municípios. Já aprenderam isso, não é? Então, está no art. 1º da Constituição. União indissolúvel é o que vocês estão aqui representando: os 26 estados da Federação, mais o Distrito Federal. Eles, unidos, associados, formam a República Federativa do Brasil.

No art. 2º da Constituição., diz-se que são Poderes da República o Executivo, o Legislativo e o Judiciário. Olha só o que o gênio do Oscar Niemeyer, Senador Paim, fez para nós: colocou o que está no art. 2º da Constituição na arquitetura de Brasília. Ele colocou esta cúpula. Vocês estão aqui, embaixo da cúpula convexa do Congresso Nacional – convexa fechada. A outra cúpula, a cúpula côncava, é da Câmara dos Deputados, a Casa dos representantes do povo. Vocês aqui, na Casa dos representantes da Federação. Essas duas cúpulas, junto com essas duas torres, estão no meio de uma praça que se chama Praça dos Três Poderes. Estão no centro da praça, porque, segundo a própria Constituição, no art. 1º, parágrafo único, diz-se que, na República Federativa do Brasil, o poder emana do povo. E, em seu nome, neste período, durante a semana, em nome de vocês, será exercido.

Então, no meio o Congresso Nacional, porque o poder, na República, emana do povo. De um lado, o Poder Executivo, o Palácio do Planalto; do outro lado, o Poder Judiciário, a sede da Suprema Corte.

Mas o mais importante é que vocês não aprenderão isso somente na arquitetura de Niemeyer; aprenderão o valor disto: divisão de poderes, poder que emana do povo – poder emana do povo. A civilização, a humanidade, os que vieram antes de vocês, antes de mim, antes do Senador Paim, antes de todos nós, deram um nome a isso. O melhor de todos os regimes políticos: um regime político em que o poder é do povo e que se chama democracia – democracia. Esse é o poder, esse é o regime que nós nos deliberamos no Brasil, seu regime político sobre os brasileiros.

O mais importante daqui é vocês aprenderem não só como funciona aqui o que se chama processo legislativo, o que se o que significa a autonomia de cada um desses



**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP  
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF - 17

5/8/2024

poderes; o mais importante aqui é vocês compreenderem o que significa democracia, que é o poder do povo.

Disse um estadista britânico, um tal de Churchill, não é? – vocês vão aprender que é um dos caras mais geniais que já existiram – disse que essa tal de democracia talvez seja o pior dos regimes, mas até hoje a humanidade não criou nenhum outro melhor que esse. Por isso que para mim e para o Senador Paim democracia tem valor universal. Ditaduras, quais sejam, não importa se elas se reivindicam de direita ou de esquerda, devem ser condenadas, devem ser denunciadas, porque não existe nada melhor do que o poder do povo. Não existe nada superior ao poder do povo, que só pode ser possível na democracia.

De todas as lições, aprendam em especial esta: o valor da democracia, porque no passado, ela não existiu no Brasil. Teve um tempo em que nós não estávamos sob a consonância e sob a direção dela. Recentemente, lamentavelmente, quiseram tirá-la do Brasil. Então, compreendam sempre o valor indissociável do poder do povo, que é o que vocês representam.

Tenham uma boa legislatura neste período aqui, conheçam o Congresso Nacional, conheçam os Poderes da República e, sobretudo e acima de tudo, compreendam o valor de duas coisas: da democracia, como já disse, e da educação. Tem um outro cara, um cara fantástico, que se chama Paulo Freire, que falava sobre educação e dizia o seguinte: que a educação não transforma o mundo; que a educação transforma as pessoas. São as pessoas que transformam o mundo.

Compreendendo o valor da democracia e compreendendo o valor da educação para transformar as pessoas, para que as pessoas transformem o mundo, vocês terão cumprido um papel que eu espero que seja memorável e inesquecível para a história de cada um de vocês.

Boa legislatura no Congresso Nacional! (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Esse é o Senador Randolfe Rodrigues. Por isso que ele é Líder do Governo. Ele é quem fala pelo Governo aqui no Congresso Nacional, esse jovem Senador, que é um orgulho para todos nós.

E ele, conforme combinei com ele, faria o pronunciamento de encerramento da sessão de hoje sob a minha Presidência, e agora, infelizmente – digo "tristemente" –, eu vou ter que sair da Presidência.

Estou brincando, claro.

É com muita alegria que eu passo a presidência dos trabalhos para o Davi, mas, primeiro, determino a destruição das cédulas de votação pela Secretaria-Geral da Mesa e, de imediato, convido o Jovem Senador Davi Baia Camilo a assumir a Presidência do Jovem Senador. (*Palmas.*)

É, o nosso mandato terminou.

Venha aqui, Camilo. (*Pausa.*)

(*O Sr. Paulo Paim deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Davi Baia Camilo, Presidente.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Davi Baia Camilo) – Muito bem.

Eu convido a participar da mesa os Jovens Senadores: Vice-Presidente do Senado Jovem, a Jovem Senadora Emanuelle Miranda, do Distrito Federal. (*Palmas.*)

O Primeiro-Secretário do Senado Jovem, o Jovem Senador Miguel Partzlaff. (*Palmas.*)

A Segunda-Secretária do Senado Jovem, a Jovem Senadora Ana Cecília Santiago. (*Palmas.*) (*Pausa.*)

Muito bem, todos bem acomodados.





**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP  
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF - 18

5/8/2024

Eu não tenho palavras para expressar minha gratidão, meu orgulho, não é? Por mais esperançoso, por mais fé que eu tenha, é difícil a gente, às vezes, acreditar, não é? É difícil acreditar que eu, um menino negro, estudante de escola pública, trabalhador que trabalha vendendo doce na rua – porque prioriza os estudos, embora goste muito de trabalhar –, de um lugar tão longe, de uma roça, posso estar aqui neste momento, presidindo este projeto tão lindo, tão gratificante. Para mim é um motivo de muita alegria, de muita gratidão. Eu agradeço a todos pela confiança. Nós falamos tanto de democracia, e aqui a vemos na prática. (*Palmas.*)

Obrigado.

E eu, semana passada, tive o privilégio de receber, na minha cidade, o Ministro Silvano Luis, na prestação de homenagem à família de Gabriel Pimenta. E todo o discurso dele, toda a presença dele me trouxe uma grande reflexão sobre o nosso papel como cidadãos, o nosso papel, agora, como Jovens Senadores, claro, e sobre como nós temos um impacto na nossa sociedade, como as nossas decisões, as nossas ações, os nossos posicionamentos têm um impacto geral sobre tudo o que acontece na nossa realidade, sobre tudo o que está por vir, sobre o futuro que nós desejamos.

Eu realmente agradeço a todos aqui presentes por testemunharem isso. Realmente é uma coisa que eu... É um cargo que eu exercerei com muita honra, com muito altruísmo, prestando sempre atenção nas vozes de vocês, porque vocês, assim como eu, representam seus povos. Juntos nós representamos nosso país, e aqui nós estamos para mudar esta realidade que tantas vezes dificulta tanto para que outros estejam aqui, assim como nós, para que outros realizem seus sonhos, seus objetivos.

Eu, já encerrando, agradeço a todos que votaram em mim. Agradeço a presença de todos, de toda essa Mesa maravilhosa que está junto a mim aqui. Agradeço a minha escola, a Escola Estadual Hermenegildo Vilaça, que contribuiu para a minha formação, está contribuindo. Agradeço a minha Profa. Ana Carolina Morgado, por me ajudar nesse processo. Agradeço aos meus pais, Rosimar Baia e Marino Camilo, por sempre me incentivarem, por sempre estarem ao meu lado.

Aproveitando que este momento está sendo transmitido, está sendo eternizado, está sendo um momento histórico, eu agradeço à minha avó, que, infelizmente, não está mais entre nós. Ela faleceu durante o processo de criação da minha redação, que demorou um pouco, mas ela sempre me incentivou, sempre contribuiu para que eu pudesse alcançar meus objetivos, para que eu pudesse chegar até aqui. E ela foi uma verdadeira brasileira. Nós dizemos que brasileiro nunca desiste, e ela nunca desistiu, lutou com força, com bravura, com amor, defendeu a República, a democracia. Embora não tenha sido uma escritora, uma filósofa, eu aproveito este momento para poder eternizar a memória de Maria Geralda Camilo.

Obrigado. (*Palmas.*)

Antes de encerrar a presente sessão, informo que proposições dos Jovens Senadores serão objeto de debate nas Comissões, com o intuito de elaborar sugestões de projeto de lei do Senado Jovem. Caso aprovadas pelo Plenário, serão encaminhadas à Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa para tramitação no Senado Federal.

Está encerrada a sessão. (*Palmas.*)

(*Levanta-se a sessão às 12 horas e 42 minutos.*)



**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP  
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF - 1

9/8/2024

**O SR. PRESIDENTE** (Davi Baia Camilo. Fala da Presidência.) – Um bom dia a todos. Declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

A presente sessão deliberativa é destinada à apreciação dos Projetos de Lei do Senado Jovem nºs 1 a 3, de 2024. **(Vide Item 4.1.1 do Sumário)**

Os cidadãos que quiserem colaborar com o debate sobre os projetos dos Jovens Senadores podem enviar perguntas e comentários por meio do Portal e-Cidadania, na internet, pelo endereço [www.senado.leg.br/ecidadania](http://www.senado.leg.br/ecidadania), ou ligando para o número 0800 0612211.

Para ampliar o debate também nas redes sociais, o Jovem Senador 2024 tem uma *hashtag* especial. Quem está nos vendo pode participar com *posts* escrevendo #jovensenador2024, tudo junto.

Item 1.

Projeto de Lei do Senado Jovem nº 1, de 2024, da Comissão Cecília Meireles, que institui o Exame Nacional de Avaliação Seriada (Enas), para ser utilizado em processos seletivos de acesso a instituições de educação superior.

Parecer nº 1, de 2024, da Comissão Nísia Floresta, Relator: Jovem Senador Jônathas Lima, favorável ao projeto, com as Emendas nºs 1 a 3, que apresenta.

Concedo a palavra ao Relator, Jovem Senador Jônathas Lima, para leitura do relatório.

**O SR. JÔNATHAS LIMA NUNES** (Como Relator.) – Obrigado.

Quero começar agradecendo a presença de todos aqui, a presença do meu Presidente Davi, das demais autoridades e dos meus colegas Jovens Senadores.

Então, vou aqui fazer a leitura do nosso projeto de lei.

Relatório.

O Projeto de Lei do Senado Jovem nº 1, de 2024, institui o Exame Nacional de Avaliação Seriada (Enas), para ser utilizado em processos seletivos de acesso a instituições de educação superior. O Enas poderá ser utilizado por instituições de educação superior públicas e privadas e consistirá de três etapas de avaliação sucessivas, realizada cada uma delas ao final de cada ano do ensino médio.

Os alunos matriculados no ensino médio com duração de quatro anos iniciarão a primeira etapa a partir do segundo ano letivo.

A União definirá, no edital de cada etapa, os conteúdos específicos a serem avaliados, considerando as competências e as habilidades definidas na Base Nacional Comum Curricular para cada ano do ensino médio.

O projeto obriga, por fim, a realização de prova de redação em todas as etapas do Enas e estabelece a vigência da futura lei após decorridos 365 dias de sua publicação.

Análise.

Compete à Comissão Nísia Floresta nesta oportunidade se manifestar sobre projetos de lei do Senado Jovem a ela designados.

O Projeto do Senado Jovem nº 1, de 2024, contribui para expandir as possibilidades para os estudantes de ensino médio ingressarem no ensino superior, através de um processo de avaliação seriada, o que já é adotado, inclusive, em determinadas universidades, como é o caso da UnB, em Brasília, e da UPE, em Pernambuco. No entanto, entendemos ser necessário aprimorar a redação do projeto para prever que os conteúdos a serem cobrados nas provas sejam cumulativos e que as notas dos respectivos anos tenham ponderação diferenciada.

Ademais, sugerimos emenda para estabelecer que a terceira etapa do Enas corresponderá ao Enem e que o candidato poderá utilizar a nota de sua preferência nos processos seletivos, a fim de ampliar as possibilidades de acesso ao ensino superior.





**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA-GERAL DA MESA**  
*Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP*  
*Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM*

SF - 2

9/8/2024

Registramos, ainda, a necessidade da supressão do art. 4º, por ser contraditório com a nova redação conferida ao *caput* do art. 3º do PL.

Diante disso, entendemos ser meritório o PL nº 1, de 2024, do Senado Jovem, devendo ser, portanto, aprovado com os aprimoramentos ora sugeridos.

Voto.

Em face do exposto, o voto é pela aprovação do Projeto de Lei do Senado Jovem nº 1, de 2024, com as seguintes emendas:

**EMENDA 1**

Dê-se a seguinte redação ao art. 3º do Projeto de Lei do Senado Jovem nº 1, de 2024:

“Art. 3º O ENAS consistirá de três etapas de avaliação sucessivas realizadas cada uma delas ao final, respectivamente, do primeiro, segundo e terceiro ano letivo do ensino médio, com conteúdos cumulativos e ponderações de notas diferenciadas.

.....”

**EMENDA 2**

Suprima-se o art. 4º do Projeto de Lei do Senado Jovem nº 1, de 2024, renumerando-se os artigos subsequentes.

**EMENDA 3**

Acrescente-se ao art. 6º do Projeto de Lei do Senado Jovem nº 1, de 2024 o seguinte § 2º, renumerando-se o atual parágrafo único como § 1º:

“Art. 6º.....

§ 1º .....

§ 2º A terceira etapa do ENAS corresponderá ao Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), garantido ao candidato o aproveitamento da nota obtida no ENAS ou somente no ENEM, conforme sua preferência.”

Sala da Comissão,

Jovem Senador Renan Bastos, Presidente;

Jovem Senadora Egláiny Inácio;

Jovem Senadora Maria Eduarda Sousa;

Jovem Senador Antônio Luiz Zani;

Jovem Senadora Wemilly Vitória Dias;

Jovem Senadora Leticia Pimenta;

Jovem Senadora Gabriela Oliveira;

Jovem Senadora Karen Pinheiro; e

Jovem Senador Jônathas Lima, Relatores. **(Íntegra do Parecer nº 1/2024 - Vide Item**

**4.2.1 do Sumário)**

**O SR. PRESIDENTE** (Davi Baia Camilo) – A Presidência informa que poderão ser oferecidas emendas até o encerramento da discussão.

Passamos à discussão da matéria.

Alguém gostaria de discutir o assunto? (*Pausa.*)

Muito bem. Não havendo...

**O SR. HÉLIO DOS SANTOS MELO** – Oi! Eu.

**O SR. PRESIDENTE** (Davi Baia Camilo) – Por favor.

**O SR. HÉLIO DOS SANTOS MELO** (Para discutir.) – Eu queria falar sobre a Emenda nº 3, que conta que a última etapa da avaliação seriada será substituída pelo Enem.

Eu acredito que foge do projeto. O Enem é a avaliação de todo o ensino médio, são os três anos avaliados em uma prova só. Então, vai fugir do projeto de avaliação seriada, em que, na última prova do último ano, seriam contemplados apenas conteúdos do terceiro ano, conteúdos da terceira série.



**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP  
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF - 3

9/8/2024

Acredito que a Emenda de nº 3 não seja tão favorável ao projeto.

**O SR. PRESIDENTE** (Davi Baia Camilo) – Mais alguém? (*Pausa.*)

Por favor.

**O SR. DANIEL CRISTÓVÃO DA SILVA** (Para discutir.) – Bom dia a todos.

Assim como o Hélio falou, eu também acho que não daria certo fazer essa escolha da terceira nota, escolher fazer o Enas ou o Enem. Por quê? Porque, para as faculdades aderirem a isso, vai ser mais complicado, porque, como o Hélio falou, o Enem é uma prova que engloba todas as séries, do primeiro ao terceiro ano, e o Enas vai tratar conteúdos de séries específicas.

Por exemplo, o aluno que fez a primeira série vai fazer conteúdos referentes à primeira série; o aluno que fez a segunda, também; e, assim, sucessivamente. Se o aluno escolhe fazer o Enem, é mais complicado e menos vantajoso, porque ele vai ter uma pressão – e esse projeto foi feito para que diminua a pressão do estudante ali no final do ensino médio.

Então, vai ser a mesma coisa, vai ter a mesma pressão, vai ser menos chance de o aluno de baixa renda ou de uma pessoa que não tem muito acesso à educação pública de qualidade ingressar em uma universidade.

Então, eu acredito que essa escolha de a terceira nota ser escolhida entre o Enas e o Enem não é favorável a quem quer ingressar em uma universidade.

Obrigado, Presidente.

**O SR. HÉLIO DOS SANTOS MELO** – Exatamente. Eu concordo com o Daniel.

Só acrescentando, porque a intenção do projeto é aumentar as oportunidades de se ingressar em uma faculdade, eu acredito que, com essa emenda, vai se tornar algo restritivo.

**O SR. PRESIDENTE** (Davi Baia Camilo) – Mais alguém gostaria de discutir?

**O SR. RENAN BASTOS NOGUEIRA** – Boa tarde, ou bom dia, perdão.

Bom, sou o Jovem Senador Renan... Está ligado?

**O SR. PRESIDENTE** (Davi Baia Camilo) – Está.

**O SR. RENAN BASTOS NOGUEIRA** (Para discutir.) – Sou o Jovem Senador Renan Bastos, Presidente da Comissão Nísia Floresta de Saúde e Meio Ambiente, a qual fez este parecer que está sendo discutido agora.

Então, os questionamentos levantados pelo Jovem Senador Daniel e pelo Jovem Senador Hélio os seguintes. O Enem é uma prova que engloba os três anos do ensino médio, e as nossas emendas reforçaram o quê? O jovem que está no primeiro ano, na primeira série do ensino médio, fará uma prova com assuntos voltados apenas para aquela série, certo? O jovem que está no segundo ano vai ter os conteúdos do segundo ano e da primeira série. O jovem do terceiro ano, por vez, vai ter o conteúdo do primeiro, do segundo e do terceiro anos ou séries.

Assim, sendo dessa forma, cada ano terá uma média de pontos, e é uma forma de o jovem conseguir aumentar as oportunidades, aumentar as chances de ingressar.

Se alguém da minha Comissão quiser falar mais alguma coisa... Mas eu acho que era isso. Eu espero que tenha dado para responder.

Obrigado.

**O SR. PRESIDENTE** (Davi Baia Camilo) – Muito bem, eu concedo a palavra à Jovem Senadora Wemilly, do Maranhão.

**A SRA. WEMILLY VITÓRIA LEDA DIAS** (Para discutir.) – Bom dia a todos os outros Senadores.

Eu sou outra membra da nossa Comissão Nísia Floresta, e fui uma das que fizemos essa emenda.



**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

*Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP*  
*Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM*

SF - 4

9/8/2024

Eu queria trazer aqui o ponto que o nosso Jovem Senador Hélio trouxe sobre essa questão de tornar-se mais difícil. Mas os conteúdos que a gente estuda durante o ensino médio são conteúdos que são muito importantes. Então, você fazer uma prova no 2º ano sem levar em conta tudo que você aprendeu no 1º ano seria um pouco contraditório.

Então, a gente trouxe em uma das emendas... Eu acho que, da forma constitucional, não fica tão óbvio o que se está querendo que seja dito nas emendas, mas o que a gente quis era essa questão de ir somando para que no 2º ano a gente não abandonasse o conteúdo que foi aprimorado no 1º ano. Então, ele vai se somando e no 3º ano o aluno faria o Enem, que aborda os conteúdos de 1º, 2º e 3º anos.

**O SR. ANDREW SANDER FELIX DE ARAGÃO PINHEIRO** (Para discutir.) – Essa ideia... Perdão! Bom dia, pessoal, meu nome é Andrew Sander. Eu sou Jovem Senador do Estado de Sergipe e faço parte da Comissão Cecília Meireles, sou o Vice-Presidente dessa Comissão.

Essa ideia de dividir e pegar o programa seriado, de serem assuntos, matérias acumulativas foi passada na Comissão, mas também descartada pelo simples fato de que o objetivo do nosso projeto de lei não seria apenas instigar o aprendizado, porque essa parte é, sim, essencial, mas o Enem tecnicamente já faz isso. Só que um dos pontos que a gente estava combatendo é a questão do estresse e da ansiedade em cima da prova do Enem, que é uma prova com vários conteúdos que o aluno precisa fazer em dois finais de semana, e todo esse estresse era o principal ponto que a gente queria combater.

Então, dividir na metodologia seriada e não ser assunto acumulativo justamente impede que esse estresse se torne permanente na vida do estudante. No 1º ano, ele iria fazer a prova com o respectivo assunto do 1º ano; no 2º ano, do 2º ano; e, no 3º ano, do 3º ano. Se você acumula, se tornaria mais cansativo e estressante do que o próprio Enem é.

E também, se já existe o Enem no 3º ano para o aluno ingressar na universidade, eu não vejo sentido em ele realizar a prova do Enem no 1º ano, no 2º ano e no 3º ano fazer o Enem também. Na verdade, é só mais carga, só prejudicaria o ingresso na universidade.

**A SRA. ANA CECÍLIA MOREIRA SANTIAGO** – Lembrando que não dá para... Prazer! Meu nome é Jovem Senadora Ana Cecília. Sou membra da Comissão...

**O SR. PRESIDENTE** (Davi Baia Camilo) – Com a palavra a Jovem Senadora Ana Cecília.

**A SRA. ANA CECÍLIA MOREIRA SANTIAGO** (Para discutir.) – Muito obrigada, Sr. Presidente.

Sou da Comissão Cecília Meireles e o que eu queria dizer também é que não dá para estudar todos os conteúdos do ensino médio no 3º ano. A avaliação seriada já é uma prática exitosa em várias universidades no Brasil, como a Universidade de Brasília, e temos a avaliação seriada também em São Paulo e em Pernambuco. A gente só estava querendo ampliar para todo o Brasil.

**O SR. PRESIDENTE** (Davi Baia Camilo) – Concedo a palavra à Jovem Senadora Wemilly.

**A SRA. WEMILLY VITÓRIA LEDA DIAS** (Para discutir.) – Eu queria trazer outro ponto aqui porque, em nossa Comissão, a gente pensou em todas as partes, que é assim: quando a gente pensa nesse projeto, as universidades não vão ofertar novas vagas, elas vão partilhar as mesmas vagas. Então, a gente tem que levar em consideração que as universidades não têm tantas vagas assim, não é? Então, a gente, por mais que queira que as pessoas ingressem numa universidade, tem que lembrar que não são tantas vagas para tentar deixar o processo assim tão mais fácil para um estudante ingressar numa universidade.

E aí a gente pensou nisso, pensando até também em quem já terminou o ensino médio, porque vocês pensem: para uma pessoa que já terminou o ensino médio, como ela



**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP  
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF - 5

9/8/2024

faz? Porque o Enas é para quem está cursando o ensino médio. E quem não cursa o ensino médio? Aí tem esta questão de que vai ter um peso muito grande para essa pessoa. Vai ser muito mais difícil para essa pessoa conseguir ingressar numa universidade do que uma pessoa que está ali no ensino médio, fazendo etapa por etapa.

Da forma como vocês querem, teria um peso muito grande para quem não está no ensino médio, levando em consideração que não vão ser ofertadas novas vagas, e, sim, vão continuar as mesmas, mas apenas compartilhando com o projeto.

**O SR. PRESIDENTE** (Davi Baia Camilo) – Concedo a palavra ao Jovem Senador Daniel.

**O SR. DANIEL CRISTÓVÃO DA SILVA** (Para discutir.) – Quem já terminou faz o Enem, porque o Enem não vai acabar.

Então, são dois programas diferentes: o Enas, para aqueles que estão cursando o ensino médio; e o Enem, para aqueles que já terminaram, que já estudaram todas as outras séries.

Esta questão de o aluno fazer a prova na 2ª série sem entender o 1º facilita também a aprendizagem do aluno, porque, quando ele estudar todo o 1º ano, ele vai fazer a prova com conteúdos da 1ª série.

Vejam só: muitas das vezes, o aluno passa de série sem aprender muito os conteúdos daquela respectiva série em que ele estava matriculado, só que, no final do ano, depois de ele estudar todos esses conteúdos, ele vai fazer a prova e vai ver, de fato, se ele conseguiu obter aquele conteúdo.

Quando a gente fala que, na última série, ele tem a opção de fazer tanto o Enem quanto o Enas, vai ser uma coisa complicada, porque são dois programas totalmente diferentes.

O Enas é para aqueles que estão cursando o ensino médio, para aqueles que estão matriculados do 1º ano ao 3º ano.

Mesmo assim, com todos esses discursos, ainda continua complicado ter essa abrangência de ele ter a opção de fazer um ou outro programa.

Obrigado, Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Davi Baia Camilo) – Passo a palavra ao Jovem Senador Gabriel.

**O SR. GABRIEL OLIVEIRA DA SILVA** (Para discutir.) – Bom dia.

Eu sou o Jovem Senador Gabriel Oliveira da Silva, sou do Estado do Amapá e Presidente da Comissão Cecília Meireles.

Ressaltando o que meus colegas da Comissão disseram, o Enas seria justamente para diminuir a ansiedade e o estresse dos estudantes brasileiros. O país, segundo a ONU, é o país mais ansioso do mundo. Ou seja, o Enas tem o intuito justamente disso e, claro, de criar mais oportunidades para os estudantes do ensino médio. O Enem faz as pessoas entrarem nas universidades pelo meio mais difícil.

Acredito eu que, se a terceira etapa do Enas fosse o Enem, não valeria de nada o projeto, porque o intuito dele é ter um outro caminho para o estudante, diversos caminhos e diversas oportunidades.

Se esta emenda for implantada, os estudantes entrarão nas faculdades ansiosos, teremos estudantes ansiosos nas universidades. Após a formação, teremos profissionais ansiosos também, estressados.

Seria abdicar da saúde para ganhar dinheiro, para, mais tarde, usar o dinheiro para recuperar a saúde.

Então, eu acredito que esta emenda não seria viável.

**O SR. PRESIDENTE** (Davi Baia Camilo) – A Jovem Senadora Egláiny gostaria de se posicionar? (*Pausa.*)





**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA-GERAL DA MESA**  
*Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP*  
*Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM*

SF - 6

9/8/2024

Concedo a palavra à Jovem Senadora Ana Cecília.

**A SRA. ANA CECÍLIA MOREIRA SANTIAGO** (Para discutir.) – O Presidente da Comissão Gabriel já falou o que eu queria dizer.

**O SR. PRESIDENTE** (Davi Baia Camilo) – Concedo a palavra ao Jovem Senador Renan.

**O SR. RENAN BASTOS NOGUEIRA** (Para discutir.) – Obrigado.

Retomando essas falas, se vocês afirmam que o jovem aprende para passar na prova, aprende os conteúdos daquele ano para passar numa prova, então o que garante que o conteúdo que ele aprendeu e vai aplicar na prova final daquele ano ele vai levar para o resto da vida? Ele faz o conteúdo do 1º ano, estuda, passa na prova e, no 2º ano, ele esquece esse conteúdo, deixa de lado? Ou, então, ele vai ser avaliado para ver se tem o conhecimento do 1º e do 2º ano?

Achei um pouco contraditória a sua fala. Perdão, se parece ofensivo, mas achei uma fala vazia e contraditória nesse sentido.

**O SR. PRESIDENTE** (Davi Baia Camilo) – Concedo a palavra à Jovem Senadora Maria Eduarda.

**A SRA. MARIA EDUARDA SOUSA RODRIGUES** (Para discutir.) – Bom dia a todos e todas.

Gostaria, primeiro, de parabenizar a Comissão Cecília Meireles e gostaria também de explicar um pouquinho a nossa emenda.

A gente sabe das mazelas sociais que o país enfrenta na questão da ansiedade. O intuito da emenda não é restringir, mas, sim, ampliar as possibilidades que os estudantes têm de entrar na universidade, a partir do Enem, que é optativo.

Primeiro, o estudante vai ter a opção de utilizar a nota do Enem ou a nota acumulativa, que é a do Enem e a do Enas. Então, não é restringir; é abranger, é ampliar as possibilidades para o estudante entrar na faculdade.

É isso.

Obrigada.

**O SR. PRESIDENTE** (Davi Baia Camilo) – Muito bem.

Concedo a palavra ao Jovem Senador Hélio.

**O SR. HÉLIO DOS SANTOS MELO** (Para discutir.) – Olá.

Peço desculpas aos meus colegas Jovens Senadores, porque comecei a falar e não os cumprimentei.

Bom dia, meus colegas.

Entendo que a preocupação da Comissão Nísia Floresta é com o aprendizado do aluno, é com o aprendizado das pessoas, mas o Enem já contempla isso. O Enem já contempla os conteúdos do 1º, os conteúdos do 2º e os conteúdos do 3º. Substituindo o Enas pelo Enem, não faria sentido o estudante fazer as provas no 1º e no 2º ano, porque se tornaria mais estressante ainda.

**O SR. PRESIDENTE** (Davi Baia Camilo) – Muito bem.

Concedo a palavra ao Jovem Senador Gabriel.

**O SR. GABRIEL OLIVEIRA DA SILVA** (Para discutir.) – Como o Hélio falou, entendo o argumento da Comissão Nísia Floresta. O Presidente da Comissão comentou: o que garante o aprendizado do aluno, se ele faria a prova da primeira etapa e na segunda já esqueceria?

O que acontece também no Enem? O jovem passa o 1º e o 2º ano e, no 3º ano, começa a se desesperar, ou seja, ele começa a estudar os assuntos do 1º e do 2º ano no 3º, causando mais ansiedade ainda.



**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA-GERAL DA MESA***Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP*  
*Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM*

SF - 7

9/8/2024

Então, acredito eu, ressaltando novamente o que ele falou, não é de acordo com o projeto, foge do projeto. Se nós formos implantar essa emenda, não seria o Enas, seria o Enem.

**O SR. PRESIDENTE** (Davi Baia Camilo) – Concedo a palavra ao Jovem Senador Andrew.

**O SR. ANDREW SANDER FELIX DE ARAGÃO PINHEIRO** (Para discutir.) – Complementando aqui a fala dos meus amigos de Comissão, é importante destacar qual seria o objetivo do Enas. Não é complementar o Enem nem fazer parte ou interligação. Isso é uma outra proposta, uma outra possibilidade, que vem a agregar apenas os alunos do ensino médio, porque é o foco. Normalmente, os alunos de ensino médio que vão realizar o Enem são os que sentem mais ansiedade e estão mais nervosos para realizar a prova.

E um outro ponto, que é importante destacar também e que foi falado pelo nosso Jovem Senador Renan, é quanto à questão de levar o conteúdo por toda a vida. Quem realizou o Enem ou quem realizasse o Enas e o Enem, posteriormente, também não levaria o conteúdo todo para a vida, porque, para você manter esse aprendizado para a sua vida toda, você vai precisar fazer uma revisão constante. Assim que você termina de realizar a prova e entra na universidade, você vai pensar em estudar o que você está cursando, não em fazer revisão constante do que você aprendeu no ensino médio. Então, é um ponto importante, que foi discutido na Comissão, mas só geraria mais estresse.

Se o nosso objetivo é diminuir a ansiedade e a gente faz uma prova no 1º ano; aí, no 2º ano, acumulativo, assuntos do 1º e do 2º anos; e, no 3º ano, ainda tem que fazer o Enem de novo, isso não colaborou e não aumentou as chances de um aluno do ensino médio ingressar na universidade; isso, pelo contrário, só aumenta a pressão e a ansiedade, pois ele teria que fazer muito mais do que apenas o Enem, que já é cansativo por si só, e realizar outras provas.

Um outro ponto, que também foi discutido, quanto à questão de entrar na universidade e número de vagas – e tudo isso lá na Comissão foi dito –, diz respeito à autonomia da universidade. Então, a proposta estaria lá, e a universidade iria acatar, iria aceitar se quisesse esse modelo, essa proposta de ingresso, e a quantidade de vagas também seria de acordo com a universidade, que é a autonomia que elas têm, inclusive para o Enem.

Eu agradeço-lhe o meu tempo de fala.

**O SR. PRESIDENTE** (Davi Baia Camilo) – Concedo a palavra à Jovem Senadora Wemilly.

**A SRA. WEMILLY VITÓRIA LEDA DIAS** (Para discutir.) – Eu queria deixar aqui ainda mais claro, porque eu acho que – assim, antes da sessão, a gente não chegou a conversar sobre o projeto – a gente só não está se entendendo no que a gente realmente está propondo e no que vocês estão trazendo.

Eu queria trazer novamente aqui a questão das emendas.

A gente colocou as porcentagens por ano, que, no final, serão somadas – é claro que era o que estava no projeto inicial –, e aí teria a porcentagem, igual já acontece, porque, na verdade, nessas que vocês citaram, já é assim: tem as porcentagens por ano. Por exemplo: no 1º ano, eles vão utilizar 20% da nota, lá no final, para somar; no 2º ano – é um exemplo apenas –, eles vão usar 30% da nota; e, no último ano, eles vão usar 50% da nota – e a outra emenda que a gente fez é a questão da prova, mas eu vou trazer isso mais no final –, e serão somativos. E aqui todos os Senadores vamos discutir no voto – quem concorda e quem não concorda –, enfim, a questão de serem somativos. Na minha visão e na visão da nossa Comissão, isso só traria melhorias por questão de que, se você usar 20% da nota no 1º ano, tudo aquilo que você aprendeu vai ser utilizado. Se você realmente estudou e realmente está apto, você vai conseguir uma nota boa e dali você já vai tirar os seus 20%.



**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

*Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP*  
*Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM*

SF - 8

9/8/2024

No 2º ano, se você realmente estudou e esteve apto no 1º ano, na primeira prova, você vai saber o conteúdo que você estudou no ano passado, e isso só vai trazer melhorias para você. Convenhamos: um conteúdo de 1º ano é mais fácil que do um conteúdo de 2º ano do ensino médio por ordem, e a gente estuda assim. Aí, do 1º e do 2º anos, você traria uma construção para a sua nota, não seria algo em que ficaria só o conteúdo do 2º ano – na minha visão, isso seria até melhor para os alunos –, e, no 3º ano, sendo conteúdos do 1º, do 2º e do 3º anos.

Quanto à questão das vagas, estando cientes da nossa realidade, as universidades – igual eu já tinha até falado, na primeira vez que eu falei – não ofertariam novas vagas destinadas apenas para o Enas.

Então, o que a gente conversou bastante em nossa Comissão foi a questão das pessoas que não estariam cursando o ensino médio, e aí seria um desequilíbrio, como, por exemplo, no Enem, pois quem quiser fazer o Enem pode ficar à vontade para fazer o Enem para ir testando, conhecendo a prova, mas no Enas seriam apenas os alunos de ensino médio, porque como uma pessoa que não está cursando o ensino médio vai fazer o Enas? Então, aquelas vagas vão ficar como vagas somente para o Enas, somente para quem está cursando o ensino médio ainda. E a questão de ser uma prova do Enem daria oportunidade para quem não está mais cursando o ensino médio, mas aí fica a critério de todos vocês.

Se tiverem alguma dúvida sobre as emendas e quiserem tirar com a nossa Comissão, podem ficar à vontade inclusive.

**O SR. PRESIDENTE** (Davi Baia Camilo) – Concedo a palavra à jovem Senadora Priscila.

**A SRA. PRISCILA ARAÚJO ALVES** (Para discutir.) – Eu gostaria de reiterar que o Enas permite ao estudante uma análise crítica do seu desempenho para que, no próximo ano, com as suas fraquezas diagnosticadas, ele possa melhorar o seu aprendizado.

Então, esse seria um dos benefícios do Enas.

**O SR. PRESIDENTE** (Davi Baia Camilo) – Concedo a palavra à jovem Senadora Ana Cecília.

**A SRA. ANA CECÍLIA MOREIRA SANTIAGO** (Para discutir.) – Eu acho que o que não está ficando claro é que o Enas é uma alternativa de avaliação. A autonomia das vagas fica por conta da universidade, então, ela pode escolher o quanto vai utilizar para o Enem e ela vai avaliar em sua região, em seu território, qual é a quantidade de vagas que vai direcionar para o Enas e a quantidade de vagas que vai direcionar para o Enem. Então, o Enas não tem como objetivo aumentar vagas nem mexer em nada, é só uma alternativa que a universidade pode aderir ou não.

Eu acho que está sendo discutido algo que não tem a ver com o projeto.

**O SR. PRESIDENTE** (Davi Baia Camilo) – Muito bem.

Não havendo mais quem queira discutir, eu volto a palavra ao jovem Senador Jônathas.

Qual a sua manifestação em relação à Emenda 3? Mantém o parecer favorável?

**O SR. JÔNATHAS LIMA NUNES** (Para proferir parecer.) – Considerando as manifestações trazidas aqui, eu consideraria a não manutenção do parecer.

**O SR. PRESIDENTE** (Davi Baia Camilo) – Contrário à Emenda 3?

**O SR. JÔNATHAS LIMA NUNES** – Contrário.

**O SR. PRESIDENTE** (Davi Baia Camilo) – Não foram apresentadas novas emendas durante a discussão.

Passamos à apreciação da matéria.

Como não houve consenso em relação à Emenda nº 3, a emenda será votada em separado após a apreciação do projeto.



**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP  
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF - 9

9/8/2024

Em votação o projeto, em turno único, nos termos do parecer, favorável ao projeto com as Emendas nºs 1 e 2, ressalvada a Emenda nº 3.

Solicito à Secretaria-Geral da Mesa que abra o painel para o início da deliberação.

A votação está aberta.

*(Procede-se à votação.)*

**O SR. DANIEL CRISTÓVÃO DA SILVA** (Pela ordem.) – Licença, Presidente, uma dúvida surgiu aqui: é para votar a favor ou contra a emenda ou é o projeto?

**O SR. PRESIDENTE** (Davi Baia Camilo) – Agora é o projeto e as Emendas 1 e 2, que têm parecer favorável. Depois, haverá outra votação para a Emenda 3. *(Pausa.)*

Todos já realizaram seus votos? *(Pausa.)*

Encerrada a votação.

Determino à Secretaria-Geral da Mesa que mostre no painel o resultado.

*(Procede-se à apuração.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Davi Baia Camilo) – Votaram SIM 22; votaram NÃO 4.

Nenhuma abstenção. **(Lista de votação - Vide Item 4.2.1 do Sumário)**

Aprovado o projeto com as Emendas nºs 1 e 2, ressalvada a Emenda nº 3.

Passa-se à apreciação da Emenda nº 3.

Em votação a Emenda nº 3, de parecer contrário.

Solicito à Secretaria-Geral da Mesa que abra o painel para o início da deliberação.

A votação está aberta.

*(Procede-se à votação.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Davi Baia Camilo) – É importante lembrar que quem vota "sim" aprova a emenda e quem vota "não" rejeita a emenda. *(Pausa.)*

Encerrada a votação.

Determino à Secretaria-Geral da Mesa que mostre no painel o resultado.

*(Procede-se à apuração.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Davi Baia Camilo) – Votaram SIM 9; votaram NÃO 15.

Tivemos duas abstenções. **(Lista de votação - Vide Item 4.2.1 do Sumário)**

Rejeitada a Emenda nº 3.

A matéria vai à Comissão Organizadora para a redação final e, posteriormente, à Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa, nos termos do §6º do art. 18 da Resolução nº 42, de 2010, do Senado Federal, para constituir a sugestão legislativa que, se aprovada naquela Comissão, passará a tramitar como projeto de lei do Senado.

Item 2.

Projeto de Lei do Senado Jovem nº 2, de 2024, da Comissão Nísia Floresta, que dispõe sobre a aplicação aérea de agrotóxicos.

Parecer nº 1, de 2024, da Comissão Sobral Pinto, Relatora: Jovem Senadora Kaylane Bastos, favorável ao projeto, com as Emendas nºs 1 a 4 que apresenta.

Concedo a palavra à Relatora, Jovem Senadora Kaylane Bastos, para a leitura do relatório.

**A SRA. KAYLANE CRISTHINA GOMES BASTOS** (Como Relatora.) – Relatório.

O Projeto de Lei do Senado Jovem nº 2, de 2024, é composto de cinco artigos. O primeiro artigo trata do objeto da lei. O segundo veta a aplicação aérea de agrotóxicos em determinadas áreas, especificadas no corpo dos incisos. O art. 3º exige a presença de





**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

*Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP*  
*Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM*

SF - 10

9/8/2024

responsável técnico habilitado durante a aplicação. O art. 4º trata das sanções, e o art. 5º traz a cláusula de vigência.

Na justificação, defende-se que "a contaminação por agrotóxicos aplicados por meio aéreo é problema grave e preocupante no Brasil". Reportam-se eventos recentes de contaminação e afirma-se que "a nuvem de veneno, segundo estudos e perícias internacionais, pode alcançar entre 10 km e 30 km da faixa de voo onde os produtos foram aplicados".

Análise.

A análise abrangerá a constitucionalidade e o mérito da matéria.

Do ponto de vista da forma, o projeto é constitucional e observa a boa técnica legislativa.

Do ponto de vista do mérito, o projeto merece ser aprovado, porque visa a proteger povoações, áreas urbanas, vilas, escolas, serviços de saúde, mananciais de captação de água e as unidades de conservação.

Além dos casos reportados na justificação do projeto, salienta-se que o uso indiscriminado de agrotóxicos resulta em problemas como disfunção reprodutiva, infertilidade, malformações fetais, neurotoxicidade e toxicidade hepática, desequilíbrio hormonal e até morte.

A aplicação aérea de agrotóxicos em áreas localizadas nas proximidades de povoações e unidades de conservação merece, portanto, ser proibida.

Em que pese o mérito do projeto, sugerimos algumas alterações a título de aperfeiçoamento. Para tanto, propomos quatro emendas, que serão descritas a seguir.

Em primeiro lugar, embora o projeto trate de agrotóxicos, não é apresentada a definição técnica do termo, o que fazemos, por meio da emenda de redação ao art. 1º, a que acrescentamos um novo parágrafo com referência à Lei nº 14.785, de 27 de dezembro de 2023, que regulamenta a matéria.

Também acrescentamos um novo parágrafo ao art. 2º, para possibilitar a ampliação das distâncias mínimas de aplicação aérea, em caso de agrotóxicos, classificados com nível elevado de toxicidade.

Além disso, sugerimos que as operações de aplicação aérea de agrotóxicos sejam não apenas acompanhadas por responsável técnico habilitado, mas registradas em anotação de responsabilidade técnica emitida pelos conselhos profissionais correspondentes ou outro documento equivalente.

Por fim, percebemos que as sanções previstas no art. 4º não incluem as penalidades definidas pela Lei nº 14.785, de 27 de dezembro de 2023, que acrescentamos à redação original.

Voto.

Em face do exposto, o voto é pela aprovação do Projeto de Lei do Senado Jovem nº 2, de 2024, com as seguintes emendas.

**EMENDA Nº 1-Comissão Sobral Pinto (Redação)**

Insira-se o seguinte §1º ao art. 1º do Projeto de Lei do Senado Jovem nº 2, de 2024, renomeando-se o parágrafo único como §2º:

“Art. 1º .....

§1º Para efeitos desta Lei, entende-se por agrotóxico o disposto no art. 2º, inciso XXVI, da Lei nº 14.785, de 27 de dezembro de 2023.

§2º .....

**Emenda nº 2 - Comissão Sobral Pinto**

Insira-se o seguinte §2º ao art. 2º do Projeto de Lei do Senado Jovem nº 2, de 2024, renomeando-se o parágrafo único como §1º:

“Art. 2º .....





**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP  
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF - 11

9/8/2024

§1º.....

§2º As distâncias mínimas indicadas no inciso I podem ser majoradas em caso de agrotóxicos de nível elevado de toxicidade, nos termos de regulamento.”

Emenda nº 3 - Comissão Sobral Pinto

Acrescente-se o seguinte parágrafo único ao art. 3º do Projeto de Lei do Senado Jovem nº 2, de 2024:

“Art. 3º .....

Parágrafo único. A operação deverá ser registrada em anotação de responsabilidade técnica ou em documento equivalente emitido por conselho profissional.”

Emenda nº 4 - Comissão Sobral Pinto

Dê-se a seguinte redação ao art. 4º do Projeto de Lei do Senado Jovem nº 2, de 2024:

“Art. 4º O descumprimento do disposto nesta Lei sujeita os infratores às penalidades previstas na Lei nº 14.785, de 27 de dezembro de 2023, sem prejuízo do disposto nos arts. 56 e 70 da Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998.”

Sala da Comissão,  
Jovem Senadora Brenda Muniz  
Jovem Senador Davi Baia  
Jovem Senadora Emanuelle Lana  
Jovem Senador Heverton Silva  
Jovem Senadora Kaylane Bastos  
Jovem Senador Leandro Simões  
Jovem Senador Miguel Partzlaff  
Jovem Senador Pedro Lucas Martins  
Jovem Senadora Suanny Silva. **(Íntegra do Parecer nº 2/2024 – Vide Item 4.2.2 do Sumário)**

**O SR. PRESIDENTE** (Davi Baia Camilo) – Muito bem.

Antes de darmos continuidade à nossa discussão, eu informo que se encontra na galeria o grupo de militares que são alunos da Escola de Artilharia de Costa e Antiaérea do Rio de Janeiro.

Eu cumprimento todos. Sejam muito bem-vindos! Espero que tenham uma boa experiência.

A Presidência informa que poderão ser oferecidas emendas até o encerramento da discussão.

Passa-se à discussão.

Concedo a palavra à Jovem Senadora Manoela.

**A SRA. MANOELA OLIVEIRA DOS SANTOS** (Para discutir.) – Eu gostaria de tirar uma dúvida: como vocês fiscalizariam o cumprimento dessa lei e a prática dela?

**O SR. PRESIDENTE** (Davi Baia Camilo) – Eu volto a palavra à Relatora Kaylane. (Pausa.)

A Jovem Senadora Manoela pode repetir sua dúvida, por favor?

**A SRA. MANOELA OLIVEIRA DOS SANTOS** – O cumprimento dessa lei será realizado por algum órgão específico do Governo ou de modo geral?

**A SRA. KAYLANE CRISTHINA GOMES BASTOS** (Como Relatora.) – Bom, o Poder Executivo iria fiscalizar as leis.

**O SR. PRESIDENTE** (Davi Baia Camilo) – Mais alguém gostaria de se pronunciar?

O Jovem Senador Hélio tem a palavra.





**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP  
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF - 12

9/8/2024

**O SR. HÉLIO DOS SANTOS MELO** (Para discutir.) – Então, ficaria a cargo da União decidir qual órgão fiscalizaria? Tem algo específico no projeto que dita isso?

**O SR. PRESIDENTE** (Davi Baia Camilo) – Volto à Relatora.

**A SRA. KAYLANE CRISTHINA GOMES BASTOS** (Como Relatora.) – A Lei de Agrotóxicos já estabelece isso que você perguntou.

**O SR. PRESIDENTE** (Davi Baia Camilo) – Mais alguém gostaria de se pronunciar? Eu concedo a palavra ao Jovem Senador Renan.

**O SR. RENAN BASTOS NOGUEIRA** (Para discutir.) – Bom, sobre a pergunta da Jovem Senadora Manoela, cabe ao Poder Executivo direcionar o órgão competente a essa fiscalização. Então, isso é parte do Executivo, só para esclarecer, porque já foi mencionado pela Jovem Senadora Kaylane.

**O SR. PRESIDENTE** (Davi Baia Camilo) – Mais alguém gostaria de se pronunciar? *(Pausa.)*

Não havendo mais quem queira discutir, está encerrada... *(Pausa.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Davi Baia Camilo) – Ah, sim. Eu concedo a palavra à Jovem Senadora Egláiny.

**A SRA. EGLAÍNY INÁCIO DA SILVA** (Para discutir.) – Bom dia a todos.

Eu gostaria de saber, Jovem Senadora Kaylane... Nessa emenda vocês falaram que iriam aumentar a quilometragem, e eu queria saber para quanto. Tem já especificado?

**A SRA. KAYLANE CRISTHINA GOMES BASTOS** (Como Relatora.) – Não, aqui diz que podem ser majoradas em caso de agrotóxicos de nível elevado de toxicidade. Aí vai depender do nível de toxicidade, e a gente não colocou.

**A SRA. EGLAÍNY INÁCIO DA SILVA** – Está bem, obrigada.

**O SR. PRESIDENTE** (Davi Baia Camilo) – Mais alguém?

Eu volto a palavra ao Jovem Senador Renan.

**O SR. RENAN BASTOS NOGUEIRA** (Para discutir.) – Ainda nesse sentido da pergunta da Jovem Senadora Egláiny, será aplicado, então, para agrotóxicos de níveis de contaminação mais fortes, não é? E compete a quem estabelecer isso? Ao produtor, a quem vai aplicar, ao técnico de meio ambiente, a um órgão?

**O SR. PRESIDENTE** (Davi Baia Camilo) – Perfeito. Mais alguém? Concedo ao Jovem Senador Hélio.

**O SR. HÉLIO DOS SANTOS MELO** (Para discutir.) – Existem... Vocês querem diminuir a exposição das pessoas ao agrotóxico, não é mesmo?

**A SRA. KAYLANE CRISTHINA GOMES BASTOS** – Sim.

**O SR. HÉLIO DOS SANTOS MELO** – Só que isso pode causar danos à produção. Eu queria saber quais meios poderiam substituir esse escoamento aéreo de agrotóxicos para não diminuir a produção.

**O SR. PRESIDENTE** (Davi Baia Camilo) – Volto a palavra à Relatora.

**A SRA. KAYLANE CRISTHINA GOMES BASTOS** (Como Relatora.) – É porque ainda existem os *drones*. A gente vai diminuir só o aéreo, só os aviões; os *drones* vão continuar existindo, entendeu?

**O SR. HÉLIO DOS SANTOS MELO** – Então, aumentaria o número de *drones*, é o que eu estou tentando entender, para não perder a produção, para não cair a produção, um meio que substitua os aviões.

**A SRA. KAYLANE CRISTHINA GOMES BASTOS** – Os aviões não vão ser substituídos, só vai diminuir a distância até onde eles vão, para não afetar a população e o meio ambiente.

**O SR. PRESIDENTE** (Davi Baia Camilo) – Muito bem. Concedo a palavra ao Jovem Senador Gabriel.



**SENADO FEDERAL  
SECRETARIA-GERAL DA MESA**

Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP  
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF - 13

9/8/2024

**O SR. GABRIEL OLIVEIRA DA SILVA** (Para discutir.) – O intuito do projeto é muito importante, considero isso excelente. O intuito do projeto, então, é afastar a distribuição de agrotóxicos que estão próximos das pessoas, é isso?

**A SRA. KAYLANE CRISTHINA GOMES BASTOS** (Como Relatora.) – Isso, exatamente isso.

**O SR. GABRIEL OLIVEIRA DA SILVA** – Vocês têm ideia assim, vamos supor, do lugar, por exemplo, para isso? Vamos supor que existe uma escola aqui, tem uma distância de 10km daqui, não é? Na verdade, no caso, 20km. Só que, assim, onde seriam distribuídos os agrotóxicos não poderia ter animais, porque os agrotóxicos podem causar uma má-formação genética nos animais e em algumas plantas aquáticas. Como é que vocês resolveriam isso?

**A SRA. KAYLANE CRISTHINA GOMES BASTOS** – A gente está falando sobre a população, mas também sobre o meio ambiente. O ideal seria que os agrotóxicos fossem jogados só na parte onde tem que ser, não no meio ambiente, onde tem animais.

**O SR. GABRIEL OLIVEIRA DA SILVA** – E qual é a parte em que ele tem que ser jogado?

**A SRA. KAYLANE CRISTHINA GOMES BASTOS** – É onde há as plantações.

**O SR. PRESIDENTE** (Davi Baia Camilo) – Muito bem.

Concedo a palavra ao Jovem Senador Miguel.

**O SR. MIGUEL MORGIROTH PARTZLAFF** (Para discutir.) – Bom dia a todos os Jovens Senadores aqui presentes.

Queria falar um pouquinho sobre cada ponto levantado. Primeiro que, ao longo da produção do projeto, foi falado sobre a distância e a relação com a toxicidade. Foi citado que existem agrotóxicos que chegam a até 10km de distância, no caso. Então, isso depende muito do agrotóxico e da maneira como ele é aplicado – por exemplo, com o *drone*, você tem uma distância muito menor que ele atinge e, no caso de aviões, é muito maior – e depende também muito da toxicidade do agrotóxico; isso também é muito regulado pela Anvisa e tudo mais. O Governo Federal e o Executivo, no geral, tendem a regular essa questão.

Na questão de diminuir a produção, a gente faz um juízo de valor, porque foram citados todos esses danos, como a infertilidade, a má-formação do feto e tudo mais: o que é mais importante? Será que é essa produção ou será que é preservar a vida humana? Não sei a resposta de vocês.

E, sobre a questão de os agrotóxicos acabarem mutando os animais, isso já não acontece no cenário atual? Por que isso haveria de ser diferente no cenário em que a gente apresenta este projeto? Eu acredito que não existe motivo para a gente pensar isso.

Esses são os meus pontos.

**O SR. PRESIDENTE** (Davi Baia Camilo) – A Jovem Senadora Wemilly tem a palavra.

**A SRA. WEMILLY VITÓRIA LEDA DIAS** (Para discutir.) – Sobre a questão que o Hélio trouxe da perda, isso é algo que acontece. Na pretensão que a gente trouxe, a gente já trouxe um caso em que aconteceu mesmo com os limites. Na nossa lei, a gente só está querendo aumentar na verdade, porque eram só metros ainda e a gente queria aumentar um pouquinho. No caso que a gente trouxe para pensar neste projeto, a gente já trouxe uma situação em que aconteceu, mesmo com essa distância que já tem estabelecida – que, se eu não me engano são de 500m, não é? São 500m mesmo – e que já é um limite, e ainda assim estava acontecendo essa situação. Então, a gente só quer expandir esses quilômetros.

Pensando pela parte de quem normalmente faz essa pulverização aérea, eles têm uma delimitação de área bem grande para fazer a pulverização aérea. Então, sobre essa questão de a gente aumentar o que não chega nem a ser tantos metros, eu creio que o





**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP  
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF - 14

9/8/2024

agricultor não vai sair perdendo com esses metros a mais e será pensando no bem da população.

**O SR. PRESIDENTE** (Davi Baia Camilo) – Dou a palavra ao Jovem Senador Renan.

**O SR. RENAN BASTOS NOGUEIRA** (Para discutir.) – Obrigado, Presidente.

Direcionada ao Jovem Senador Hélio, quero deixar a minha indignação aqui. A gente está falando da saúde de crianças, da saúde de professores, de populações inteiras que vivem às margens das plantações, a gente está falando da saúde de animais, da floresta e você está preocupado com a produção, com como isso vai afetar a produção?

Crianças tiveram que ser levadas da escola três vezes seguidas, no Município de Belterra, por contaminação aérea de agrotóxicos. Essas crianças que querem um futuro estavam ali para estudar e foram contaminadas três vezes seguidas.

Eu vou trazer um dado da nossa pesquisa: apenas 32% dos agrotóxicos que são pulverizados por aviões ficam retidos nas plantas. Isso deixa bem evidente que é uma minoria desse agrotóxico que fica de fato aproveitado.

Então, o que vale uma vida? Você aplicar, você valorizar a aplicação por avião, para ser mais prática ou mais barata – eu não sei –, com aproveitamento tão baixo, e colocar em risco a vida de centenas de pessoas, de famílias, de produtores rurais de pequena escala, da nossa floresta, das nossas florestas do Brasil e de diversos animais da nossa fauna que, constantemente, são ameaçados pelo agro, pelas queimadas, pelo uso de agrotóxicos de maneira excessiva?

Então, indigna-me muito a preocupação em como isso vai afetar a produção e não em como isso vai afetar as vidas humanas que estão ali presentes.

**O SR. PRESIDENTE** (Davi Baia Camilo) – Eu concedo a palavra à Jovem Senadora Emanuelle.

**A SRA. EMANUELLE LANA FARIA DE MIRANDA** (Para discutir.) – Olá, bom dia a todos.

O que eu ia falar eu acho que já foi meio que abordado aqui, mas eu acho que a intenção do projeto que foi apresentada foi em relação à pulverização aérea e em relação a deixar só os *drones*; então, tirar... Foi isso?

*(Intervenção fora do microfone.)*

**A SRA. EMANUELLE LANA FARIA DE MIRANDA** – Não, foi isso que foi... Não, então, retiro o que eu disse. *(Risos.)* Houve um erro.

**O SR. PRESIDENTE** (Davi Baia Camilo) – Concedo a palavra à Jovem Senadora Brenda.

**A SRA. BRENDA YARA CHAVES MUNIZ** (Para discutir.) – Eu compartilho da indignação de pessoas como o Renan, que foi o Presidente do projeto, inclusive, e parabenizo o desenvolvimento não só dele, mas de toda a Comissão, porque me indigna muito quando os interesses privados passam por cima de vidas e por cima do bem-estar da população.

Lembrando que os agrotóxicos são responsabilidade principalmente... A discussão é de todos, mas, falando em legislação, eles são os responsáveis, principalmente: o Ministério do Meio Ambiente, o Ministério da Saúde e o Ministério da Agricultura, sendo que o do Meio Ambiente vai tratar de impactos ambientais, o da Saúde de impactos da saúde e o da Agricultura vai tratar principalmente dos impactos econômicos. Atualmente, mais da metade dessa responsabilidade vai para a agricultura, para o Ministério da Agricultura, ou seja, com impactos econômicos. Isso é muito errado, porque a saúde, o meio ambiente e a sustentabilidade deveriam estar por cima de qualquer impacto econômico e de qualquer interesse privado desses grandes latifundiários.

E eu queria lembrar que o Brasil já produz alimento para todos e, ainda assim, há pessoas passando fome.





**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP  
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF - 15

9/8/2024

**O SR. PRESIDENTE** (Davi Baia Camilo) – Eu concedo a palavra ao Jovem Senador Hélio.

**O SR. HÉLIO DOS SANTOS MELO** (Para discutir.) – Na verdade, não foi a minha intenção desconsiderar todas as pessoas já afetadas. Era só uma curiosidade mesmo de como seria substituído, que foi a sua resposta, que seria o aumento dos *drones*.

(Intervenção fora do microfone.)

**O SR. HÉLIO DOS SANTOS MELO** – Era uma dúvida, inclusive minha, com a Manoela, e ela perguntou: "Mas como seria? Já que não vai ter mais com os aviões, como vão fazer?".

Acredito que eu me expressei mal em relação à produção, mas a minha dúvida era como iriam fazer sem os aviões.

Peço desculpas se vocês se sentiram agredidos com a minha fala.

**O SR. PRESIDENTE** (Davi Baia Camilo) – Eu concedo a palavra à Jovem Senadora Egláiny.

**A SRA. EGLÁINY INÁCIO DA SILVA** (Para discutir.) – Obrigada.

A minha pergunta, a minha resposta, na verdade, vai ser para o Jovem Senador Miguel, que falou sobre para que se preocupar com os animais, se eles já estão envolvidos nisso. Olha, eu vou pegar como referência a fala do nosso Presidente da Comissão, Renan Bastos. A nossa Comissão é de Saúde e Meio Ambiente. Se a gente se preocupar apenas com a saúde, o meio ambiente vai ficar onde? A saúde vem do meio ambiente. A gente come o que o meio ambiente traz. Se a gente não for proporcionando assim, não terá como.

E outra, como o Renan bem citou, são 32% apenas que ficam nas plantações; 49% desses agrotóxicos vão para as águas, e 19% atingem as áreas vizinhas, ou seja, rebanhos que vivem lá são atingidos. Quem come essa carne? A gente.

Então, de qualquer forma, a gente já vai ser prejudicado por isso. Por isso, a gente se preocupou tanto em falar sobre esse tema.

Obrigada.

**O SR. PRESIDENTE** (Davi Baia Camilo) – Eu dou a palavra ao Jovem Senador Leandro.

**O SR. LEANDRO SIMÕES CÂNDIDO JÚNIOR** (Para discutir.) – Bom dia a todos.

Minha fala é direcionada a uma dúvida recorrente sobre a questão do não uso mais das aeronaves. Gerou muita dúvida, mas é só, por exemplo, em lavouras maiores, a gente usar as aeronaves, porque obviamente precisa de uma taxa de pulverização maior, e, em lavouras pequenas, em que é um espaço menor, a gente usar *drones*, porque é mais direcionado à linha de pulverização. Essa foi a questão que vocês não entenderam.

**O SR. PRESIDENTE** (Davi Baia Camilo) – Eu volto a palavra ao Jovem Senador Renan.

**O SR. RENAN BASTOS NOGUEIRA** (Para discutir.) – Obrigado, Presidente. Obrigado, Leandro, pela explicação, muito importante, vindo de alguém de um estado que tem bastantes lavouras, não é?

E vou aproveitando para complementar e explicar um pouquinho do nosso projeto. A questão dos aviões já foi explicada, que a pulverização com a utilização de aeronaves tem um aproveitamento muito baixo desse agrotóxico nas plantas, e grande parte vai para outras localidades, áreas próximas, rios etc.

Então tem diversos meios. A gente sabe que existem diversos meios para a aplicação desses agrotóxicos que não precisam necessariamente ser tão incisivos e tão perigosos à saúde humana. Existem os *drones*, que são para áreas mais específicas, além da pulverização terrestre, não é? Existem diversas formas de pulverização terrestre. Então meios não faltam.





**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP  
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF - 16

9/8/2024

A gente não quer necessariamente ser um empecilho para a produção, mas a gente quer ser um apoio à saúde humana e ambiental. O nosso projeto visa principalmente isso. Então a gente sabe, com essa análise, que é necessário que se tenha uma regulamentação para essa utilização de aeronaves na pulverização.

Era mais ou menos isso. Obrigado.

**O SR. PRESIDENTE** (Davi Baia Camilo) – Concedo a palavra à Jovem Senadora Manoela.

**A SRA. MANOELA OLIVEIRA DOS SANTOS** (Para discutir.) – A minha fala vai ser direcionada ao Jovem Senador Renan.

Eu gostaria somente de deixar claro aqui que eu não sei se foi por uma compreensão errada ou por uma fala errada, mas quanto à pergunta do Hélio, sobre benefício e custo, eu concordo com a Jovem Senadora Brenda em que, por mais que devesse ser, sim, a principal intenção a saúde e a sustentabilidade antes de qualquer fator econômico, infelizmente ou felizmente, no Brasil, a renda *per capita*, o PIB (Produto Interno Bruto) deriva da agricultura: são 24,8% do PIB, e a agricultura familiar corresponde a 40% da renda.

Então, além da produção, que diminuiria, diminuiria a renda dessas famílias que são mais necessitadas.

E como eu digo e repito: eu concordo que a economia deveria vir abaixo, sim, da questão da saúde e sustentabilidade, mas, infelizmente, essa não é a situação real do nosso país. E eu concordo que, sim, o projeto de vocês é realmente muito bom, e, além de ser de vocês, futuramente, pode ser nosso e do nosso país inteiro.

**O SR. PRESIDENTE** (Davi Baia Camilo) – A Jovem Senadora Gabriela gostaria de se pronunciar?

**A SRA. GABRIELA INÁCIO DE OLIVEIRA** (Para discutir.) – Eu gostaria de esclarecer a dúvida de Hélio sobre a proibição de aviões. Não haverá uma proibição, haverá uma limitação. Continuará a ter, mas regulamentado, de acordo com o que propomos. É só isso.

**O SR. PRESIDENTE** (Davi Baia Camilo) – Concedo a palavra à Jovem Senadora Wemilly.

**A SRA. WEMILLY VITÓRIA LEDA DIAS** (Para discutir.) – Eu ia falar exatamente o que a Gabriela acabou de falar, porque eu entendi que a Emanuelle já compreendeu o que tinha perguntado.

*(Intervenção fora do microfone.)*

**A SRA. WEMILLY VITÓRIA LEDA DIAS** – Eu compreendi que ela já entendeu, mas é só para deixar bem clara essa questão.

Eu ia falar, mas a Gabriela já falou: para a gente, não está em plano – não está no nosso projeto – proibir; a gente só quer aumentar a distância. O nosso projeto é apenas para aumentar a distância entre a área pulverizada e as cidades.

Então, não vai afetar o produtor. A gente sabe que o maior negócio do Brasil é o agronegócio. Então, a gente não está pensando em proibir a pulverização aérea – só para esclarecer aqui, para todo mundo.

**O SR. PRESIDENTE** (Davi Baia Camilo) – O Jovem Senador Miguel tem a palavra.

**O SR. MIGUEL MORGIROTH PARTZLAFF** (Para discutir.) – Só respondendo à Egláiny: eu tinha citado só um cenário que foi apresentado pelo Gabriel, em que, no caso, nesse mundo, com essa lei, os agrotóxicos fariam uma mutação, e eu fiz uma comparação de que já haveria. Não foi algo nesse sentido.

Falando também sobre a importância econômica do agronegócio – a gente engaja com isso –, foi citada também a agricultura familiar, mas eu acredito que a agricultura familiar não faça uso de pulverização aérea, por exemplo. E acredito que essa limitação, no



**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP  
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF - 17

9/8/2024

caso, com base na toxicidade do agrotóxico, seja mais válida, e não teria um impacto econômico tão grande assim.

**O SR. PRESIDENTE** (Davi Baia Camilo) – Muito bem.

A Jovem Senadora Maria Eduarda tem a palavra.

**A SRA. MARIA EDUARDA SOUSA RODRIGUES** (Para discutir.) – Gente, só para esclarecer dúvidas: já existe uma instrução normativa, mas o nosso projeto busca tornar lei a regulamentação do uso de agrotóxicos pela pulverização aérea por aeronaves. Não tem no nosso projeto de lei drones, mas pode ser, sim, uma possibilidade de emenda. E o nosso projeto...

Alguém tem alguma dúvida para eu esclarecer?

*(Intervenção fora do microfone.)*

**A SRA. MARIA EDUARDA SOUSA RODRIGUES** – Bom, é isso. Eu esqueci o que eu ia falar.

**O SR. PRESIDENTE** (Davi Baia Camilo) – Por último, o Jovem Senador Renan gostaria de se pronunciar? *(Pausa.)*

Não? Muito bem.

Não havendo mais quem queira discutir, está encerrada a discussão.

Não foram apresentadas novas emendas durante a discussão.

Passamos à apreciação da matéria.

Em votação o projeto, em turno único, nos termos do parecer, que é favorável ao projeto com as Emendas de nºs 1 a 4.

Solicito à Secretaria-Geral da Mesa que abra o painel para o início da deliberação.

A votação está aberta.

*(Procede-se à votação.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Davi Baia Camilo) – Enquanto as votações estão sendo feitas, gostaria de cumprimentar os alunos de Letras da UnDF. Que possam adquirir muito conhecimento com a nossa discussão!

Encerrada a votação.

Determino à Secretaria-Geral da Mesa que mostre no painel o resultado.

*(Procede-se à apuração.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Davi Baia Camilo) – Votaram SIM 24; NÃO, 0.

Tivemos duas abstenções. **(Lista de votação - Vide Item 4.2.2 do Sumário)**

Aprovado o projeto com as Emendas de nºs 1 a 4.

A matéria vai à Comissão Organizadora para a redação final e, posteriormente, à Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa, nos termos do §6º, art. 18, da Resolução nº 42, de 2010, do Senado Federal, para constituir a sugestão legislativa que, se aprovada naquela Comissão, passará a tramitar como projeto de lei do Senado.

Item 3.

Projeto de Lei do Senado Jovem nº 3, 2024, da Comissão Sobral Pinto, que disciplina a vedação do anonimato na manifestação do pensamento nos meios de comunicação social eletrônica, como disposto no inciso IV do art. 5º da Constituição Federal.

Parecer nº 1, de 2024, da Comissão Cecília Meireles, Relator: Jovem Senador Hélio dos Santos Melo, favorável ao projeto, com as Emendas nºs 1 a 3, que apresenta.

Concedo a palavra ao Jovem Senador Hélio dos Santos Melo para a leitura do relatório.

**O SR. HÉLIO DOS SANTOS MELO** (Como Relator.) – Olá! Bom dia.





**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

*Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP*  
*Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM*

SF - 18

9/8/2024

Quero inclusive parabenizar a Comissão Sobral Pinto. Nossa Comissão Cecília Meireles achou o projeto interessantíssimo, de suma importância para a atualidade.

Parecer nº 1, de 2024, da Comissão Cecília Meireles, sobre o Projeto de Lei do Senado Jovem nº 3, de 2024, da Comissão Sobral Pinto, que disciplina a vedação do anonimato na manifestação do pensamento nos meios de comunicação social eletrônica, como disposto no inciso IV do art. 5º da Constituição Federal.

Relatório.

Encontra-se sob apreciação desta Comissão o Projeto de Lei do Senado Jovem nº 3, de 2024, ementado em epígrafe.

O PL é composto por cinco artigos.

O art. 1º estabelece o comando central do projeto, vedando o anonimato para a manifestação nos meios de comunicação social eletrônica. O §1º especifica a abrangência do conceito de meios de comunicação social eletrônica para incluir todas as plataformas digitais que permitem a interação entre usuários, como redes de relacionamento, fóruns, blogues e aplicativos de mensagens instantâneas, nos termos do inciso VII, do art. 5º, da Lei nº 12.965, de 2014. O §2º, por sua vez, estipula que o comando não se aplica aos meios de comunicação social eletrônica oficiais destinados ao recebimento de denúncias, que podem ser anônimas.

O art. 2º determina que as plataformas dos meios de comunicação social eletrônica implementem mecanismos de identificação e verificação da identidade dos usuários.

Já o art. 3º define que as citadas plataformas armazenarão os dados pessoais dos usuários de forma segura e confidencial, nos termos da Lei nº 13.709, de 2018. Seu parágrafo único indica que os dados pessoais dos usuários somente poderão ser fornecidos a autoridades competentes mediante ordem judicial, tanto nos casos em que houver suspeita de prática de crimes como em quaisquer outras situações previstas em lei.

O art. 4º designa que o descumprimento das disposições da lei sujeitará os meios de comunicação social eletrônica às seguintes sanções, sem prejuízo da apuração das responsabilidades civil e criminal: advertência, multa, suspensão temporária do serviço e bloqueio do serviço no território nacional.

Por fim, o art. 5º consigna a cláusula de vigência, que ocorrerá após decorridos 365 dias da publicação da lei.

Na justificção, os autores ressaltam que o anonimato nas mídias digitais tem sido utilizado como um meio para a perpetração de uma série de crimes, como difamação, injúria, calúnia, disseminação de notícias falsas e discurso de ódio, *cyberbullying*, pornografia infantil, falsidade ideológica, incitação ao suicídio e à automutilação, tráfico de drogas, armas, pessoas e animais, roubos de dados pessoais e outros atos ilícitos, dentre outros. A falta de verificação da identidade dos usuários facilita a criação de contas falsas e o uso de *bots*, que podem manipular debates, incitar o ódio e espalhar informações falsas em grande escala. A contínua exposição a tais práticas criminosas provoca impactos não apenas na segurança pública, mas também na saúde mental, especialmente das pessoas mais jovens, e prejudica as condições de sociabilidade.

Análise.

Por esta ser a única Comissão de instrução da matéria, cabe-nos nesta ocasião, além do mérito, apreciar a constitucionalidade, a juridicidade, a regimentalidade e a técnica legislativa do projeto em tela.

No que tange à constitucionalidade formal, verifica-se que a matéria versada no projeto é de competência legislativa privativa da União, nos termos do art. 22, inciso I, da Constituição Federal. Também não há reserva de iniciativa do Presidente da República para a matéria.



**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA-GERAL DA MESA***Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP*  
*Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM*

SF - 19

9/8/2024

Quanto à constitucionalidade material, também não há afronta aos dispositivos constitucionais. O projeto promove a concretização de uma determinação material expressa no próprio texto constitucional, como citado, promovendo o bem comum almejado pelo Constituinte original.

No que se refere à juridicidade, não há conflito com o ordenamento jurídico. O projeto também traz inovação jurídica e é suficientemente genérico e abstrato, características esperadas de todo corpo legal.

Também estão atendidas as regras da boa técnica legislativa preconizadas pela Lei Complementar nº 95, de 1998.

Passemos ao mérito.

Entendemos que é benéfica a implementação do projeto sob comento. Ainda que a Constituição Federal já vede o anonimato na manifestação do pensamento, nos termos do inciso IV de seu art. 5º, na prática, o comando da Carta Magna não é suficiente, sobretudo, em meio virtual. A vedação do anonimato permitirá a responsabilidade dos usuários e das plataformas pelo conteúdo que publicam, incentivando um ambiente digital mais seguro e saudável.

Além disso, a identificação dos usuários permitirá uma atuação mais eficaz das autoridades na investigação e na punição de crimes cometidos na internet, inclusive prevendo sanções específicas, ao mesmo tempo que protege a privacidade dos cidadãos mediante a adoção de medidas de segurança para o armazenamento de dados pessoais. Sendo assim, o potencial benéfico do projeto é muito amplo.

Outrossim, sugerimos algumas emendas que consideramos imprescindíveis para fins de aprimoramento do texto apresentado.

Primeiramente, propomos sanção não apenas à empresa, mas também ao usuário que tenha sido condenado por crime perpetrado no meio digital: limitação de abertura de uma única conta nas redes sociais até a proibição de abertura de contas nas redes sociais por até dez anos.

Por meio de uma segunda emenda, propomos ajuste redacional ao art. 4º para especificar que a aplicação das sanções observará a ordem elencada em seus incisos e incluir valor teto para a aplicação da multa pelo componente administrativo do Poder Executivo.

Uma última propõe a previsão da incumbência ao Poder Executivo para indicar componente administrativo para regular e supervisionar o cumprimento da futura lei.

Em face do exposto, o voto é pela aprovação do Projeto de Lei do Senado Jovem nº 3, de 2024, com as seguintes emendas:

**EMENDA Nº 1**

Inclua-se o seguinte art. 5º, renumerando-se o atual:

“Art. 5º O usuário que tenha sido condenado por crime perpetrado no meio digital fica sujeito à limitação de abertura de uma única conta nas redes sociais até a proibição de abertura de contas nas redes sociais por até 10 anos.”

**EMENDA Nº 2**

Dê-se a seguinte redação ao art. 4º do Projeto de Lei do Senado Jovem nº 3, de 2024:

“Art. 4º O descumprimento das disposições desta Lei sujeitará os meios de comunicação social eletrônica às seguintes sanções, gradativamente, sem prejuízo da apuração das responsabilidades civil e criminal:

I – Advertência;

II – Multa, de R\$ 10 mil até R\$ 1 milhão;

III – Suspensão temporária do serviço;





**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP  
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF - 20

9/8/2024

IV – Bloqueio do serviço no território nacional.

Parágrafo único. As situações sujeitas às medidas sancionadoras estipuladas no *caput* deste artigo serão definidas em regulamento."

**EMENDA Nº 3**

Inclua-se, onde couber, o seguinte artigo ao Projeto de Lei do Senado Jovem nº 3, de 2024:

"Art. 10. O Poder Executivo designará o componente administrativo para supervisionar a aplicação desta Lei, ao qual caberá a regulação infralegal complementar pertinente."

Sala da Comissão.

Presidente Jovem Senador Gabriel Oliveira,

Relator Jovem Senador Hélio dos Santos Melo,

Jovem Senadora Ana Cecília Santiago,

Jovem Senador Andrew Pinheiro,

Jovem Senadora Andriely Oliveira,

Jovem Senador Daniel Cristóvão da Silva,

Jovem Senadora Edailizi Larissa Lösch,

Jovem Senadora Manoela Oliveira,

Jovem Senadora Priscila Alves. **(Íntegra do Parecer nº 3/2024 - Vide Item 4.2.3 do**

**Sumário)**

**O SR. PRESIDENTE** (Davi Baia Camilo) – Muito bem. Mais uma vez, a Presidência informa como poderão ser oferecidas emendas até o encerramento da discussão.

Passa-se à discussão.

Concedo a palavra ao Jovem Senador Daniel.

**O SR. DANIEL CRISTÓVÃO DA SILVA** (Para discutir.) – Hélio, a gente queria que você lesse novamente a emenda do art. 4º.

**O SR. PRESIDENTE** (Davi Baia Camilo) – Volto a palavra ao Relator.

**O SR. HÉLIO DOS SANTOS MELO** (Como Relator.) –

Dê-se a seguinte redação ao art. 4º do Projeto de Lei do Senado Jovem nº 3, de 2024:

"Art. 4º O descumprimento das disposições desta Lei sujeitará os meios de comunicação social eletrônica às seguintes sanções, gradativamente, sem prejuízo da apuração das responsabilidades civil e criminal:

I – Advertência;

II – Multa, de R\$ 10 mil até R\$ 1 milhão;

III – Suspensão temporária do serviço;

IV – Bloqueio do serviço no território nacional.

Parágrafo único. As situações sujeitas às medidas sancionadoras estipuladas no *caput* deste artigo serão definidas em regulamento."

**O SR. PRESIDENTE** (Davi Baia Camilo) – Concedo a palavra ao Jovem Senador Gabriel.

**O SR. GABRIEL OLIVEIRA DA SILVA** (Para discutir.) – Boa tarde novamente.

Eu gostaria de saber da Comissão como é que vocês resolveriam o problema se o usuário usasse VPN, isso em relação a outro país; e também como resolveriam se o usuário estivesse em outro país, causando *fake news* aqui no Brasil. Entenderam a minha pergunta?





**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA-GERAL DA MESA**  
*Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP*  
*Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM*

SF - 21

9/8/2024

**O SR. PRESIDENTE** (Davi Baia Camilo) – Concedo a palavra ao Jovem Senador Leandro.

**O SR. LEANDRO SIMÕES CÂNDIDO JÚNIOR** (Para discutir.) – É obrigação das empresas que gerem as mídias sociais ter gravados – e, lógico, confidencialmente – os IPs de qualquer meio, anônimo ou não anônimo, que tenha vindo. Ou seja, de alguma forma, eles iriam encontrar por rastreamento de endereço de IP.

**O SR. PRESIDENTE** (Davi Baia Camilo) – Volto a palavra ao Jovem Senador Gabriel.

**O SR. GABRIEL OLIVEIRA DA SILVA** – Mas é justamente isso que a VPN faz: ela troca o IP da pessoa. E como é que eles iriam localizar assim? Entende?

**O SR. PRESIDENTE** (Davi Baia Camilo) – Eu concedo a palavra ao Jovem Senador Miguel.

**O SR. MIGUEL MORGIROTH PARTZLAFF** (Para discutir.) – Bom, o que acontece? Realmente, a VPN muda o IP da pessoa, e não dá para localizar, e a pessoa passaria para a jurisdição de um país estrangeiro. Só que, no nosso projeto de lei, a gente engajou justamente com o cenário majoritário. Por exemplo, quem mais espalha *fake news*? Por mais que exista um certo comércio entre isso, são cidadãos comuns que espalham *fake news* e tudo mais.

O cenário que a gente engaja é o cenário majoritário. Então, por mais que essa questão da VPN ainda continue acontecendo, seriam pessoas específicas que continuariam usando, e eu não acho que seria uma questão que impactaria muito no projeto, porque a gente pensa muito no cenário de que o Brasil, com essa lei, lidaria muito melhor com os crimes que já existem. E, por exemplo, as pessoas que já cometeriam esse crime e que usariam VPN, muito provavelmente, já utilizam para cometer, porque elas já têm essa questão do IP na conta atualmente. O que eles não têm agora é essa verificação dos dados para saber quem é a pessoa que usa, no caso.

**O SR. PRESIDENTE** (Davi Baia Camilo) – Concedo a palavra ao Jovem Senador Leandro.

**O SR. LEANDRO SIMÕES CÂNDIDO JÚNIOR** (Para discutir.) – Gabriel, independentemente do IP de qual país que tenha vindo por meio de VPN, a empresa derrubaria a conta que estaria incitando esses crimes. Consegue me entender? Isso porque, mesmo que mude de VPN ou mude de país por meio de VPN, a empresa seria responsável por derrubar incitações a crimes dentro áreas sociais com anonimato.

**O SR. PRESIDENTE** (Davi Baia Camilo) – O Jovem Senador Gabriel tem a palavra.

**O SR. GABRIEL OLIVEIRA DA SILVA** (Para discutir.) – A empresa derrubaria a conta, mas a informação falsa já estaria veiculada, circulando por todo o país, não é? Porque, assim, isso acontece com *fake news*. Por exemplo, a postagem pode ser derrubada, mas já está... Ainda acontece de ela estar no país circulando.

E, em relação à colocação do Miguel, ele disse que as pessoas já fazem o uso da VPN. Então, se as pessoas já fazem o uso da VPN, qual o intuito do projeto?

**O SR. PRESIDENTE** (Davi Baia Camilo) – Concedo a palavra ao Jovem Senador Miguel.

**O SR. MIGUEL MORGIROTH PARTZLAFF** (Para discutir.) – Bom, eu não sei... Por exemplo, se a gente for ver aqui, neste Plenário, quantas pessoas usam VPN, acredito que, se usarem, vai ser uma minoria. A questão é que a gente lida com o cenário majoritário. Não são todas as pessoas que usam VPN, mas existem, sim, e que cometem esse tipo de crime. E, nesse caso, a gente entende que, com a aplicação da lei, principalmente para quem não usaria, nesse caso seria muito mais viável.

**O SR. PRESIDENTE** (Davi Baia Camilo) – Mais alguém gostaria de se pronunciar? (Pausa.)

Não havendo mais quem queira discutir, está encerrada a discussão.





**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP  
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF - 22

9/8/2024

Não foram apresentadas novas emendas durante a discussão.  
Passamos à apreciação da matéria.  
Em votação o projeto, em turno único, nos termos do parecer, que é favorável ao projeto, com as Emendas nºs 1 a 3.  
Solicito à Secretaria-Geral da Mesa que abra o painel para o início da deliberação.  
A votação está aberta.

*(Procede-se à votação.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Davi Baia Camilo) – Está encerrada a votação.  
Determino à Secretaria-Geral da Mesa que mostre no painel o resultado.

*(Procede-se à apuração.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Davi Baia Camilo) – Votaram SIM 22; votou NÃO 1.  
Tivemos três abstenções. **(Lista de votação - Vide Item 4.2.3 do Sumário)**  
Aprovado o projeto com as Emendas nºs 1 a 3.

A matéria vai à Comissão Organizadora para a redação final e, posteriormente, à Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa, nos termos do §6º do art. 18 da Resolução nº 42, de 2010, do Senado Federal, para constituir sugestão legislativa que, se aprovada naquela Comissão, passará a tramitar como projeto de lei.

Está encerrada a Ordem do Dia.

Neste momento, cada Jovem Senador e Senadora poderá fazer uso da palavra na tribuna do Plenário, por até quatro minutos, para apresentação de suas considerações finais.

Solicito ao Primeiro-Secretário, o Jovem Senador Miguel Morgiroth Partzlaff, que proceda à chamada dos demais Jovens Senadores, por ordem alfabética dos estados. *(Pausa.)*

Agora é o momento em que vocês poderão fazer o discurso final, poderão expressar sua gratidão, seu conhecimento ao longo do projeto. *(Pausa.)*

**O SR. MIGUEL MORGIROTH PARTZLAFF** – A lista é pela ordem de criação dos estados.

Pelo Estado da Bahia, Ana Cecília Moreira Santiago. *(Pausa.)*

**A SRA. ANA CECÍLIA MOREIRA SANTIAGO** (Para discursar.) – Bom dia a todos.

Saúdo a Mesa Diretora do Senado Jovem, na pessoa do Presidente Davi Baia, os professores e orientadores, na pessoa da minha Profa. Emília Rios, e os demais presentes.

Hoje, ao me dirigir a vocês, meu coração está repleto de gratidão e emoção.

Primeiro, gostaria de agradecer ao Colégio Estadual de Tempo Integral Virgílio Francisco Pereira, que não apenas me preparou academicamente, mas também me moldou como cidadã comprometida e consciente. Ao Núcleo Territorial de Educação (NTE15) e à Secretaria da Educação do Estado da Bahia, o meu sincero agradecimento por promoverem uma educação pública que transforma vidas.

Gostaria de expressar a minha profunda gratidão à minha Profa. orientadora Emília Rios e à Coordenadora Larissa Lima, o apoio e a confiança que vocês depositaram em mim foram essenciais para que eu pudesse trilhar essa jornada com segurança e determinação. Muito obrigada por estarem ao meu lado em cada passo desta caminhada.

Participar do Programa Jovem Senador foi uma experiência que transformou profundamente minha visão de mundo. Este programa nos ensina que a democracia não é apenas um conceito abstrato, mas uma prática diária que exige responsabilidade, empatia e diálogo. Aprendi que cada voz importa, que as diferenças nos fortalecem e que juntos podemos construir soluções para os desafios do nosso país.



**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP  
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF - 23

9/8/2024

O Jovem Senador nos dá a oportunidade de viver a política de maneira concreta, debatendo, propondo e, acima de tudo, aprendendo o verdadeiro valor da cidadania. Conhecer jovens de cada canto do Brasil foi uma experiência enriquecedora, cada um trouxe consigo uma parte do nosso país, suas histórias, culturas, lutas e sonhos. Ao longo desta semana, formamos um mosaico de experiências que jamais esquecerei. Saio daqui com o coração cheio de gratidão e esperança, levando comigo a certeza de que, com a união e a determinação de todos nós, podemos construir um Brasil mais justo e promissor.

Muito obrigada. (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Davi Baia Camilo) – Eu gostaria de cumprimentar o Senador, pelo Rio Grande do Sul, Paulo Paim, que se faz presente na nossa sessão.

**O SR. MIGUEL MORGIROTH PARTZLAFF** – Muito obrigado.

Pelo Estado do Rio de Janeiro, Kaylane Cristhina Gomes Bastos.

**A SRA. KAYLANE CRISTHINA GOMES BASTOS** (Para discursar.) – Bom dia a todos.

Eu gostaria de começar agradecendo, primeiramente, a Deus e, depois, à minha orientadora Anna Magally, por tudo que ela tem feito por mim, por ser uma mulher tão incrível, que acredita nos seus alunos e os apoia. Nada disso seria possível sem a senhora!

Parafraseando Belchior, eu acho que posso dizer que todos nós, Jovens Senadores, somos sujeitos de sorte. Tivemos a oportunidade de vivenciar o que para mim foi, sem dúvida, uma das melhores semanas da minha vida, se não a melhor.

Aqui eu conheci um pouco sobre cada estado do nosso país, escutei e me apaixonei pelos seus sotaques e gírias. Conheci pessoas maravilhosas e escutei histórias incríveis e inspiradoras que me ajudaram a criar visões diferentes sobre diversos assuntos e me engajei um pouco mais na política conforme adentramos, principalmente, nos pormenores da criação legislativa. Levarei um pouquinho de cada um de vocês comigo de volta para o Rio.

Portanto, esta semana não foi apenas legislativa, como eu disse, foi também cultural, cheia de conhecimentos, conselhos, risos, carimbó, pagode e forró. Eu me sinto imensamente feliz e grata a Deus por ter tido a oportunidade de viver coisas novas, antes inimagináveis, mas que agora fazem parte de quem eu sou e influenciarão minha vida por todos os caminhos que eu for seguir.

Além disso, agradeço muitíssimo aos organizadores deste projeto, aos que estiveram em contato com a gente no dia a dia e aos que participaram de longe.

Obrigada pelo carinho que tiveram com a gente. Vocês nos acolheram e cuidaram de nós, participaram e também tornaram nossos momentos aqui mais alegres. Por uma semana, nos tornamos uma família, e eu nunca vou esquecer vocês.

À minha família, obrigada pelo apoio e amor que sempre me ofereceram.

Aos meus amigos da minha cidade, vocês são uma parte muito importante da minha vida, juntamente com todos os professores que já passaram pela minha vida, desde o ensino fundamental até os dias de hoje, na minha escola, Ciep 419. O incentivo de vocês fez tudo isso aqui se tornar realidade.

Obrigada a todos.

Foi uma honra representar o Rio de Janeiro. (*Palmas.*)

**O SR. MIGUEL MORGIROTH PARTZLAFF** – Pelo Estado do Maranhão, Wemilly Vitória Leda Dias.

**A SRA. WEMILLY VITÓRIA LEDA DIAS** (Para discursar.) – Primeiramente, bom dia a todos. Obrigada aqui pela oportunidade.

Eu queria começar primeiramente agradecendo. Eu escrevi um texto aqui vindo para cá, na *van*, porque até então não tinha pensado em nada. É bem breve, bem simples, mas enfim...





**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP  
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF - 24

9/8/2024

Primeiramente, por tudo eu agradeço àqueles que, com muita luta, me criaram, trabalhando no sol, para que eu pudesse crescer na sombra; àqueles que me ensinam todos os dias a ter caráter e a me esforçar sempre para conquistar o melhor do futuro: meus pais.

E a Deus, por proporcionar a mim e a nós a oportunidade, entre esses 171 mil alunos que participaram, de vivenciar o que rege o nosso Brasil.

Daqui eu levo conhecimento, carinho pelos meus colegas, maravilhosos inclusive, foi muito bom conhecer um pouquinho de cada estado. São jovens incríveis, meus colegas.

Gratidão a toda a equipe.

Espero que possam vir muitos jovens ainda viver o que vivenciamos nesta semana incrível, para que assim os jovens brasileiros possam crescer conhecendo a nossa origem.

É isso. Muito obrigada. (*Palmas.*)

**O SR. MIGUEL MORGIROTH PARTZLAFF** – Pelo Estado do Pará, Renan Bastos Nogueira. (*Pausa.*)

**O SR. RENAN BASTOS NOGUEIRA** (Para discursar.) – Bom dia.

Cumprimento V. Exa., Presidente Davi Baia, Secretário Miguel Partzloff, a Mesa, os Jovens Senadores, Jovens Senadoras, e todos os presentes aqui nesta Comissão.

Obrigado.

Bom, agradeço a atenção de todos e volto meus agradecimentos iniciais às pessoas que são responsáveis pela criação, organização e produção do Programa Jovem Senador. Nada disso seria possível se não fossem vocês.

Pelo exposto, devemos lembrar e eternizar momentos que vivemos nesta semana, esses dias que foram únicos na vida de cada um de nós. Juntos, fizemos democracia, marcamos a história (*Manifestação de emoção.*) e tecemos laços inimagináveis, do extremo norte do Amapá até a ponta do Rio Grande do Sul. Eu sou extremamente grato por ter conhecido um pouquinho de cada estado deste país, o nosso Brasil maravilhoso reunido aqui em uma semana de vivência legislativa.

O que eu aprendi com vocês, os nossos conhecimentos, tudo que a gente compartilhou vão ficar para a vida inteira. Eu tenho certeza de que essas oportunidades incríveis vão ser válidas no futuro de cada um de nós.

Eu tenho que agradecer muito à minha escola, São Raimundo Nonato, lá no interior do Pará, escola estadual. Agradeço fortemente à minha Profa. orientadora, minha amiga, Amanda Carneiro, que me acompanhou e me assessorou em todo esse projeto. (*Palmas.*)

Amanda, você é responsável por isso. Muito obrigado.

Não posso sair daqui sem agradecer especialmente à minha avó, que veio de Santarém comigo, Elza Sena Nogueira; ao meu avô, Renato Miguel Costa Nogueira; à minha mãe, Tatiana Ferreira Bastos e ao meu falecido pai, Renato Itaguara Sena Nogueira. Muito obrigado por investirem na minha educação, na educação das minhas irmãs e em todo o projeto de vida que nós temos. (*Manifestação de emoção.*)

Obrigado a todos que confiaram em mim, obrigado a todos que me deram oportunidade de estar aqui.

Quero agradecer muito aos Jovens Senadores por todo acolhimento com a cultura, com as brincadeiras, com os bons momentos.

(*Soa a campanha.*)

**O SR. RENAN BASTOS NOGUEIRA** – Eu não posso deixar de destacar e parabenizar meus amigos nortistas: Suanny, do Amazonas; Gabriel, do Amapá; Jônathas, de Roraima; Karen, de Rondônia; Egláiny, do Acre; e Hélió, do Tocantins, pelo excelente trabalho em dar visibilidade à nossa região e representatividade a toda a nossa cultura, nosso linguajar, nossas crenças. Vocês, meus amigos, trouxeram a representatividade que o Norte precisa. Eu sou muito grato por vocês.



**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP  
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF - 25

9/8/2024

Eu espero um dia muito poder reencontrar todos os 26 Jovens Senadores e fazer história como a gente fez nesta semana. Vou levá-los para toda a vida.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

**O SR. MIGUEL MORGIROTH PARTZLAFF** – Muito obrigado pelo seu discurso.

Chamo agora, pelo Estado de Pernambuco, Gabriela Inácio de Oliveira.

**A SRA. GABRIELA INÁCIO DE OLIVEIRA** (Para discursar.) – Bom dia.

Caros colegas Jovens Senadores e Senadoras, professores e toda a equipe que tornou esta semana de vivência legislativa possível, é com imensa gratidão que me dirijo a vocês neste momento.

Como Jovem Senadora representante do Estado de Pernambuco, tive a oportunidade de vivenciar o trabalho legislativo de perto, discutindo e propondo ideias para novos projetos de lei. Essa experiência foi enriquecedora e transformadora, e não seria possível sem o apoio de cada um de vocês.

Primeiramente, gostaria de agradecer a Deus, à minha família, por todo o apoio que me deram, à minha Profa. Neide Maria e à minha escola, o Ginásio Pernambucano.

Também gostaria de agradecer à equipe que nos auxiliou durante toda esta semana, seja na organização das atividades, seja no suporte técnico. Vocês foram incansáveis e dedicados. Obrigada por tornarem tudo tão fluido e eficiente.

À equipe que nos cuidou, muito obrigada. Vocês garantiram que estivéssemos bem acomodados e com todo o suporte necessário para aproveitar ao máximo esta experiência. Cada sorriso, cada gesto de atenção não passou despercebido.

A meus colegas de outros estados, foi um privilégio compartilhar esta jornada com vocês. Trocamos ideias, debatemos, aprendemos juntos e construímos laços que espero que perdurem além desta semana. Continuaremos a ser uma rede de jovens comprometidos com o futuro do nosso país.

Por fim, aos nossos professores, que nos orientaram e incentivaram desde o início, o meu profundo agradecimento. Vocês são os pilares da nossa formação e inspiração. Espero que levem consigo o orgulho de terem contribuído para moldar possíveis futuros líderes.

Que esta experiência nos motive a continuar lutando por um Brasil melhor, mais justo e sustentável! Que possamos aplicar o que aprendemos aqui em nossas comunidades e seguir fazendo a diferença.

Muito obrigada a todos por esta semana incrível. (*Palmas.*)

**O SR. MIGUEL MORGIROTH PARTZLAFF** – Pelo Estado de São Paulo, Manoela Oliveira dos Santos.

**A SRA. MANOELA OLIVEIRA DOS SANTOS** (Para discursar.) – Bom dia.

Eu sou Manoela, representante do Estado de São Paulo, Caraguatatuba.

Neste momento, o meu coração transborda de emoção. Estar aqui é mais do que uma honra, é um sonho realizado.

Quero começar agradecendo, primeiramente, à mulher que me fez acreditar e me faz acreditar, todos os dias, que é possível, sim: minha mãe, Maria Danila Oliveira da Cruz. Muito obrigada por me fazer acreditar que eu sou capaz!

Em especial, às minhas irmãs.

Agradeço ao meu Professor orientador, Flávio Jorge, que me auxiliou nesta caminhada e, em especial, aos meus professores do 2º ano do ensino médio.

Agradeço a todos que estiveram aqui presentes na produção do Programa Jovem Senador, desde a chegada ao nosso hotel até o momento em que adentramos neste Parlamento. Cada recepção calorosa, olhar de incentivo nos fez sentir que estávamos em casa, que estávamos em uma grande família.





**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

*Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP*  
*Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM*

SF - 26

9/8/2024

Aos Senadores e consultores, vocês nos ensinaram não apenas a importância da política e do serviço público, mas também nos mostraram a prática do que significa se dedicar ao bem comum. Vocês nos inspiraram a sonhar mais alto e crer que é possível.

Finalmente, aos meus amados colegas Jovens Senadores, quero dizer o quanto cada um de vocês é especial para mim. Vocês trouxeram consigo um universo de culturas, histórias, vivências e enriqueceram minha vida de uma maneira que jamais irei esquecer. Cada momento compartilhado ficará gravado em minhas memórias. Tenho certeza de que, independentemente de estarmos distantes 1km ou 100km, levaremos uns aos outros no nosso coração.

Quero dizer uma frase, para finalizar: vão, façam e sejam a diferença! Vocês são o futuro do nosso país. Somente assim conseguiremos construir um Brasil melhor para todos.

Em especial, um abraço para minhas melhores amigas.

Obrigada. *(Palmas.)*

**O SR. MIGUEL MORGIROTH PARTZLAFF** – Pelo Estado de Goiás, Leandro Simões Cândido Júnior.

**O SR. LEANDRO SIMÕES CÂNDIDO JÚNIOR** (Para discursar.) – Bom dia a todos e a todas. Bom dia, Presidente Davi Baia. Bom dia a todos que ocupam aqui a Mesa. Bom dia aos demais colegas Senadores, aos professores também e aos demais presentes aqui.

É com grande honra e profunda gratidão que subo a esta tribuna hoje.

Representar o Estado de Goiás, como Jovem Senador, no ano de 2024, foi uma experiência que marcou profundamente a minha vida e, sem dúvida, a de muitos outros jovens brasileiros.

Primeiramente, eu gostaria de agradecer a todos que tornaram este projeto possível: ao Prof. Henrique Roque, à minha família, que me incentivou a participar, aos demais colaboradores do programa e aos coordenadores. Agradeço também ao Senado Federal que abriu as portas para os jovens de todo o Brasil, para que pudessem vivenciar de perto o funcionamento de nossa democracia.

Ser Jovem Senador é muito mais do que ocupar uma cadeira neste Plenário. É uma oportunidade única de aprender, de se envolver e, principalmente, de acreditar que a juventude tem um potencial, na nossa geração. Este projeto nos proporciona uma visão ampla do que é ser cidadão, do que significa atuar politicamente, com responsabilidade e com comprometimento.

Durante esse período, pude compreender a importância de estar informado, de debater ideias com respeito e de buscar sempre o bem comum. Aprendi que a política não é apenas sobre o poder, mas sobre servir. E essa é uma lição que levo comigo para toda a minha vida.

O Projeto Jovem Senador não é apenas um programa educativo, é uma verdadeira escola de cidadania. Ele nos ensina que a mudança começa em cada um de nós e que, com conhecimento e dedicação, podemos fazer a diferença.

Acredito que todos nós jovens que tivemos esta oportunidade sairemos daqui mais conscientes de nossos deveres e direitos, mais preparados para enfrentar os desafios que virão e, sobretudo, mais inspirados para contribuir com o nosso país.

Por fim, deixo um agradecimento especial a todos os jovens brasileiros que nos assistem e que sonham com um Brasil mais justo, mais inclusivo e mais democrático.

Que nunca deixemos de acreditar no poder da nossa voz e no impacto das nossas ações! Somos o presente e o futuro deste país. E a responsabilidade de construir uma nação melhor está completamente em nossas mãos.

Agradeço. *(Palmas.)*

**O SR. MIGUEL MORGIROTH PARTZLAFF** – Pelo Estado de Mato Grosso, Leticia Pimenta Mageski.



**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP  
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF - 27

9/8/2024

**A SRA. LETICIA PIMENTA MAGESKI** (Para discursar.) – Bom dia a todos.

Eu gostaria de iniciar cumprimentando todas as autoridades presentes, os meus colegas, os professores e todos os demais.

Primeiramente, quero agradecer a Deus por todas as coisas boas que têm acontecido em minha vida.

Agradeço também à minha família e a todos que me apoiam, pois são a base de tudo. Em especial, agradeço ao meu irmão, aos meus avós e aos meus pais, que sempre fizeram o possível e o impossível para ver seus filhos felizes. Eles são os maiores exemplos tanto na minha vida quanto na do meu irmão, e sem eles ao meu lado nada seria possível.

Não poderia deixar de agradecer à minha professora orientadora, uma profissional de excelência, que ficará marcada não só na minha vida, mas também na de toda a minha família.

Eu gostaria também de expressar a minha gratidão à Escola Rui Barbosa, que me apoiou nessa conquista tão importante. Sou muito grata a todos os professores e funcionários que me acompanharam e incentivaram ao longo dessa jornada. Além disso, quero agradecer à DRE de Alta Floresta, que demonstrou imenso carinho e me auxiliou durante toda a viagem. O apoio da equipe da DRE foi essencial para que essa experiência se tornasse ainda mais especial e enriquecedora.

Por fim, gostaria de expressar meu imenso sentimento de gratidão a toda a equipe do Jovem Senador, que nos proporcionou amigos de todo o Brasil, amigos de que quero lembrar para o resto da vida. Muito obrigada pelo carinho e por todo o suporte que nos deram durante esta semana maravilhosa.

Aos amigos que fiz durante essa vivência, desejo todo o sucesso do mundo em suas vidas, muitas realizações e conquistas.

Obrigada. (*Palmas.*)

**O SR. MIGUEL MORGIROTH PARTZLAFF** – Pelo Estado do Rio Grande do Sul, Andriely Camargo de Oliveira.

**A SRA. ANDRIELY CAMARGO DE OLIVEIRA** (Para discursar.) – Bom dia, autoridades, colegas Jovens Senadores, professores e demais presentes.

Hoje chegamos ao nosso último dia desta semana incrível e de muito aprendizado.

Eu, Andriely Camargo de Oliveira, da cidade de Salto do Jacuí, estou representando o Rio Grande do Sul e me sinto muito honrada por estar, neste exato momento, fazendo este discurso para todos vocês.

Ter sido selecionada para estar aqui foi uma emoção inesquecível, principalmente após toda a catástrofe que o meu estado vivenciou, mas também uma grande conquista não somente para mim, mas para todas as pessoas que sempre acreditaram no meu potencial.

Agradeço, primeiramente, a Deus por hoje estar tendo esta oportunidade; a toda a minha família, especialmente aos meus pais, à minha avó materna e ao meu irmão, que se fizeram presentes em todos os momentos da minha vida me apoiando e me incentivando; à Escola Estadual de Ensino Médio Castelo Branco, na qual estudo desde os meus seis anos e que, desde o início, sempre me acolheu tão bem; aos professores, em especial à minha orientadora, Profa. Gisele, que nunca mediu esforços para fazer com que os nossos sonhos e objetivos se tornassem realidade; aos meus amigos, tanto os que convivo diariamente quanto os que vejo poucas vezes – vocês foram e continuarão sendo especiais para mim, saibam que eu quero ajudá-los da mesma maneira que vocês me ajudaram –; à equipe que organizou todo o Programa Jovem Senador e, nesses dias, se tornou nossa segunda família, sem a presença de vocês nada seria possível; e aos meus novos amigos, que me apresentaram as suas culturas e compartilharam essa experiência única e inesquecível ao meu lado. Podem ter certeza de que, mesmo de longe, estarei torcendo muito pelo sucesso





**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

*Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP*  
*Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM*

SF - 28

9/8/2024

de todos vocês! Que os obstáculos que a vida vier a lhes proporcionar seja uma maneira de fortalecimento e que em cada um desses momentos saibamos agir com democracia e responsabilidade. Cada momento vivenciado no decorrer desta semana ficará marcado para o resto das nossas vidas. Que vocês sejam sempre muito felizes e realizem todos os seus sonhos!

Muito obrigada! (*Palmas.*)

**O SR. MIGUEL MORGIROTH PARTZLAFF** – Pelo Estado do Ceará, Maria Eduarda Sousa Rodrigues.

**A SRA. MARIA EDUARDA SOUSA RODRIGUES** (Para discursar.) – Bom dia, primeiramente.

Quero começar agradecendo a presença de todos nesta mesa e a todos os presentes. Assim, prossigo expressando minha sincera gratidão a todos por me ouvirem e dedicarem seu tempo, o que é extremamente valioso para mim.

Parafraseando a brilhante antropóloga brasileira Lilia Schwarcz, a história se repete, mas espero que, com nossa mobilização e uma política com mais amor, possamos combater as mazelas que assolam nossa trajetória. O que desejo muito é que o Programa Jovem Senador, a democracia e a solidariedade permaneçam eternos na história do nosso país.

É com grande humildade e profundo respeito que me dirijo à minha escola, EEMTI Ayres de Sousa e, principalmente, àqueles que são o alicerce da escola e da formação de um país; a todos os professores, sobretudo ao meu Professor orientador Dalvan Linhares, que tornou possível a realização do meu sonho, e ao corpo docente da escola. Gostaria de agradecer também a todos os meus familiares. Seu apoio incondicional, amor e compreensão foram fundamentais para que eu chegasse até aqui.

Agradeço também aos meus colegas Senadores. A colaboração, o debate construtivo e o compromisso com o bem-estar da nossa nação têm sido verdadeiramente demonstrados por cada um de vocês. Vocês são uma inspiração, e a sua importância para uma edição marcada pela presença interiorana, da qual faço parte, mostra-nos como o Brasil está caminhando para ser um país mais igualitário, com maior participação e diversidade. Depositei aqui minha dedicação e compromisso com o meu Estado do Ceará, representando o povo cearense e seus 184 municípios, e levarei comigo todo o aprendizado.

Obrigada a todos, à equipe criadora e organizadora do programa, que, de forma brilhante, elaborou-o e o conduziu.

Obrigada. (*Palmas.*)

**O SR. MIGUEL MORGIROTH PARTZLAFF** – Chamo agora, pelo Estado da Paraíba, Daniel Cristóvão da Silva, para o seu singelo discurso.

**O SR. DANIEL CRISTÓVÃO DA SILVA** (Para discursar.) – Um bom dia a todos.

Queria saudar a Mesa na pessoa do Presidente Davi Baia e dizer que é uma honra estar aqui.

Queria fazer os meus sinceros agradecimentos e dizer que sou grato à escola na qual estudo, a ECI Professor Crispim Coelho; também aos estudantes, professores e funcionários dessa instituição; ao meu professor orientador, que foi meu tutor nessa grande missão, o Prof. Dr. Daniel Dantas; e à pessoa em quem eu me espelho todos os dias, a minha gestora, Elizangela Alecrim Leite Paiva.

A semana legislativa me permitiu enxergar ainda mais a pluralidade do Brasil, através de pautas que impactam todos os estados federativos.

Ser um jovem Senador foi uma experiência irretocável, que certamente ficará gravada na minha memória. Eu, estudante do sertão paraibano, levarei esta vivência comigo para



**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA-GERAL DA MESA***Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP*  
*Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM*

SF - 29

9/8/2024

compartilhar e viver junto aos meus. Ensinarei outros jovens a sonharem, assim como eu sonhei e eu conquistei.

Eu vim para ensinar a Paraíba a sonhar, ensinar aos outros jovens que nós povos paraibanos estamos saindo das cadeiras que historicamente sempre foram nossas: as últimas.

Por fim, deixo uma pergunta que não precisa ser respondida, apenas pensada: quantos brasils cabem no Brasil?

Obrigada. (*Palmas.*)

**O SR. MIGUEL MORGIROTH PARTZLAFF** – Pelo Estado do Espírito Santo, Antônio Luiz Zani de Souza.

**O SR. ANTÔNIO LUIZ ZANI DE SOUZA** (Para discursar.) – Bom dia a todos os presentes aqui hoje.

Inicialmente, eu quero expressar a minha profunda gratidão a Deus por nos permitir vivenciar esta experiência única durante esta semana legislativa.

Gostaria de agradecer, do fundo do meu coração, à minha família, cujo apoio constante foi o alicerce de todas as minhas realizações aqui. Sem o amor e o suporte de vocês, eu não estaria desfrutando deste momento tão especial.

Também desejo expressar minha gratidão ao meu Professor orientador Raphael, cuja orientação foi de grande ajuda para que eu alcançasse este ponto.

Agradeço sinceramente às minhas amizades, que estiveram ao meu lado em todos os momentos, torcendo e confiando em mim.

E não posso deixar de reconhecer os Jovens Senadores, com quem compartilhei esta jornada enriquecedora. Cada um de vocês contribuiu de forma valiosa, única e brilhante.

Da mesma forma, agradeço aos organizadores do programa por dedicarem seu tempo e cuidado para tornar cada momento significativo e memorável.

Minha gratidão se estende à diretora e à escola por seus conselhos e pela confiança depositada em mim.

E, por fim, é uma honra incrível representar o Estado do Espírito Santo aqui no Senado. A oportunidade de participar, debater ideias e colaborar em projetos voltados para um futuro melhor foi uma experiência transformadora que guardarei para sempre em minha memória.

A todos vocês, muito obrigado. (*Palmas.*)

**O SR. MIGUEL MORGIROTH PARTZLAFF** – Pelo Estado do Piauí, Pedro Lucas Martins Saboia Silva.

**O SR. PEDRO LUCAS MARTINS SABOIA SILVA** (Para discursar.) – Bom dia a todos.

Hoje me despeço do Projeto Jovem Senador com imensa gratidão.

Representar o Piauí foi uma honra, que me trouxe um aprendizado valioso e me mostrou o poder da política como ferramenta de transformação.

Durante essa jornada aprendi que, apesar das nossas diferenças, o diálogo e a cooperação são essenciais para construir um futuro melhor. Agradeço profundamente aos colegas de todo o Brasil, cujas ideias e experiências enriquecem essa caminhada.

Aos professores e aos mentores, sou grato pelo apoio constante e pela dedicação em nos guiar.

À minha escola, Ceti Dona Rosaura Muniz Barreto, em São Miguel do Tapuio, deixo o meu sincero agradecimento por acreditar em mim e me proporcionar essa oportunidade. Um agradecimento especial à equipe do Jovem Senador, que trabalhou incansavelmente para tornar essa experiência possível e inesquecível. Vocês foram fundamentais para que pudéssemos aproveitar ao máximo essa oportunidade única. Saio daqui com a certeza de que nós, jovens, temos o poder e a responsabilidade de sermos agentes de mudanças.





**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP  
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF - 30

9/8/2024

O Brasil enfrenta muitos desafios, mas acredito que, com comprometimento e união, podemos construir um país mais justo e democrático.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

**O SR. MIGUEL MORGIROTH PARTZLAFF** – Pelo Estado do Rio Grande do Norte, Heverton da Silva Rangel.

**O SR. HEVERTON DA SILVA RANGEL** (Para discursar.) – Bom dia a todos, à Mesa Diretora, aos meus colegas Jovens Senadores, aos professores orientadores e a todos aqui presentes.

Eu gostaria de começar essa fala agradecendo primeiramente a Deus por tudo que Ele vem transformado em minha vida, pois, sem Ele, nós não seríamos nada.

Agradeço também à minha família, aos meus pais, que sempre me apoiaram em minhas escolhas e por me educarem tão bem em distinguir sobre o que é certo e errado, e também à minha Professora orientadora Lianeide Mayara, que é uma pessoa e uma profissional incrível e me ajudou muito em minha jornada até aqui.

Meu agradecimento também vai à minha Paróquia de Nossa Senhora da Conceição, em São Tomé, ao grupo de coroinhas e ao grupo de mestres de cerimônia, do qual eu faço parte, o qual contribuiu e ainda contribui de uma forma inexplicável para o meu crescimento pessoal. Com certeza, eu não estaria aqui se não fosse pelos conhecimentos que obtive dentro dessa família.

Há uma frase de Santa Teresinha do Menino Jesus que diz: “Nada é pequeno se feito com amor”. E eu acredito que somente com amor nós conseguimos vivenciar essa vida imperfeita buscando a perfeição junto de Deus. É com amor que toda a humanidade cresce, pois é pelo amor dos professores e pela educação que a nova geração aprende, é pelo amor demonstrado a outras pessoas que conseguimos marcar memórias e laços.

Essa equipe maravilhosa do Jovem Senador apenas existe por causa do amor. Se não fosse o amor e a dedicação de cada um, isso aqui não estaria acontecendo. Nós não teríamos essas experiências incríveis que tivemos nesta semana, não criaríamos esses laços tão fortes que criamos. Mesmo que eu e vários colegas fôssemos tímidos, nós nos sentimos praticamente em casa com tanto acolhimento e amor – justamente por causa desse amor.

Sentirei falta dos meus colegas Jovens Senadores, menos do Leandro. (*Risos.*)

Sentirei falta das risadas, da presença de cada um e, principalmente, dos sotaques. Guardarei para sempre o “cardaço” da Letícia e levarei vocês sempre no meu coração.

Eu gostaria também de dizer que saibam esperar. O pontual é apenas alguém que resolveu esperar muito, e Deus sabe o momento de cada um neste mundo. Sigam seus sonhos! Não tenham medo de se expressar e, principalmente, de errar.

Muito obrigado por tudo. A todos, minha gratidão eterna.

Que a Virgem Santíssima de Aparecida nos cubra sempre com Seu manto sagrado. E viva Cristo Rei do Universo!

Muito obrigado. (*Palmas.*)

**O SR. MIGUEL MORGIROTH PARTZLAFF** – Pelo Estado de Santa Catarina, Edailizi Larissa Lösch.

**A SRA. EDAILIZI LARISSA LÖSCH** (Para discursar.) – Bom dia a todos!

Bom dia às autoridades, aos Jovens Senadores, aos professores e a todos os presentes!

É com muita honra que chegamos aqui ao nosso último dia de vivência legislativa. Todos os momentos que vivemos ficarão marcados eternamente em nossas memórias, assim como as experiências que tivemos e as amizades que criamos e levaremos para toda a vida.



**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP  
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF - 31

9/8/2024

É com muito carinho que eu gostaria de agradecer a todos: à minha família; aos meus amigos e colegas; à Escola de Educação Básica Seara, onde eu estudo; à Profa. Cristiane Zandonai, que me acompanhou até aqui; e a todos os outros professores que sempre me deram todo o apoio necessário para que eu pudesse crescer e me tornar quem eu sou hoje. Todos os citados são uma parte essencial da minha vida, e eu nunca chegaria tão longe sem a ajuda deles.

Eu queria agradecer também a equipe do programa por ter feito tudo isso ser possível e por todo o acolhimento nesta nossa semana.

Aos meus colegas Jovens Senadores quero dizer que foi uma honra compartilhar esta experiência com vocês. Cada um trouxe algo muito significativo para esse grupo, e juntos nós formamos uma equipe incrível. Tenho certeza de que todos nós saímos daqui mais confiantes e preparados para enfrentar os desafios que estão por vir. Este programa não só nos proporcionou conhecimentos valiosos sobre o processo legislativo, mas também nos inspirou a sermos cidadãos mais conscientes e ativos em nossas comunidades. Levaremos para sempre as lições aprendidas e a certeza de que podemos fazer, sim, a diferença.

Muito obrigada a todos, e que possamos seguir em frente com determinação e esperança, sabendo que cada um de nós pode fazer a diferença. (*Palmas.*)

**O SR. MIGUEL MORGIROTH PARTZLAFF** – Pelo Estado de Alagoas, Priscila Araújo Alves.

**A SRA. PRISCILA ARAÚJO ALVES** (Para discursar.) – Bom dia a todos os presentes!

Meus cumprimentos especiais à Mesa Diretora, aos meus colegas Jovens Senadores e Senadoras e aos professores orientadores.

Eu gostaria de dar início ao meu discurso agradecendo a todos aqueles que fizeram parte da minha jornada até este presente momento, onde eu me encontro de pé em uma Casa de tamanha importância como o Senado Federal, representando com tanta honra o Estado de Alagoas.

Todavia, eu gostaria de agradecer especialmente aos meus pais, Marcos e Marizete Araújo Alves, que, apesar de todos os desafios, nunca falharam em me proporcionar todos os recursos possíveis para que eu pudesse florescer e prosperar.

Também agradeço à minha Professora e mentora Judy Cavalcante, que me acompanhou durante todo o processo e acreditou na minha capacidade mesmo e principalmente nos momentos em que eu duvidei.

Agradeço à Secretaria de Educação do Estado de Alagoas e à Escola Santos Dumont por proverem a mim uma educação de qualidade.

E também agradeço à equipe do Jovem Senador, que, com tanto zelo e carinho, prepararam uma semana legislativa para nós, uma semana cheia de aprendizado e alegria.

Parafraseando Angela Davis, eu digo que a política não se situa no polo oposto de nossa vida. Desejando ou não, ela permeia a nossa existência. Eu acredito que a política é uma ferramenta poderosa para promover as mudanças da nossa sociedade, e é de extrema importância entender o papel que exercemos nela enquanto cidadãos.

Neste momento, ocupamos lugares de voz na política brasileira e representamos uma juventude que tem sede pela mudança, uma juventude que anseia por transformar a realidade à sua volta, com ideias inovadoras, energia e comprometimento. Sou extremamente grata por ter tido a oportunidade de trabalhar com indivíduos tão extraordinários durante esta última semana. Eu volto a Alagoas carregando uma bagagem valiosa e um conhecimento de mundo que levarei para a vida toda, e por isso eu só tenho a agradecer.

Por fim, eu passo uma mensagem aos meus colegas e a tantos outros jovens deste imenso Brasil. Crescemos ouvindo que somos o futuro do país, mas eu acredito que somos



**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP  
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF - 32

9/8/2024

o presente, acredito que somos o agora e que devemos exercer protagonismo na sociedade e na política, pois só assim faremos o presente e o futuro do Brasil grandioso.

Obrigada. (*Palmas.*)

**O SR. MIGUEL MORGIROTH PARTZLAFF** – Pelo Estado de Sergipe, Andrew Sander Felix de Aragão Pinheiro.

**O SR. PRESIDENTE** (Davi Baia Camilo) – Eu aproveito para cumprimentar os alunos do ensino fundamental do Colégio Adventista da Asa Sul, Brasília, Distrito Federal. (*Palmas.*)

**O SR. ANDREW SANDER FELIX DE ARAGÃO PINHEIRO** (Para discursar.) – Bom dia a todos aqui presentes.

Gostaria de iniciar meu discurso agradecendo a Deus e também à minha família, porque, durante toda a minha trajetória, toda a minha vida, eles sempre foram a base e estiveram comigo a todo instante, desde quando eu era pequeno até o momento de hoje e, com certeza, no futuro.

Mas, além da minha família e ao meu Deus, eu quero agradecer também à escola, ao meu Colégio Estadual João Batista Nascimento e toda sua grade de profissionais que estiveram comigo, sempre confiando na minha capacidade, e, inclusive, minha Profa. Fabiana, que me acompanhou nesta viagem.

A Profa. Fabiana não só me ajudou a me desenvolver academicamente, como sempre me apoiou e sempre me animou. Todos vocês que a conheceram de perto sabem quão carismática ela é e como ela motiva as pessoas que estão ao seu redor. E eu sou muito grato, Professora, por ter tido esta semana com você, este momento de aprendizado. Com certeza, o que foi aprendido aqui será repassado para diversos alunos lá do Colégio Estadual João Batista, lá para Nossa Senhora do Socorro. E eu tenho certeza de que mais jovens lá em Sergipe engajados na política surgirão, tudo fruto deste projeto magnífico.

Eu lembro que, no primeiro dia da vivência legislativa, eu iniciei meu discurso perguntando: para vocês o quão importante é a educação? E eu gostaria de refazer essa pergunta neste momento.

A educação, para mim, não é apenas uma forma de se desenvolver, mas também uma ferramenta que transforma o mundo. Acredito que todos conheçam essa capacidade. E o Projeto Jovem Senador vai além, quebra fronteiras: não é apenas construir uma bagagem política, não é apenas compreender o processo legislativo, mas é, sim, uma troca cultural – como muitos dos meus amigos aqui falaram – e, principalmente, um aprendizado contínuo de diversas áreas diferentes. A gente aprende aqui a ser cidadão, não apenas a exercer o papel político, e isso é muito incrível para mim.

Quando eu penso no futuro, eu sonho com cada vez mais jovens terem oportunidades como as que a gente teve, para que, realmente, o Brasil possa ser transformado para uma juventude preparada.

Foi um prazer conhecer todos vocês, foi um prazer carregar essa responsabilidade de representar o meu estado. Não foi fácil, muito cansativo, uma rotina puxada, mas a gente aprendeu muita coisa. Realmente aprendemos a conversar entre nós e chegamos a conclusões importantes. E a troca cultural – meu Deus, não tenho nem o que falar quanto a isso – foi incrível: todos os sotaques, toda a cultura. O Brasil é muito diverso e é importante a gente valorizar essa diversidade.

E a última mensagem que eu tenho para passar a todos vocês, tanto aos alunos quanto aos professores, como também à equipe que organiza todo esse projeto, é a de que nunca deixem esse sonho morrer, nunca permitam que a juventude se afaste da política e da educação, porque, realmente, é extremamente importante e insubstituível a participação dela.

(*Soa a campainha.*)



**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP  
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF - 33

9/8/2024

**O SR. ANDREW SANDER FELIX DE ARAGÃO PINHEIRO** – E que todos os jovens alunos que realmente aprenderam algo aqui neste momento repassem para as suas escolas. Eu acredito que essas oportunidades precisam ser mais democratizadas, e nós temos um papel fundamental nisso, para que, realmente, o Brasil possa ir para frente e que os nossos nomes estejam lá escritos entre os nomes que tiveram essa participação nessa transformação constante.

Eu conheci praticamente todos vocês, confio no potencial de todos e acredito que todos nós juntos podemos realmente transformar o mundo através da educação e através da política.

Eu agradeço a oportunidade. (*Palmas.*)

**O SR. MIGUEL MORGIROTH PARTZLAFF** – Pelo Estado do Amazonas, Suanny Silva de Almeida.

**A SRA. SUANNY SILVA DE ALMEIDA** (Para discursar.) – Obrigada. (*Manifestação de emoção.*)

Bom dia, Sr. Presidente, Jovens Senadores e Senadoras. Saúdo a todos com grande respeito e apreço.

É com grande alegria que eu, Suanny Silva, represento o meu Amazonas e dedico este espaço para expressar a minha mais profunda gratidão (*Manifestação de emoção.*) a todos que contribuíram para a formação deste projeto voltado para os jovens.

É muito especial que as pessoas vejam como é importante que o jovem participe da política. Este projeto não teria sido possível sem o apoio e comprometimento de todos.

Gostaria de agradecer especialmente aos meus pais – minha mãe, Priscila Michele; meu pai, Deusdete Dantas – e à minha tia, Suziete Pereira. Sem o apoio deles, eu não estaria aqui. (*Palmas.*)

Gostaria também de agradecer aos meus colegas Senadores e Senadoras. A energia, a criatividade e a dedicação de todos vocês foram essenciais para fazer este projeto ser único. A convivência com os alunos de todos os estados nos fez perceber por que é que o Brasil só pode seguir em frente e construir um país melhor conhecendo a realidade e a cultura do nosso país.

Vocês demonstraram um entusiasmo contagiante, contribuindo, de maneira significativa, para os processos realizados nesta semana. Cada um de vocês trouxe uma perspectiva única e valiosa.

Agradeço também aos meus mentores e especialistas, que generosamente compartilharam seu conhecimento e experiência com os Jovens Senadores.

Gostaria de agradecer ao meu orientador, José Carlos Tuma. Sua orientação e apoio foram cruciais para o desenvolvimento e a minha habilidade.

Este projeto não teria alcançado o sucesso que teve hoje sem o envolvimento e a contribuição de cada um de vocês, viu?

É isso.

Obrigada. (*Palmas.*)

**O SR. MIGUEL MORGIROTH PARTZLAFF** – Pelo Estado do Paraná, Brenda Yara Chaves Muniz.

**A SRA. BRENDA YARA CHAVES MUNIZ** (Para discursar.) – Boa tarde.

Eu já chorei nos outros discursos, então esperem que eu chore aqui também.

Nesta semana, a gente aprendeu várias formalidades e usos técnicos, mas hoje eu gostaria de deixar isso meio de lado, para agradecer a todos vocês, a toda a equipe envolvida e a todos os Jovens Senadores, que se tornaram grandes amigos ao longo dessa experiência.





**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP  
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF - 34

9/8/2024

O Programa Jovem Senador desempenha um papel fundamental na educação cívica de nós jovens, nos oferecendo a oportunidade de conhecer de perto o funcionamento do Senado e o processo da elaboração de leis.

Eu sempre fui uma pessoa interessada nessa área, mas, nesta semana, percebi quão importante é a política nas nossas vidas.

Bem, apesar de reconhecer todo o ensinamento legislativo que o programa nos proporcionou, eu agradeço ainda mais a experiência que eu pude trocar com todos os meus amigos, os Jovens Senadores. Cada um de um canto deste país tem seus costumes, seus sotaques variados, seus ideais, seus traços de personalidade, e eu vou levar para casa toda a admiração de vocês, toda a admiração dessa diversidade e o significado de verdadeiras amizades.

Muitos dos Jovens Senadores desta edição são de origem pobre, do interior, e notavelmente nós temos a presença de muitas mulheres e muitas pessoas negras, o que é muito, muito gratificante. Nós somos fruto de resistência de um sistema que faz de tudo para nos oprimir e limitar o pensamento crítico. Nós nadamos contra a maré e nós vencemos.

Além do agradecimento a toda a equipe, à assessoria e aos Jovens Senadores, eu queria agradecer a algumas pessoas que possibilitaram a minha presença aqui e consequentemente o meu discurso.

Eu quero agradecer aos meus pais, Eliseu de Souza Muniz e Áurea Chaves Muniz. Eles tiveram um papel fundamental na minha formação acadêmica, me ensinando, desde muito nova, a valorizar o conhecimento.

Eu agradeço à minha Profa. Helaine Maria Rolin Abelha, por sua orientação, apoio e paciência. Obrigada.

Também tenho outros professores importantíssimos na minha escola, aqueles que sempre admirei e que ajudaram a guiar o meu caminho. Em especial, eu cito o Prof. Robson Luiz Gomes. Obrigada por suas aulas e pelos seus conselhos.

Eu quero agradecer também ao meu primo, Felipe Muniz, que deve estar assistindo a isto neste exato momento. Eu confio muito em você e eu agradeço toda a sua ajuda.

Além disso, vou agradecer aos meus amigos de Bela Vista, porque eles nunca duvidaram do meu potencial.

E, por fim, eu vou agradecer a mim mesma, porque, apesar de todo o apoio...

*(Soa a campanha.)*

**A SRA. BRENDA YARA CHAVES MUNIZ** – ... eu ainda precisei tirar muita motivação aqui de dentro para não desistir. Como é explicado pelo termo filosófico *qualia*: só você sabe o que você passou; e não importa o quanto alguém o conheça, a infinidade dos seus sentimentos vai além de qualquer tipo de compreensão.

Eu só sei que, depois desta conquista, eu não duvido do meu potencial para mais nada.

Obrigada. *(Palmas.)*

**O SR. MIGUEL MORGIROTH PARTZLAFF** – Pelo Estado do Acre, Egláiny Inácio da Silva.

**A SRA. EGLÁINY INÁCIO DA SILVA** (Para discursar.) – Bom dia a todos. Bom dia.

Primeiramente, quero agradecer a Deus por tamanhas vitórias que Ele tem me proporcionado, aos meus familiares – meu pai, Raimundo Pinto; minha mãe, Cláudia Inácio; minha irmã, Dâmaris; e, em particular, minha avó, Maria Inácio –, que, em hipótese alguma, duvidaram do meu potencial ou me desencorajaram – pelo contrário, sempre estiveram muito presentes em minha vida acadêmica –; à minha Profa. Elisângela, por nunca ter me abandonado nesse processo – mesmo eu fazendo alguns dramas, ela nunca deixou de me encorajar. Obrigada. *(Manifestação de emoção.)*



**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP  
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF - 35

9/8/2024

Também quero agradecer à minha escola, Craveiro Costa, por me proporcionar aprendizagens enriquecedoras, e, em especial, à minha turma, o 3º ano D. Eles sabem que eu os amo e que eu os levarei para sempre no meu coração. (*Manifestação de emoção.*) (*Palmas.*)

Quero ainda agradecer, em especial, à equipe do JS. Vocês são surreais. Parabéns pelo trabalho primoroso que desenvolveram ao longo de todo o processo, mas, em especial, nesta semana tão cansativa. Quero citar, nominalmente, a Rose, a Simonete e o George – o trio perfeito, assim como devo chamar. Meu pedido é que continuem com este amor por este projeto, que impacta o presente e o futuro da vida de cada jovem.

Ademais, quero enfatizar que esta semana foi de extrema importância e de muita aprendizagem para mim, uma semana cansativa, de fato, porém cheia de alegria, de entusiasmo e, principalmente, de esperança na democracia. E é apegada a essa esperança que me dirijo aos meus pares aqui presentes, Jovens Senadores. Esse *mix* de cultura, jeitos e personalidades que nos caracteriza é o que nos torna espetaculares. Cada um, com o seu jeitinho, com a sua forma de falar, com a sua forma de expressar, me ensinou tanta coisa – dos mais tímidos, aos mais extrovertidos. Saibam que eu vou levá-los para sempre no meu coração.

Esta semana terá um espaço reservado em meu coração. E, quando me lembrar dela, será com muito apreço e com o coração quentinho. (*Manifestação de emoção.*)

(*Soa a campanha.*)

**A SRA. EGLAÍNY INÁCIO DA SILVA** – Vocês se tornaram muito especiais para mim. Por isso, advirto-os: cuidem-se. Seguirei torcendo imensamente para cada um e buscando alimentar a chama de nossa amizade, pois sobre isso o sábio Salomão, em Provérbios 27, 9, diz: "Assim como os perfumes alegram a vida, a amizade sincera dá ânimo para viver".

Por fim, são essas as experiências, acreditando que nós, Jovens Senadores, podemos ser protagonistas em uma pátria mais justa, mais acolhedora e ainda apaixonada por esses valores democráticos. Basta que, para isso, sejamos entusiastas na política e que cada um de nós, em seu respectivo nicho, seja promotor da participação política juvenil consciente.

Juntos, e somente juntos, podemos construir o país que queremos. Por isso, faço minhas palavras as palavras de Drummond:

O presente é tão grande, não nos afastemos.  
Não nos afastemos muito, vamos de mãos dadas. (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Davi Baia Camilo) – Pelo Estado do Mato Grosso do Sul, Miguel Morgiroth Partzlaff.

**O SR. MIGUEL MORGIROTH PARTZLAFF** (Para discursar.) – Cumprimento a todos os presentes aqui nesta sala.

Eu gostaria de agradecer primeiramente à minha família – minha mãe, Josiele; meu pai, Gilson; minha irmã, Rafaela –, porque sem eles eu não estaria aqui, porque eles acreditaram lá atrás e muitas vezes tiraram um pouco do que podiam para me dar capacidade de estudar e de ter uma educação melhor. E tudo isso está funcionando.

Além disso, eu queria agradecer à minha Profa. Izabel, que está aqui; à minha escola, Waldemir Barros da Silva – eles têm um espaço muito especial no meu coração.

E eu quero agradecer aqui também aos professores que fizeram parte da minha vida, desde o pré até agora, porque, com a minha família e com eles, eu consegui traçar um caminho na educação lindo: minha Profa. Silvana, lá do pré – até hoje eu me lembro do quadro com as sílabas –, muito especial; Ivacir; Elaine; Prof. José, de Filosofia; Prof. Vagno. Eu queria agradecer a todos eles e falar da importância que os professores têm.





**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP  
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF - 36

9/8/2024

Graças a Deus, eu tenho uma família que sempre me apoiou, que sempre me apoia, mas, quando a família não apoia os jovens, não apoia os adolescentes, quem apoia é o professor, na sala de aula; quem acredita é o professor, na sala de aula.

E, muitas vezes, o que muitos jovens precisam é alguém que acredite neles, porque, em muitos cenários, nem eles acreditam em si mesmos

Eu me lembro agora do discurso da Brenda. A gente acaba se limitando muito. No começo eu não queria escrever a redação, porque eu achei que eu não seria capaz de chegar aqui. Caí do cavalo. Hoje, a minha visão mudou sobre isso. Eu acredito que, quando a gente crê num propósito e quer chegar a algum lugar, não importa o quanto a gente tente, a gente conquista.

Gostaria de agradecer e de falar, também, da importância que a democracia tem. Se não fosse a democracia plena, nós não estaríamos aqui, nós não seríamos representados, nós não teríamos este espaço para apresentar as nossas ideias, para apresentar os nossos projetos. E eu acho que isso é muito especial, principalmente na construção de um projeto de nação plena, que escute todos, porque tem que escutar todos: juventude, pessoas negras, mulheres.

Quero agradecer, também, à equipe de organização do Jovem Senador, aos consultores. Vou levar para Campo Grande, Mato Grosso do Sul, uma bagagem incrível.

Que a gente tenha certeza de que a hora de mudar é esta, é o agora. Que a gente leve para as nossas cidades, para o nosso interior a capacidade de mudar a realidade da nossa juventude, assim como a gente foi transformado, para que eles tenham a mesma oportunidade que a gente teve. Que, na falta de muitas coisas para eles...

*(Soa a campanha.)*

**O SR. MIGUEL MORGIROTH PARTZLAFF** – ... a gente seja esse apoio e essa ajuda. Que a gente possa divulgar para os Conselhos de Juventude sólidos, como já disse no discurso, que a gente possa divulgar também para as Câmaras Mirins, na nossa Câmara de Vereadores, assim como é aqui no Senado, só que em nível municipal. Também que a gente possa divulgar para o Parlamento Jovem, nos nossos estados. Eu acredito que esses são mecanismos pelos quais a democracia acaba se fortalecendo.

Eu queria agradecer aqui ao Senador Paim por essa ideia tão incrível e por essa vivência. Eu vou levar vocês para sempre, na minha vida. Eu acredito que isso mudou a minha visão sobre muitas coisas, é transformador.

Novamente, quero agradecer à minha família, à minha escola, à minha professora e a mim mesmo, porque o Miguel, lá do 6º ano, que escolheu ser líder de sala, chegou até aqui – hoje, eu estou no grêmio estudantil – e acredita que a educação pode ser a arma mais transformadora deste mundo e deste Brasil.

Muito obrigado. *(Palmas.)*

**O SR. MIGUEL MORGIROTH PARTZLAFF** – Pelo Distrito Federal, Emanuelle Lana Faria de Miranda. *(Pausa.)*

**A SRA. EMANUELLE LANA FARIA DE MIRANDA** (Para discursar.) – Olá! Bom dia a todos os presentes, bom dia ao Senador Paulo Paim, que está aqui conosco, bom dia a todos que nos acompanham ao vivo.

Neste ano, nós tivemos o privilégio não apenas de vivenciar uma semana legislativa, mas também de vir até Brasília na época em que se comemora o Bicentenário do Senado, lugar que, durante cinco dias, foi a nossa casa, pois aqui aprendemos lições valiosas, as quais acrescentaram conhecimento político e mudaram a nossa perspectiva pessoal de maneira profunda e significativa.

Uma das primeiras lições que aprendi aqui foi a importância da democracia e do papel crucial que o Senado desempenha na construção de uma sociedade justa e equitativa. Assistir aos debates, reuniões e discussões me fez perceber que a democracia é um



**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA-GERAL DA MESA***Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP*  
*Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM*

SF - 37

9/8/2024

processo dinâmico e contínuo, que requer sempre o engajamento ativo de todos os cidadãos.

Além disso, pude compreender a complexidade das decisões políticas. Vi de perto como as leis são elaboradas, debatidas e aprovadas e como cada decisão é um resultado de um equilíbrio delicado entre diferentes interesses e perspectivas. Não é um processo fácil, mas é recompensador. E eu posso afirmar, com toda a certeza, que esta semana no Senado foi um período de muito crescimento e autodescoberta.

Outro aspecto que mudou minha vida, e não poderia deixar de citá-lo, foi a inspiração que encontrei nas histórias e trajetórias de vida dos meus colegas Jovens Senadores e também dos profissionais que conheci. Cada um de vocês, com as suas próprias experiências incríveis e desafios superados, me mostrou que a determinação e a resiliência são fundamentais para alcançar os nossos objetivos. Eu quero que saibam que aprendi com cada um de vocês. Muito obrigada.

Além de aprendizados incríveis, eu carrego comigo um imenso sentimento de gratidão. E gostaria de agradecer primeiramente a Deus. Sem Ele, isso não seria possível, pois Ele me guiou e deu forças para eu continuar a caminhada. Segundamente, agradeço à minha família, a meus pais, às minhas irmãs e às minhas avós, que sempre me incentivaram e acreditaram em meu potencial.

Quero agradecer a todos os profissionais da educação que trilharam o meu caminho para o conhecimento, em especial à minha Professora orientadora Érica Correa, que me apresentou o Programa Jovem Senador e sempre me ajudou para que hoje eu pudesse estar aqui, não só representando o nosso Colégio CEMTN, ao qual também agradeço pelo compromisso de educar com excelência, mas também ao Distrito Federal.

Agradeço a toda a equipe de trabalho desse programa que muda vidas, uma equipe dedicada, responsável e atenciosa.

*(Soa a campanha.)*

**A SRA. EMANUELLE LANA FARIA DE MIRANDA** – Por último e não menos importante, quero agradecer a todos os Senadores por abrirem as portas da Casa da democracia, permitindo que os jovens brasileiros se aproximassem das decisões que moldam o nosso país. Gratidão!

Por fim, eu quero deixar aqui uma mensagem de esperança e compromisso. Que possamos continuar escrevendo a história do nosso país com coragem e determinação, honrando aqueles que vieram antes de nós e pavimentando o caminho para as futuras gerações!

Que o Senado, em seus próximos 200 anos, continue a ser um símbolo de democracia e progresso!

Muito obrigada, Programa Jovem Senador. *(Palmas.)*

**O SR. MIGUEL MORGIROTH PARTZLAFF** – Pelo Estado de Rondônia, Karen Angelo Pinheiro.

**A SRA. KAREN ANGELO PINHEIRO** (Para discursar.) – Jovens Senadores, professores, orientadores e demais integrantes, bom, eu nem sei por onde começar. Eu até não consegui escrever um discurso, escrevi de última hora.

Mas, quando recebi a notícia de que eu era vencedora do Jovem Senador e que ia representar Rondônia, foi incrível para mim e confesso que fiquei com um pouco de medo, principalmente em conhecer os meus colegas. E eu também estava meio que... Eu meio que não entendia muito de política. Isso me fez estudar sobre a política até a viagem, e eu acabei me apaixonando pela política, eu confesso. Achei algo incrível.

Quando cheguei aqui, gente, eu, de verdade, estava com muito medo de conhecê-los, porém, eu acabei sendo pega da surpresa. Eu fiquei muito emocionada em conhecer todos. Até então, 26 estados eu conheci, o sotaque de cada um, o que é enormemente





**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP  
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF - 38

9/8/2024

gratificante. E, claro, eu gostaria muito de agradecer à minha Professora orientadora Julia Garcia. (*Manifestação de emoção.*) Ela deixou a família lá em Rondônia com bastante dor no coração, só para me acompanhar até aqui hoje. Eu agradeço muito também aos meus pais, ao meu falecido padrasto, que me criou desde os meus sete anos e ajudou a minha mãe. (*Manifestação de emoção.*) E também agradeço ao meu noivo, que é um grande jornalista e que sempre me ajudou muito.

Foi uma honra conhecer todos vocês, de verdade. Eu confesso que sempre fui uma pessoa tímida, e aqui com vocês eu acabei me soltando um pouco. Cheguei a dar até mesmo entrevistas, e eu nunca tinha dado entrevista. Cheguei a dar algumas antes, porém não foram tão boas, porque eu sempre gostei de exigir muito de mim.

Então, muito obrigada a todos. (*Palmas.*)

**O SR. MIGUEL MORGIROTH PARTZLAFF** – Pelo Estado do Tocantins, Hélio dos Santos Melo.

**O SR. PRESIDENTE** (Davi Baia Camilo) – Aproveito para cumprimentar a outra turma de alunos do ensino fundamental do Colégio Adventista da Asa Sul, Brasília, Distrito Federal. (*Palmas.*) (*Pausa.*)

**O SR. HÉLIO DOS SANTOS MELO** (Para discursar.) – Olá, pessoal, bom dia! Quero cumprimentar a Mesa, na pessoa do nosso Presidente Davi. Quero cumprimentar todos os nossos colegas Jovens Senadores, todos os professores e toda a equipe aqui presente.

Nas minhas entrevistas ou nos meus encontros com alguns Senadores do meu estado, eles sempre me perguntaram o que eu achava mais incrível, o que eu tinha como o mais incrível do programa. Pela perfeição que é esse programa, eu nunca soube elencar. Mas agora, depois de cinco dias, eu acredito que conviver com a diversidade, conhecer vários sotaques, conhecer vários trejeitos, vários jeitos, no dia a dia, fora dos livros, fora dos livros didáticos, é o diferencial, além de todo o aprendizado, é claro. Mas o que me conquistou foi essa vivência. Eu vou levar muito, muito aprendizado com todos os meus (*Manifestação de emoção.*) 26 colegas, que, em conjunto, por meio de muito diálogo, tentamos dar a nossa contribuição para o nosso Brasil. (*Manifestação de emoção.*) (*Palmas.*)

O bom é que poucas pessoas já me viram chorar, agora o Brasil todo vai ter acesso. (*Risos.*)

E digo a cada um de vocês que eu saio apaixonado por cada história, saio muito apaixonado. Aprendi muito. E digo que vocês são sinônimo de resiliência. Depois de conhecer vocês, eu digo que vocês me ensinaram o que é resiliência. Vocês são sinônimo de resiliência e de transformação. E que possam levar para os estados de vocês essa transformação, viver e ser essa transformação nos estados de vocês; ser inspiração!

Nós mostramos a muitos jovens das nossas regiões, pois 80% de nós somos do interior – 80%... Muitos de nós somos inspirações para muitas pessoas. Lembrem-se disso quando voltarem para os estados de vocês.

Eu agradeço ao Senador Paulo Paim por ser pai de um projeto tão lindo, que proporciona tantos benefícios à juventude e ao nosso país. (*Manifestação de emoção.*)

Agradeço também a quem está fora das câmeras, que são responsáveis por todo o programa: George, Simonete, Rose, Tadeu, Raian, e, em especial, a minha querida Rayane...

(*Soa a campanha.*)

**O SR. HÉLIO DOS SANTOS MELO** – ... Railton, Rafael, motoristas que tiveram que conviver com a gente durante todos esses cinco dias ouvindo de Djavú a Calcinha Preta – são 26 estilos de música. (*Risos.*)

Existe uma equipe enorme nos bastidores, que sempre nos tratam com tanto respeito, carinho e, principalmente, com muita paciência. Acreditem, vocês foram excepcionais.



**SENADO FEDERAL  
SECRETARIA-GERAL DA MESA**

Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP  
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF - 39

9/8/2024

Agradeço à minha família por me proporcionar o luxo de poder estudar, à minha mãe, Roselânge dos Santos Melo, e ao meu pai, Eles Brito Melo. (*Manifestação de emoção.*) Eu digo a eles que, sem eles ao meu lado, nada faz sentido.

Agradeço aos amigos que deixo em Tocantins, que vibram a todo momento, sem cessar, pelas minhas conquistas.

Agradeço à minha Profa. Amanda, e amiga. Você foi essencial para eu estar aqui, para isso aqui acontecer. E eu digo que você também é um tesouro, você é um achado, um tesouro do extremo Norte do Tocantins. (*Manifestação de emoção.*)

Agradeço à minha escola, à minha Coordenadora Madalena...

(*Soa a campanha.*)

**O SR. HÉLIO DOS SANTOS MELO** – ... e a toda a equipe que sempre acreditou mais em mim do que eu mesmo. Não posso deixar de mencionar a minha Profa. Ana Maris, que foi quem me apresentou o programa há alguns anos.

E, para encerrar a minha fala, eu repito o que ela me falou no dia em que anunciaram que eu tinha vencido o programa no meu estado: nós conseguimos, nós conseguimos. Jovens Senadores, nós conseguimos. Nós conseguimos!

Muito obrigado, gente. (*Palmas.*)

**O SR. MIGUEL MORGIROTH PARTZLAFF** – Pelo Estado do Amapá, Gabriel Oliveira da Silva.

**O SR. GABRIEL OLIVEIRA DA SILVA** (Para discursar.) – Boa tarde a todos aqui presentes. Na pessoa do Presidente da Mesa, Davi Baia, cumprimento todos os meus colegas Senadores que estão aqui e, na pessoa da Vice-Presidente, Emanuelle, do Distrito Federal, cumprimento todas as minhas colegas que aqui estão também.

Bom, eu quero agradecer primeiramente aos meus pais, que, como disse a Wemilly, trabalharam duro, debaixo do sol, para que eu crescesse na sombra. Agradeço a toda a experiência que vocês, meus colegas Jovens Senadores, me proporcionaram, por todas as risadas, culturas, por todas as músicas que me apresentaram, por todo o carinho que vocês tiveram comigo e por todo o empenho e trabalho que tiveram nas questões dos projetos etc.

Quero agradecer também à equipe do Jovem Senador, que são excelentes profissionais, e sem eles nada disso seria possível.

Quero agradecer também aos que fazem a mídia, as filmagens, e agradecer, em especial, à minha Professora, Mércia Ferreira, que, no dia da viagem, foi me buscar, lá em casa, de madrugada – ela mora na Zona Norte e foi lá na Zona Sul! –; à Profa. Ana Viana, da minha escola, a Escola Estadual Gabriel Almeida Café, também conhecida como Gigante da FAB; e a todos os que me proporcionaram essa experiência de poder adquirir todo o conhecimento possível.

Por fim, eu deixo uma reflexão: a política só dá certo quando a fazemos por amor aos demais. A partir do momento em que vemos a política como negócio, as coisas não dão certo. Portanto, ser político é um sacerdócio. Apenas assim a democracia prevalecerá e continuará reinando.

Um abraço ao Senador Paim, que aqui está conosco. E, como ele diz: vida longa à democracia!

Obrigado. (*Palmas.*)

**O SR. MIGUEL MORGIROTH PARTZLAFF** – Pelo Estado de Roraima, Jônathas Lima Nunes. (*Pausa.*)

**O SR. JÔNATHAS LIMA NUNES** (Para discursar.) – Muito bom dia a todos. Eu cumprimento todos aqui presentes: o meu Presidente, Jovem Senador Davi, todos os meus colegas Jovens Senadores presentes, a equipe – Rose, Simonete, George –, todos.

Eu não preparei um discurso, mas, com tudo que eu estou sentindo aqui, eu acho que eu facilmente ultrapassaria o limite de quatro minutos que tem ali.



**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP  
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF - 40

9/8/2024

Queria dizer que, ao mesmo tempo em que a gente não consegue tirar o sorriso do rosto, a gente também não consegue tirar o aperto que a gente está sentindo no peito agora. Se fosse para eu resumir, o discurso seria: "Gratidão".

Eu quero começar agradecendo a Deus, porque graças a Ele estou aqui. Em seguida, quero agradecer à minha família: agradeço à minha mãe, Simoni, porque ela me ensinou a ter calma e a aprender com paciência, a escutar; quero agradecer ao meu pai, Mizael, porque ele me ensinou a ter persistência e determinação, ambição para os meus sonhos; também quero agradecer ao meu padrasto, Alessandro, que me ensinou a buscar o pensamento crítico e o meu autodesenvolvimento.

Em seguida, quero agradecer ao meu Professor orientador, Moises, e também ao meu outro professor que me orientou lá na minha Escola José de Alencar, o Prof. Lucas. Também quero agradecer à minha turma da Escola José de Alencar, que me conhece também pelo "vulgo" de "Meia-noite Ela Sai", por uma piada interna nossa; e à minha turma de Caracarái, que foi onde eu estudei no ano passado, porque eles também estão assistindo, eles também estão me apoiando. Eu agradeço especialmente aos meus irmãos de consideração, Diego, Guilherme. Também quero agradecer à minha Profa. Mirian. Eu sei que ela está assistindo neste momento, e eu sei que ela está torcendo por mim e que ela está muito orgulhosa de eu estar aqui hoje. Mirian, sem você eu não estaria aqui.

Agora, também quero agradecer aos meus colegas Jovens Senadores. Graças a vocês, isto está sendo uma experiência incrível; eu não tenho palavras para descrever o quanto isto está sendo significativo para mim. Aqui, a gente se alegrou, a gente se emocionou, a gente dançou, a gente cantou, a gente comemorou... Eu principalmente me emocionei e amei, assim como eu amo.

E, sem vocês, isto aqui, sem a equipe também, Rose, Simonete, George, o pessoal que está gravando a gente, o Tadeu, que está acompanhando a gente desde o começo, a nossa tia Raiane... Eu agradeço muito a todos vocês.

A gente ficou junto durante os momentos bons. Quando algo bom acontecia, a gente estava lá...

*(Soa a campanha.)*

**O SR. JÔNATHAS LIMA NUNES** – ... a gente estava se alegrando. E, quando alguma coisa deu errado, quando alguma coisa não saiu como ocorrido, acho que, felizmente, a gente estava junto também.

Então, eu queria dizer que, se a gente esteve junto durante os momentos bons e os momentos ruins, eu tenho certeza de que nada mais quebra a conexão que eu tenho com vocês. Talvez eu não tenha interagido muito com algum dos meus colegas Jovens Senadores, talvez porque eu não tenha tido oportunidade, talvez porque tenha havido a timidez da parte de um de nós, mas eu tenho certeza e eu posso afirmar que cada um de vocês importou nesta experiência. Cada um de vocês, o.k.? Foi e é marcante para mim.

Eu vou sempre me lembrar de vocês para o resto da minha vida. Eu nunca vou me esquecer do quanto vocês foram valiosos para mim. E eu também deixo aqui a admissão de um sonho que eu tenho, que é de um dia conseguir reunir a gente de novo.

*(Soa a campanha.)*

**O SR. JÔNATHAS LIMA NUNES** – Eu agradeço. *(Palmas.)*

**O SR. MIGUEL MORGIROTH PARTZLAFF** (Para discursar.) – Bom, antes de ir para o último discurso, a gente queria aqui pontuar a importância da democracia; e falar que todos aqueles que atentem contra a nossa democracia fiquem na lata de lixo da história, porque a democracia não é algo que se negocia, nem que se vende. *(Palmas.)*

Isso aqui que a gente viveu e que a gente experienciou é a democracia. Isso aqui não se negocia e a gente não pode deixar que situações prevaleçam sobre ela.





**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP  
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF - 41

9/8/2024

Chamo agora, pelo Estado de Minas Gerais, Davi Baia Camilo.

**O SR. PRESIDENTE** (Davi Baia Camilo. Para discursar - Presidente.) – Bom, chegamos ao final, não é? Eu, como Presidente, espero realmente ter cumprido com as expectativas de todos, ter conseguido representar vocês da forma necessária, da forma certa, ter feito o melhor para todos nós.

Eu sou grato a todos vocês por todos os momentos bons que nós vivemos.

Nós viemos aqui para representar nosso povo, nossa cultura. E vocês todos fizeram isso de uma forma impecável. Assim, o tanto que eu aprendi, o tanto que agregou ao meu conhecimento, passar cada momento com vocês, ter cada experiência incrível, tudo que nós tivemos juntos foi algo maravilhoso.

Como a Kaylane mesmo disse, nós nos tornamos uma família, não é? No início da semana, eu disse que eu tinha ganhado 26 novos irmãos e irmãs, porque nós todos somos filhos da mesma nação, mas agora eu percebo que, além disso, nós conseguimos ter um laço realmente de uma família, realmente de pessoas que se admiram, que trabalham juntos e que querem o mesmo objetivo.

Na minha interpretação, uma das melhores formas de nós encontrarmos um caminho para a democracia é através do altruísmo, através do amor ao próximo, através desse pensamento coletivo, desse trabalho em equipe, coisa que todos aqui demonstraram perfeitamente ao longo desses dias.

Foram dias cansativos, foram dias que nós muitas vezes nem usamos nossos celulares, mas que nós fizemos um trabalho com muito amor, muito carinho, uns pelos outros e pela nossa nação.

Eu agradeço à equipe, que nos recebeu com tanto carinho, com tanta gentileza, tanto amor, que nos acolheu tão bem ao longo desses dias, que nos trouxe uma sensação tão única.

Eu agradeço aos Consultores que trabalharam conosco nas Comissões, que nos ensinaram tanto sobre as leis, sobre o Poder Legislativo, sobre como as engrenagens do governo funcionam, sobre todo o futuro que está por vir.

Eu agradeço a todos os membros deste Senado, que agora completa 200 anos, desde a equipe responsável pela limpeza, alimentação, segurança até os Senadores, ministros e diretores.

Eu agradeço à equipe de mídia, que pôde nos acompanhar em todo esse tempo, que pôde nos mostrar para o nosso país, pôde nos apresentar de uma forma tão incrível.

E, por último, intencionalmente, eu agradeço aos professores, a todos no geral, presentes aqui, porque, assim como nós representamos o nosso povo, representamos os estudantes, vocês representam a educação. Vocês, que são de uma profissão que, muitas vezes, é desvalorizada, muitas vezes têm que fazer além... (*Palmas.*)

Muitas vezes, vocês precisam fazer além do que realmente é proposto a vocês. Vocês lutam, cada dia mais, pelo seu próprio benefício e pelo da sociedade. Nós dizemos que professor é a profissão que forma todas as outras profissões. Por isso, eu expresso a nossa gratidão, na minha pessoa e na pessoa de todos os Jovens Senadores, a vocês.

E, finalizando, eu convido todos os presentes a se colocarem de pé para que nós possamos aplaudir em respeito aos nossos professores, aos nossos Jovens Senadores, à educação e à democracia. Que isso prevaleça por muitos e muitos anos e que, um dia, como o Jônathas disse, quando a gente se reencontrar, a gente possa lembrar tudo isso e trazer memórias boas para um futuro ainda melhor!

Então, uma salva de palmas à democracia e à educação! (*Palmas.*)

Muito bem. Todos podem se sentar.





**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP  
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF - 42

9/8/2024

E, finalizando esta edição deste projeto, eu, neste momento, devolvo a Presidência ao Senador Paulo Paim, para que possa fazer o encerramento do Programa Jovem Senador de 2024. (*Palmas.*)

*(O Sr. Davi Baia Camilo deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Paulo Paim.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Meus queridos amigos e amigas, pais, avós, professores, familiares que acompanharam esses 27 líderes... E eles chegaram aqui porque são líderes nos seus estados. Vocês representam neste momento – é um dado que eu peguei aqui – em torno de 23 milhões de jovens. Sei que foram 172 mil que disputaram com vocês.

Eu já fiz milhares de discursos – estou aqui há 40 anos! – e quero dizer só para vocês que eu aprendi na vida o seguinte: nunca faça o discurso depois de um grande orador. Depois de 27 grandes oradores falarem, eu não vou falar muito, não, e quero é bater a palmas para vocês. (*Palmas.*)

São 27 oradores aqui da mais alta qualidade! As palmas são para vocês 27 oradores que falaram com alma, com coração, com vida. Falaram da democracia, falaram da caminhada do nosso povo, falaram da diversidade, falaram da importância do estudo – já foi dito que a educação liberta –, falaram aqui e demonstraram que vocês, como eu, não aceitam nenhum tipo de preconceito. Querem liberdade, querem amor, querem carinho.

E, por isso, neste momento, eu só quero dizer para vocês que a cada Jovem Senador de que eu participo... Os organizadores do evento – eu não vou citar o nome de nenhum, mas todos que organizaram – são uma equipe enorme que trabalha para este momento acontecer. Aqueles que organizaram no estado – porque lá no estado também teve uma organização para escolher vocês –, vamos dar uma salva de palmas para aqueles heróis anônimos que estão lá no estado e não puderam estar aqui conosco. Nós nos lembramos de vocês! (*Palmas.*)

E, como eu prometi que eu não ia falar muito, eu quero só encerrar dizendo que fiquei muito feliz.

Em uma época, nas redes sociais, faziam ataques ao meu trabalho não pelas causas que eu defendia, só diziam: "Você fala muito em democracia, democracia e democracia". O que eu mais ouvi aqui de vocês foi essa juventude linda falando em democracia. Ouvi aqui diversas formas de se expressar, eu vi a lágrima de grande parte, e mesmo aqueles que não choraram falaram com emoção. E, quando for preciso, deixem as lágrimas caírem.

Quando o meu estado sofreu esse grande desastre climático (*Manifestação de emoção.*),

eu disse: duvido que não tenha tido um gaúcho ou gaúcha que não chorou. Foram milhares e milhares de pessoas que perderam tudo, tudo, tudo! Perderam até a sua história com os livros, as fotos, as imagens e muitos perderam a vida. Avós choravam netos perdidos, netos choravam os avós perdidos, pais jogavam os filhos perdidos, filhos choravam os pais perdidos.

Tinha que falar rapidamente isso e dizer tanto à Profa. Gisele, como também à Andriely, a Jovem Senadora que eu cito aqui neste momento... Mas queria citar, se eu pudesse, agora o nome dos 27. Por isso, lá na Comissão de Direitos Humanos, eu pedi que todos fossem citados, e aqui todos foram citados.

Vocês, como foi dito aqui, entraram para a história. Um dia, outras gerações vão lembrar esta época do Senado, o Programa Jovem Senador.

Eu apresentei mais de mil projetos. E tinha mais que apresentar mesmo: estou aqui há quatro décadas, não é? Talvez seis se tornaram leis. Mas, se vocês perguntassem para mim, entre os Estatutos do Idoso, da Igualdade Racial, da Pessoa com Deficiência e da



**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

*Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP*  
*Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM*

SF - 43

9/8/2024

Juventude, o salário mínimo – todos são importantes e vão ao alcance da população –, a política de cotas, qual é o projeto que você acha que é transformador e que pode sustentar a nossa democracia, que tem que ser inabalável, sabem o que eu diria? O Programa Jovem Senador. O Programa Jovem Senador, que vocês aqui representam dizendo: sem a democracia, não há liberdade, não há justiça, não há política de igualdade, não há espaços.

Tem uma frase antiga que alguém já disse – e aqui eu termino, neste momento, posso estar falando não só para o Brasil, mas para fora do Brasil –: se alguém me mostrar um país no mundo, na história da humanidade, que teve um sistema melhor que a democracia, eu mudo meu discurso. Como sei que não tem e não terá, eu diria: que a democracia tenha, sim, vida longa! Que a democracia seja eterna para o bem das políticas humanitárias!

Vida longa ao Programa Jovem Senador!

Abraços! (*Palmas.*)

Assim, com o carinho que todos vocês merecem, cumprida a finalidade desta sessão deliberativa, a Presidência declara encerrada a sessão e a Edição de 2024 do Programa Jovem Senador e Jovem Senadora.

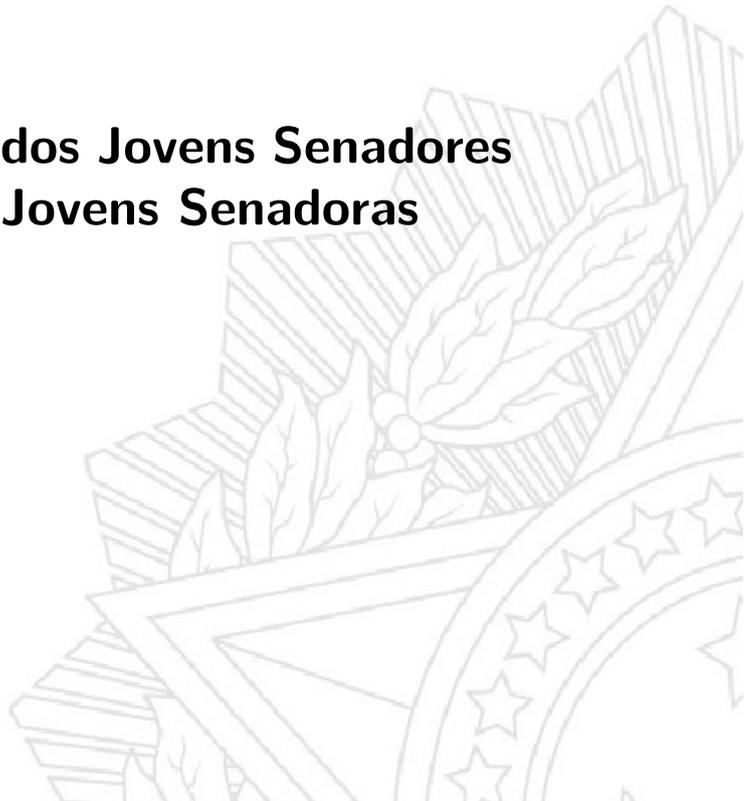
*(Levanta-se a sessão às 12 horas e 10 minutos.)*



# **MATÉRIAS E DOCUMENTOS DA REUNIÃO PREPARATÓRIA**

## **EXPEDIENTE**

### **Diplomas dos Jovens Senadores e das Jovens Senadoras**





# Diploma

O Presidente do Senado Federal, no uso de suas atribuições e com base na Resolução nº 51/2022, expede o diploma de **Jovem Senadora** a

## Eglaíny Inácio da Silva

para exercício da Legislatura do Programa Jovem Senador 2024, pelo estado do **Acre**, tendo em vista a proclamação do resultado do **15º Concurso de Redação do Senado Federal**, com o tema **“Os 200 anos do Senado e os desafios para o futuro da democracia”**.

Brasília, 5 de agosto de 2024.

A stylized blue ink signature of Rodrigo Pacheco, President of the Senate.

**Senador Rodrigo Pacheco**  
Presidente do Senado Federal





# Diploma

O Presidente do Senado Federal, no uso de suas atribuições e com base na Resolução nº 51/2022, expede o diploma de **Jovem Senadora** a

## Priscila Araújo Alves

para exercício da Legislatura do Programa Jovem Senador 2024, pelo estado de **Alagoas**, tendo em vista a proclamação do resultado do **15º Concurso de Redação do Senado Federal**, com o tema **“Os 200 anos do Senado e os desafios para o futuro da democracia”**.

Brasília, 5 de agosto de 2024.

**Senador Rodrigo Pacheco**  
Presidente do Senado Federal





# Diploma

O Presidente do Senado Federal, no uso de suas atribuições e com base na Resolução nº 51/2022, expede o diploma de **Jovem Senador** a

## Gabriel Oliveira da Silva

para exercício da Legislatura do Programa Jovem Senador 2024, pelo estado do **Amapá**, tendo em vista a proclamação do resultado do **15º Concurso de Redação do Senado Federal**, com o tema **“Os 200 anos do Senado e os desafios para o futuro da democracia”**.

Brasília, 5 de agosto de 2024.

**Senador Rodrigo Pacheco**  
Presidente do Senado Federal





# Diploma

O Presidente do Senado Federal, no uso de suas atribuições e com base na Resolução nº 51/2022, expede o diploma de **Jovem Senadora** a

## Suanny Silva de Almeida

para exercício da Legislatura do Programa Jovem Senador 2024, pelo estado do **Amazonas**, tendo em vista a proclamação do resultado do **15º Concurso de Redação do Senado Federal**, com o tema **“Os 200 anos do Senado e os desafios para o futuro da democracia”**.

Brasília, 5 de agosto de 2024.

**Senador Rodrigo Pacheco**  
Presidente do Senado Federal





# Diploma

O Presidente do Senado Federal, no uso de suas atribuições e com base na Resolução nº 51/2022, expede o diploma de **Jovem Senadora** a

## Ana Cecília Moreira Santiago

para exercício da Legislatura do Programa Jovem Senador 2024, pelo estado da **Bahia**, tendo em vista a proclamação do resultado do **15º Concurso de Redação do Senado Federal**, com o tema **“Os 200 anos do Senado e os desafios para o futuro da democracia”**.

Brasília, 5 de agosto de 2024.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'R. Pacheco', is written over a faint, light blue circular watermark.

**Senador Rodrigo Pacheco**  
Presidente do Senado Federal





# Diploma

O Presidente do Senado Federal, no uso de suas atribuições e com base na Resolução nº 51/2022, expede o diploma de **Jovem Senadora** a

## María Eduarda Sousa Rodrigues

para exercício da Legislatura do Programa Jovem Senador 2024, pelo estado do **Ceará**, tendo em vista a proclamação do resultado do **15º Concurso de Redação do Senado Federal**, com o tema **“Os 200 anos do Senado e os desafios para o futuro da democracia”**.

Brasília, 5 de agosto de 2024.

**Senador Rodrigo Pacheco**  
Presidente do Senado Federal





# Diploma

O Presidente do Senado Federal, no uso de suas atribuições e com base na Resolução nº 51/2022, expede o diploma de **Jovem Senadora** a

## Emanuelle Lana Faria de Miranda

para exercício da Legislatura do Programa Jovem Senador 2024, pelo **Distrito Federal**, tendo em vista a proclamação do resultado do **15º Concurso de Redação do Senado Federal**, com o tema **“Os 200 anos do Senado e os desafios para o futuro da democracia”**.

Brasília, 5 de agosto de 2024.

A stylized blue digital signature of Rodrigo Pacheco.

**Senador Rodrigo Pacheco**  
Presidente do Senado Federal





# Diploma

O Presidente do Senado Federal, no uso de suas atribuições e com base na Resolução nº 51/2022, expede o diploma de **Jovem Senador** a

## Antônio Luiz Zani de Souza

para exercício da Legislatura do Programa Jovem Senador 2024, pelo estado do **Espírito Santo**, tendo em vista a proclamação do resultado do **15º Concurso de Redação do Senado Federal**, com o tema **“Os 200 anos do Senado e os desafios para o futuro da democracia”**.

Brasília, 5 de agosto de 2024.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'R. Pacheco', is written over a faint, light blue watermark of the Senate seal.

**Senador Rodrigo Pacheco**  
Presidente do Senado Federal





# Diploma

O Presidente do Senado Federal, no uso de suas atribuições e com base na Resolução nº 51/2022, expede o diploma de **Jovem Senador** a

## Leandro Simões Cândido Júnior

para exercício da Legislatura do Programa Jovem Senador 2024, pelo estado de **Goiás**, tendo em vista a proclamação do resultado do **15º Concurso de Redação do Senado Federal**, com o tema **“Os 200 anos do Senado e os desafios para o futuro da democracia”**.

Brasília, 5 de agosto de 2024.

A stylized blue digital signature of Rodrigo Pacheco.

**Senador Rodrigo Pacheco**  
Presidente do Senado Federal





# Diploma

O Presidente do Senado Federal, no uso de suas atribuições e com base na Resolução nº 51/2022, expede o diploma de **Jovem Senadora** a

## Wemilly Vitória Leda Dias

para exercício da Legislatura do Programa Jovem Senador 2024, pelo estado do **Maranhão**, tendo em vista a proclamação do resultado do **15º Concurso de Redação do Senado Federal**, com o tema **“Os 200 anos do Senado e os desafios para o futuro da democracia”**.

Brasília, 5 de agosto de 2024.

A blue ink signature of Rodrigo Pacheco, the President of the Senate.

**Senador Rodrigo Pacheco**  
Presidente do Senado Federal





# Diploma

O Presidente do Senado Federal, no uso de suas atribuições e com base na Resolução nº 51/2022, expede o diploma de **Jovem Senadora** a

## Leticia Pimenta Mageski

para exercício da Legislatura do Programa Jovem Senador 2024, pelo estado de **Mato Grosso**, tendo em vista a proclamação do resultado do **15º Concurso de Redação do Senado Federal**, com o tema **“Os 200 anos do Senado e os desafios para o futuro da democracia”**.

Brasília, 5 de agosto de 2024.

A stylized blue ink signature of Rodrigo Pacheco, the President of the Senate.

**Senador Rodrigo Pacheco**  
Presidente do Senado Federal





# Diploma

O Presidente do Senado Federal, no uso de suas atribuições e com base na Resolução nº 51/2022, expede o diploma de **Jovem Senador** a

## Miguel Morgiroth Partzlaff

para exercício da Legislatura do Programa Jovem Senador 2024, pelo estado de **Mato Grosso do Sul**, tendo em vista a proclamação do resultado do **15º Concurso de Redação do Senado Federal**, com o tema **“Os 200 anos do Senado e os desafios para o futuro da democracia”**.

Brasília, 5 de agosto de 2024.

**Senador Rodrigo Pacheco**  
Presidente do Senado Federal





# Diploma

O Presidente do Senado Federal, no uso de suas atribuições e com base na Resolução nº 51/2022, expede o diploma de **Jovem Senador** a

## Davi Baia Camilo

para exercício da Legislatura do Programa Jovem Senador 2024, pelo estado de **Minas Gerais**, tendo em vista a proclamação do resultado do **15º Concurso de Redação do Senado Federal**, com o tema **“Os 200 anos do Senado e os desafios para o futuro da democracia”**.

Brasília, 5 de agosto de 2024.

A stylized blue digital signature of Rodrigo Pacheco.

**Senador Rodrigo Pacheco**  
Presidente do Senado Federal





# Diploma

O Presidente do Senado Federal, no uso de suas atribuições e com base na Resolução nº 51/2022, expede o diploma de **Jovem Senador** a

## Renan Bastos Nogueira

para exercício da Legislatura do Programa Jovem Senador 2024, pelo estado do **Pará**, tendo em vista a proclamação do resultado do **15º Concurso de Redação do Senado Federal**, com o tema **“Os 200 anos do Senado e os desafios para o futuro da democracia”**.

Brasília, 5 de agosto de 2024.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'R. Pacheco', is written over a faint, light blue circular watermark.

**Senador Rodrigo Pacheco**  
Presidente do Senado Federal





# Diploma

O Presidente do Senado Federal, no uso de suas atribuições e com base na Resolução nº 51/2022, expede o diploma de **Jovem Senador** a

## Daniel Cristóvão da Silva

para exercício da Legislatura do Programa Jovem Senador 2024, pelo estado da **Paraíba**, tendo em vista a proclamação do resultado do **15º Concurso de Redação do Senado Federal**, com o tema **“Os 200 anos do Senado e os desafios para o futuro da democracia”**.

Brasília, 5 de agosto de 2024.

**Senador Rodrigo Pacheco**  
Presidente do Senado Federal





# Diploma

O Presidente do Senado Federal, no uso de suas atribuições e com base na Resolução nº 51/2022, expede o diploma de **Jovem Senadora** a

## Brenda Yara Chaves Muniz

para exercício da Legislatura do Programa Jovem Senador 2024, pelo estado do **Paraná**, tendo em vista a proclamação do resultado do **15º Concurso de Redação do Senado Federal**, com o tema **“Os 200 anos do Senado e os desafios para o futuro da democracia”**.

Brasília, 5 de agosto de 2024.

A stylized blue ink signature of Rodrigo Pacheco.

**Senador Rodrigo Pacheco**  
Presidente do Senado Federal





# Diploma

O Presidente do Senado Federal, no uso de suas atribuições e com base na Resolução nº 51/2022, expede o diploma de **Jovem Senadora** a

## Gabriela Inácio de Oliveira

para exercício da Legislatura do Programa Jovem Senador 2024, pelo estado de **Pernambuco**, tendo em vista a proclamação do resultado do **15º Concurso de Redação do Senado Federal**, com o tema **“Os 200 anos do Senado e os desafios para o futuro da democracia”**.

Brasília, 5 de agosto de 2024.

A stylized blue digital signature of Rodrigo Pacheco.

**Senador Rodrigo Pacheco**  
Presidente do Senado Federal





# Diploma

O Presidente do Senado Federal, no uso de suas atribuições e com base na Resolução nº 51/2022, expede o diploma de **Jovem Senador** a

**Pedro Lucas Martins Saboia Silva**

para exercício da Legislatura do Programa Jovem Senador 2024, pelo estado do **Piauí**, tendo em vista a proclamação do resultado do **15º Concurso de Redação do Senado Federal**, com o tema **“Os 200 anos do Senado e os desafios para o futuro da democracia”**.

Brasília, 5 de agosto de 2024.

**Senador Rodrigo Pacheco**  
Presidente do Senado Federal





# Diploma

O Presidente do Senado Federal, no uso de suas atribuições e com base na Resolução nº 51/2022, expede o diploma de **Jovem Senadora** a

**Kaylane Cristhina Gomes Bastos**

para exercício da Legislatura do Programa Jovem Senador 2024, pelo estado do **Rio de Janeiro**, tendo em vista a proclamação do resultado do **15º Concurso de Redação do Senado Federal**, com o tema **“Os 200 anos do Senado e os desafios para o futuro da democracia”**.

Brasília, 5 de agosto de 2024.

A stylized blue ink signature of Rodrigo Pacheco, the President of the Senate, written over a faint watermark of the Senate seal.

**Senador Rodrigo Pacheco**  
Presidente do Senado Federal





# Diploma

O Presidente do Senado Federal, no uso de suas atribuições e com base na Resolução nº 51/2022, expede o diploma de **Jovem Senador** a

## Heverton da Silva Rangel

para exercício da Legislatura do Programa Jovem Senador 2024, pelo estado do **Rio Grande do Norte**, tendo em vista a proclamação do resultado do **15º Concurso de Redação do Senado Federal**, com o tema **“Os 200 anos do Senado e os desafios para o futuro da democracia”**.

Brasília, 5 de agosto de 2024.

**Senador Rodrigo Pacheco**  
Presidente do Senado Federal





# Diploma

O Presidente do Senado Federal, no uso de suas atribuições e com base na Resolução nº 51/2022, expede o diploma de **Jovem Senadora** a

## Andriely Camargo de Oliveira

para exercício da Legislatura do Programa Jovem Senador 2024, pelo estado do **Rio Grande do Sul**, tendo em vista a proclamação do resultado do **15º Concurso de Redação do Senado Federal**, com o tema **“Os 200 anos do Senado e os desafios para o futuro da democracia”**.

Brasília, 5 de agosto de 2024.

A blue ink signature of Rodrigo Pacheco, the President of the Senate, written in a cursive style.

**Senador Rodrigo Pacheco**  
Presidente do Senado Federal





# Diploma

O Presidente do Senado Federal, no uso de suas atribuições e com base na Resolução nº 51/2022, expede o diploma de **Jovem Senadora** a

## Karen Angelo Pinheiro

para exercício da Legislatura do Programa Jovem Senador 2024, pelo estado de **Rondônia**, tendo em vista a proclamação do resultado do **15º Concurso de Redação do Senado Federal**, com o tema **“Os 200 anos do Senado e os desafios para o futuro da democracia”**.

Brasília, 5 de agosto de 2024.

**Senador Rodrigo Pacheco**  
Presidente do Senado Federal





# Diploma

O Presidente do Senado Federal, no uso de suas atribuições e com base na Resolução nº 51/2022, expede o diploma de **Jovem Senador** a

## Jônathas Lima Nunes

para exercício da Legislatura do Programa Jovem Senador 2024, pelo estado de **Roraima**, tendo em vista a proclamação do resultado do **15º Concurso de Redação do Senado Federal**, com o tema **“Os 200 anos do Senado e os desafios para o futuro da democracia”**.

Brasília, 5 de agosto de 2024.

**Senador Rodrigo Pacheco**  
Presidente do Senado Federal





# Diploma

O Presidente do Senado Federal, no uso de suas atribuições e com base na Resolução nº 51/2022, expede o diploma de **Jovem Senadora** a

## Edailizi Larissa Losch

para exercício da Legislatura do Programa Jovem Senador 2024, pelo estado de **Santa Catarina**, tendo em vista a proclamação do resultado do **15º Concurso de Redação do Senado Federal**, com o tema **“Os 200 anos do Senado e os desafios para o futuro da democracia”**.

Brasília, 5 de agosto de 2024.

**Senador Rodrigo Pacheco**  
Presidente do Senado Federal





# Diploma

O Presidente do Senado Federal, no uso de suas atribuições e com base na Resolução nº 51/2022, expede o diploma de **Jovem Senadora** a

## Manoela Oliveira dos Santos

para exercício da Legislatura do Programa Jovem Senador 2024, pelo estado de **São Paulo**, tendo em vista a proclamação do resultado do **15º Concurso de Redação do Senado Federal**, com o tema **“Os 200 anos do Senado e os desafios para o futuro da democracia”**.

Brasília, 5 de agosto de 2024.

A stylized blue digital signature of Rodrigo Pacheco.

**Senador Rodrigo Pacheco**  
Presidente do Senado Federal





# Diploma

O Presidente do Senado Federal, no uso de suas atribuições e com base na Resolução nº 51/2022, expede o diploma de **Jovem Senador** a

## Andrew Sander Felix de Aragão Pinheiro

para exercício da Legislatura do Programa Jovem Senador 2024, pelo estado de **Sergipe**, tendo em vista a proclamação do resultado do **15º Concurso de Redação do Senado Federal**, com o tema **“Os 200 anos do Senado e os desafios para o futuro da democracia”**.

Brasília, 5 de agosto de 2024.

A stylized blue ink signature of Rodrigo Pacheco.

**Senador Rodrigo Pacheco**  
Presidente do Senado Federal





# Diploma

O Presidente do Senado Federal, no uso de suas atribuições e com base na Resolução nº 51/2022, expede o diploma de **Jovem Senador** a

## Hélio dos Santos Melo

para exercício da Legislatura do Programa Jovem Senador 2024, pelo estado do **Tocantins**, tendo em vista a proclamação do resultado do **15º Concurso de Redação do Senado Federal**, com o tema **“Os 200 anos do Senado e os desafios para o futuro da democracia”**.

Brasília, 5 de agosto de 2024.

A stylized blue ink signature of Rodrigo Pacheco.

**Senador Rodrigo Pacheco**  
Presidente do Senado Federal



## Dissertações vencedoras do Concurso de Redação do Senado Federal





## Tema: "Os 200 anos do Senado e os desafios para o futuro da democracia".

Modalidade: Texto dissertativo-argumentativo

A história do Senado Federal remonta aos idos de 1824, quando o Brasil encetava os primeiros passos como país independente. No trajeto até o bicentário, a instituição notabilizou-se pela participação ativa na transição da monarquia para a república, pela resiliência nos períodos obscuros dos regimes autoritários e pela operacionalização da redemocratização brasileira. Atualmente, vigora no Brasil a sétima constituição e o Senado continua a desempenhar importante papel na elaboração de leis, nos debates políticos e na defesa dos direitos e garantias constitucionais. Todavia, o cenário de desigualdade social persistente e a polarização política dos últimos anos exigem uma postura combativa do órgão legislativo, pois ferem a Constituição Cidadã e ameaçam o futuro da democracia brasileira.

A princípio, é preciso reconhecer que a desigualdade social é um entrave à consolidação de uma democracia legítima. Nesse viés, o líder político sul-africano Nelson Mandela afirmou: "Democracia com fome, sem educação e saúde para a maioria, é uma concha vazia." De fato, num país onde os direitos básicos não são garantidos a todos os cidadãos, a democracia não passa de conceito abstrato. Essa é a realidade que ainda assombra os lares de mais de 50 milhões de brasileiros, conforme o IBGE, o que demanda da Câmara Alta ações de fortalecimento das políticas públicas, de modo a combater a desigualdade social que desfe contra a democracia.

Ademais, a polarização política no Brasil tem aumentado exponencialmente nos últimos anos. Segundo dados do Instituto Ipsos, divulgados pelo portal UOL, ela atingiu um nível elevado de intolerância que supera a média internacional de 27 países observados em pesquisa. Esse fenômeno é fomentado principalmente pelos redes sociais, por meio das quais os pensamentos extremistas e pro-sectistas são disseminados e onde proliferam bolhas formadas por pessoas que julgam estar defendendo o "pelo correto", tendo como fontes notícias falsas e opiniões que corroboram seus achismos e crenças. Esse cenário desafia a democracia porque, embora a polarização não seja um mal em si, quando o posicionamento assumido é intolerante com as opiniões divergentes, o jogo democrático perde seu maior valor, o diálogo.

Diante do exposto, é imperativo que os poderes legislativo e executivo, em ação conjunta, reduzam o quadro de desigualdade e de polarização no qual o Brasil está inserido. Nesse intuito, devem viabilizar, por meio de leis e de recursos, a ampliação de políticas públicas que visam à redistribuição de renda e à melhoria dos serviços públicos brasileiros. Em relação à polarização política, compete ao Senado, como instância adicional de negociação e de resolução de conflitos, promover debates e diálogos que oportunizem a colaboração empática e respeitosa dos diferentes grupos ideológicos. Além disso, deve estimular a educação midiática da nação, para combater as "fake news" e assegurar que a leitura e o uso da internet sejam críticos. Assim, com igualdade social e opinião pública bem informada, o Brasil terá uma democracia funcional para os próximos 200 anos.

ATENÇÃO: não colocar título na redação, sob pena de desclassificação, conforme o Regulamento do Jovem Senador 2024.





**Jovem  
Senador  
2024**

**Tema: “Os 200 anos do Senado e os desafios para o futuro da democracia”.**

Modalidade: Texto dissertativo-argumentativo

01 Na música “The Room Where It Happens” do musical Hamilton, o eu lí-  
02 rico expõe como negociações políticas ocorrem longe dos olhos do público.  
03 Semelhantemente, aspectos da corrupção se relacionam com o cenário político  
04 brasileiro, especialmente no que diz respeito aos ideais para o futuro da  
05 democracia. Em síntese, é lícito afirmar que a corrupção e a falta de  
06 transparência na tomada de decisões políticas compõem o impasse.

07 Nesse viés, é crucial analisar como a corrupção influi no contexto. Se-  
08 gundo o jurista brasileiro e patrono do Senado, Rui Barbosa, o homem, ao  
09 ver prosperar a desonra, chega a vir-se da honra e a ter vergonha de ser  
10 honesto. Partindo desse pressuposto, percebe-se que o comprometimento daque-  
11 les em cargos de poder floresce em um ambiente que deixa passar impu-  
12 nidade em casos de corrupção e, consequentemente, tal impunidade enfraquece  
13 a democracia, pois, em um meio corrupto, esta jamais pode se fortale-  
14 cer. Dessa forma, fica evidente a urgência de uma mudança postural  
15 em relação ao corruptível na esfera política do Brasil.

16 Ademais, vale ressaltar a falta de transparência na tomada de decisões  
17 políticas como outro determinante do revés. De acordo com a história do  
18 Brasil, a ditadura militar foi um regime implementado sob circunstâncias  
19 duvidosas; um golpe que, sem a firmeza do Senado na defesa da demo-  
20 cracia, poderia ter tido maior duração. Nessa conjuntura, nota-se como de-  
21 cisões importantes são, por vezes, apartadas do envolvimento popular e da  
22 transparência, prejudicando assim a democracia. À vista disso, constata-se a  
23 importância da clareza franca nos deliberamentos políticos.

24 Portanto, é essencial a atuação estatal para que tais desafios não interfi-  
25 ram no futuro da democracia. Logo, cabe ao Senado Federal, responsável por  
26 fiscalizar o Poder Executivo, zelar com mais rigidez pela demo-  
27 cracia e também, caso haja perturbação desta, agir com severidade ao  
28 intervir por meio das leis, a fim de alcançar uma democracia for-  
29 talecida. Assim, os bastidores do poder apresentados em Hamilton dei-  
30 xam-se de assemelhar-se ao cenário político do Brasil.

ATENÇÃO: não colocar título na redação, sob pena de desclassificação, conforme o Regulamento do Jovem Senador 2024.





Jovem  
Senador  
2024

Tema: “Os 200 anos do Senado e os desafios para o futuro da democracia”.

Modalidade: Texto dissertativo-argumentativo

01 “O farol se manteve aceso, mesmo quando as forças da política relegaram o pa-  
02 is à escuridão de autoritarismo”, sentenciou o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco  
03 após famigerado 8 de janeiro de 2023. Seu discurso ressaltou o quão significativa é a exis-  
04 tência do poder legislativo para a população. Nessa perspectiva, vale salientar, e em  
05 paralelo, os desafios que se avolumam para o futuro da democracia, e isso  
06 implica em destacar dois impasses: a falta de valorização ao Senado e a propa-  
07 gação de informações falsas.

08 Sob esse viés, a ausência de valorização senatorial inicia quando o indivíduo  
09 usa o vandalismo, a depredação e a selvageria para expressar seu descontenta-  
10 mento contra o Parlamento. “Contudo, quando se age contra o Estado, não se trata  
11 de oposição, mas sim de subversão”, afirma o professor de Direito, Marcelo Duque.  
12 Desse modo, realizar tais atos é desconsiderar as vitórias que o Senado  
13 trouxe ao povo brasileiro, durante seus 200 anos, como: a abolição da escravidão (1888),  
14 o fim do caráter vitalício (1889) e a supremacia dos direitos humanos (1988).

15 Ademais, é crucial destacar como a divulgação de notícias falsas é prejudi-  
16 cial ao futuro da democracia. Como exemplo, são levantados três riscos, quais  
17 sejam: a redução da capacidade de conhecer (epistêmico), de participar de modo  
18 igualitário do processo político (participativo) e de respeitar os demais (moral). De acordo  
19 com o CEO da Apple, Tim Cook, “As fake news são uma ameaça à democracia e à  
20 verdadeira informação”. Logo, a fala do profissional realça o perigo da desin-  
21 formação, em qualquer contexto.

22 Portanto, o maior ensinamento desse bicentenário do Senado é: as ações antide-  
23 mocráticas do passado não levaram o Brasil ao progresso, tampouco a anular  
24 o poder soberano das urnas. Logo, é obrigação do Governo Federal (digno re-  
25 presentante do Executivo) promover a alfabetização midiática e despertar  
26 o pensamento crítico dos cidadãos, por meio da inclusão digital nas escolas,  
27 cujos os currículos abarcarão o correto engajamento crítico; o compartilhamento  
28 de informações reais e a educação democrática. Dessa maneira, dificilmente  
29 o país vivenciará episódios tão vergonhosos quanto os do 8 de janeiro,  
30 mantendo assim, uma doutrina democrática.

ATENÇÃO: não colocar título na redação, sob pena de desclassificação, conforme o Regulamento do Jovem Senador 2024.





Jovem  
Senador  
2024

Tema: "Os 200 anos do Senado e os desafios para o futuro da democracia".

Modalidade: Texto dissertativo-argumentativo

Segundo o filósofo e educador Paulo Freire, "a democracia é quando o povo tem voz e voto em todas as áreas da sociedade". Nesse contexto, o Senado Federal, criado em 1824, tem sido uma voz e voto do povo brasileiro por 200 anos, representando as necessidades, os problemas e desejos de cada estado no palcos nacional, sendo assim, o Senado é fundamental para a democracia brasileira. No entanto, a crise de representatividade entre a população e seus representantes é um desafio frequente, seja devido à nova era digital ou à falta de conhecimento da importância dos direitos dos cidadãos em relação aos seus votos.

Desde o Brasil imperial até hoje, o Senado tem atuado como um espaço essencial para acordos, debates e representatividade, com uma trajetória rica, participando de momentos históricos como o fim da ditadura militar e a criação da Assembleia Nacional que originou a Constituição de 1988. Também aprovou leis sociais importantes como a Consolidação das Leis de Trabalho (CLT) e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB). Contudo, a instituição enfrenta dificuldades para se adaptar às exigências de uma sociedade em constante evolução, principalmente por conta das novas tecnologias que podem causar manipulação e dominação na política democrática, intensificando notícias falsas e discursos de ódio.

A falta de estímulo ao interesse político dos cidadãos também é uma questão crítica. Em um mundo que incessantemente anseia por evoluções sociais, o desinteresse político pode ser um risco para a democracia, pois quando apenas uma pequena parte da população participa ativamente da política, as decisões tomadas podem não corresponder às necessidades de todos. O interesse político é crucial para uma cidadania ativa e um desenvolvimento democrático mais saudável. Desta forma, no bicentésimo do Senado, é importante procurar refletir sobre o compromisso de cada pessoa com a democracia e sua preservação.

Portanto, a falta de interesse político e a possibilidade de manipulação política através das novas tecnologias não ameaçam sérias à democracia. É necessário buscar e estimular projetos que incentivem um educação cívica para aumentar a compreensão dos cidadãos sobre o Senado e a importância da participação na democracia. Além disso, é importante utilizar as novas tecnologias para engajar os cidadãos politicamente, como plataformas digitais que permitem expressar suas opiniões e votar em questões importantes.

ATENÇÃO: não colocar título na redação, sob pena de desclassificação, conforme o Regulamento do Jovem Senador 2024.





## Tema: "Os 200 anos do Senado e os desafios para o futuro da democracia".

Modalidade: Texto dissertativo-argumentativo

01 Criado em 1824, com a Primeira Constituição do Império, o Senado Federal tem  
02 sido palco de grandes debates que impactaram a tomada de decisões e os rumos  
03 da história do país. Um exemplo importantíssimo foi a abolição da escravatura.  
04 Além disso, a instituição possui um papel indispensável no pleno desenvolvimento  
05 da democracia, pela sua função de revisão das leis e garantia de sua constituio-  
06 nalidade. Assim, torna-se imprescindível que se faça uma análise desta ins-  
07 tituição no atual cenário brasileiro em que o fanatismo partidário e a era  
08 das fake news ameaçam os alicerces de um governo representativo.

09 No documentário "8/11 - A democracia resiste" do PibolPlay é possível como o  
10 extremismo é perigoso. Além disso, fica evidente o quanto a destruição do patrimônio  
11 público como o Senado e demais poderes, afeta a nação, causando danos ao  
12 patrimônio material, mas sobretudo ferindo a história do país e podendo em ris-  
13 co a vida de pessoas. Outrossim, é perceptível que a onda crescente de notícias  
14 falsas, principalmente nas redes sociais, tem um impacto gigantesco em tais ocen-  
15 tamentos.

16 A capacidade que as informações têm de se espalhar rapidamente, podendo  
17 chegar até milhões de pessoas é grandiosa e o mais preocupante disso tudo é a  
18 veracidade e a neutralidade das mesmas, uma vez que não possuem nenhum esmpo-  
19 nismo com a verdade e geralmente são produzidas com o objetivo de manipular a  
20 opinião de quem lê e beneficiar quem está por trás delas. Em outubro de 2022, uma  
21 matéria publicada pelo G1 mostrou a ocorrência de fake news que foram publica-  
22 das com a clara intenção de angariar votos no aplicativo Telegram.

23 Em virtude dos fatos, ações que visam a manutenção da democracia são ex-  
24 tremamente necessárias, principalmente nas mídias digitais. Portanto, o Poder Legisla-  
25 tivo precisa se comprometer com a criação de leis para regulamentar as mídias di-  
26 gitais e o Ministério Público, em conjunto com o Senado Federal necessita de igual  
27 comprometimento na fiscalização dos mesmos, a fim de que a liberdade de expres-  
28 são não seja posta em xeque, mas também que se continue a assegurar no  
29 país o exercício da democracia.

30  
ATENÇÃO: não colocar título na redação, sob pena de desclassificação, conforme o Regulamento do Jovem Senador 2024.





## Tema: “Os 200 anos do Senado e os desafios para o futuro da democracia”.

Modalidade: Texto dissertativo argumentativo

01 — Historicamente, o Senado trabalhou em prol da consolidação dos direitos cidadãos e da manutenção dos ideais democráticos  
02 no Brasil. Prova disso foi sua atuação determinante para o fim da Ditadura Militar, quando derrubou os atos institui-  
03 cionais e combateu a censura. Analogamente, na contemporaneidade, tal instância fundamental no processo de redemo-  
04 cratização do país, ao completar 200 anos, precisa reafirmar seu papel de modo a proteger e garantir o futuro da  
05 democracia, a qual encontra-se ameaçada, sobretudo, por dois complexos desafios: a cultura de despoliticização na-  
06 cional e a disseminação virtual de inverdades e discursos antidemocráticos.

07 — Diante desse cenário, é válido pontuar a apatia política do tecido civil como fator limitante no fortalecimento do regi-  
08 me democrático. Isso, lamentavelmente, adsem de uma crise de representatividade, uma vez que expressiva parcela social  
09 não se sente representada pelos políticos atuantes — concepção nutrida ao longe da história, pois, para Lilia Sch-  
10 wartz, historiadora brasileira, a Independência do Brasil alijou do exercício da política vasta parte da po-  
11 pulação, como os escravizados. Sob essa lógica, criou-se um Estado, mas não uma Nação, e essa escassez  
12 de um ideal de coletividade contesta, até hoje, a credibilidade das instituições democráticas, além de sus-  
13 tentar assimetrias sociais do país. Nesse sentido, a falta de um sistema de ensino centrado na formação  
14 política fecunda uma cultura de despoliticização cidadã, a qual promove a alienação e, conseqüentemen-  
15 te, a perpetuação da estrutura analisada por Schwarcz.

16 — Outrossim, os ecossistemas digitais agravam essa conjuntura, especialmente quando fomentam a men-  
17 tura e os discursos antidemocráticos. Para Heloísa Starling, célebre historiadora brasileira, “a mentira per-  
18 mite reescrever a história e a democracia pode cair por cessação”. Por esse prisma, as mídias virtuais, ao atuarem  
19 de forma negligente na difusão de “fake news” e notícias autoritárias, intensificam a polarização política e o agru-  
20 pamento identitário dos sujeitos em “bolhas virtuais”, o que dificulta a construção de consensos e o respeito às di-  
21 ferenças — valores basilares para a democracia e a efetivação da cidadania. Deste modo, sem regulamentação e fiscalização  
22 desses aparelhos, atos de cessação da democracia, como o ataque às redes dos Três Poderes republicanos, em 8  
23 de janeiro de 2023, manter-se-ão parágrafos de reprodução.

24 — Urge, portanto, que os desafios supracitados sejam mitigados. Para isso, cabe ao Senado, por intermédio de parce-  
25 ria com o Ministério da Educação, criar o projeto “EduPolítica”, que acrescentaria, na carga horária escolar, um itinerário  
26 formativo obrigatório, o qual debateria a estrutura política brasileira, com o fito de desenvolver o senso crítico e o ativis-  
27 mo político dos alunos, aproximando-os das instituições democráticas e dotando-lhes de informações para o trato, por exem-  
28 plo, dos “fake news”. Além disso, o Poder Legislativo precisa acelerar a regulamentação das mídias virtuais e de mecanismos  
29 como Inteligência Artificial, por meio de debates com especialistas, objetivando garantir um ambiente virtual seguro no Brasil. Assim,  
30 a atuação da bicentenária Câmara Alta hoje prestigiará a democracia e a isonomia de amanhã.

ATENÇÃO: não colocar título na redação, sob pena de desclassificação, conforme o Regulamento do Jovem Senador 2024.



**Jovem  
Senador  
2024****Tema: “Os 200 anos do Senado e os desafios para o futuro da democracia”.**

Modalidade: Texto dissertativo-argumentativo

Em 25 de março de 1824, através da Constituição Imperial Brasileira, foi criado o Senado Federal do Brasil, visando elaborar, debater e aprovar as leis. Nesse âmbito, entende-se a importância dos senadores e senadoras no desempenho da consolidação da democracia no país, no entanto, com visão no futuro, é importante refletir sobre os desafios enfrentados e medidas necessárias para fortalecer ainda mais os princípios democráticos, não só agora, mas para as próximas gerações.

Durante todo esse período, vários direitos foram garantidos com o apoio e iniciativa do parlamento brasileiro e, ao explorar essas garantias, volta-se para a educação, que, como uma fonte de conhecimento, iguala a população pela capacidade de desenvolver ao máximo os poderes dos cidadãos. Cabe mencionar aqui, Rui Barbosa, o ex-senador eleito pelo estado da Bahia e membro fundador da Academia Brasileira de Letras, que esteve envolvido em iniciativas que propunham reformas na educação brasileira, trazendo o aprimoramento de um ensino de excelência como por exemplo a proposta de um sistema de ensino gratuito, obrigatório e laico que garantissem educação integral para os brasileiros, desde a infância até a universidade.

É válido ressaltar também a promoção de um ambiente de diálogo e cooperação entre os diferentes poderes e atores políticos para facilitar a resolução de conflitos de interesse e contribuir para a estabilidade e o progresso da democracia no país. No cenário brasileiro atual, é essencial encontrar pontos de convergência e buscar soluções que atendam aos interesses coletivos, pensando na evolução da sociedade em direção ao bem, em vez de privilegiar agendas partidárias ou pessoais. Como dizia Ulysses Guimarães, “o homem público é aquele que sacrifica sua liberdade pessoal para servir à nação”.

Desse modo, os 200 anos do Senado Brasileiro são uma oportunidade não apenas para celebrar suas várias conquistas, mas também para refletir sobre os caminhos que devem ser seguidos para garantir um futuro próspero para a democracia. Para tal, faz-se necessária a garantia da independência do sistema judiciário e o incentivo à participação cívica e política da população, através da nomeação transparente de juizes e magistrados e o fortalecimento dos canais de comunicação. Sendo assim, de maneira responsável, justa e inclusiva, a sociedade terá a garantia dos direitos individuais e coletivos respeitados e um futuro verdadeiramente justo e livre para a nação.

ATENÇÃO: não colocar título na redação, sob pena de desclassificação, conforme o Regulamento do Jovem Senador 2024.





Tema: “Os 200 anos do Senado e os desafios para o futuro da democracia”.

Modalidade: Texto dissertativo-argumentativo

01 O Senado Federal do Brasil, que completa 200 anos de  
02 existência, não só testemunhou, mas também desempenhou  
03 um papel importante na evolução política e social do país.  
04 Desde a primeira Constituição brasileira em 1824 até os di-  
05 as de hoje, essa casa legislativa tem sido crucial para equi-  
06 librar e moderar o poder. No entanto, ao comemorar es-  
07 se bicentenário, surgem reflexões importantes sobre os desa-  
08 fies contemporâneos que o Senado enfrenta para promover  
09 e fortalecer a democracia no Brasil.

10 Primeiramente, é preciso reconhecer o papel histórico  
11 do Senado na manutenção da federação e na representa-  
12 ção dos estados, o que é fundamental para um país de  
13 dimensões continentais e com disparidades regionais mar-  
14 cantes. A casa é estratégica na articulação política, na  
15 fiscalização do Executivo e na revisão de leis, contribuindo  
16 para a estabilidade política e a governabilidade. No em-  
17 tante, a eficácia dessa instituição em atender às deman-  
18 das de um contexto democrático moderno é frequentemente  
19 questionada, especialmente quando se considera a trans-  
20 parência, a representatividade e a eficiência.

21 Um dos principais desafios para o Senado no futuro pró-  
22 ximo está relacionado à sua capacidade de se reformar e se  
23 adaptar às demandas por maior transparência e ética. O re-  
24 cente cenário político brasileiro, marcado por escândalos de cor-  
25 rupção envolvendo figuras proeminentes do cenário nacional,  
26 mostra a urgência de estabelecer mecanismos mais robustos de  
27 prestação de contas e combate à corrupção. A implementa-  
28 ção de práticas mais rigorosas de fiscalizações interna e uma  
29 postura intolerante contra abusos são passos necessários para  
30 restaurar a confiança no Senado.

ATENÇÃO: não colocar título na redação, sob pena de desclassificação, conforme o Regulamento do Jovem Senador 2024.





Jovem  
Senador  
2024

Tema: “Os 200 anos do Senado e os desafios para o futuro da democracia”.

Modalidade: Texto dissertativo-argumentativo

01 Ao completar 200 anos de existência, o Senado Brasileiro sempre  
02 sempre uma história marcada por importantes momentos na consolidação do  
03 sistema democrático do país. Contudo, mesmo diante dessa trajetória, enfrentam de-  
04 safios que colocam em risco a efetividade de sua atuação para a democracia  
05 brasileira. Neste contexto, é fundamental refletir sobre tais desafios e as possíveis  
06 soluções para fortalecer os valores democráticos.

07 Em primeiro lugar, é importante destacar a necessidade de representatividade  
08 política no Senado, garantindo que todos os setores da sociedade sejam ouvidos e  
09 considerados. Como afirmou Rui Barbosa, “A democracia exige a representação da diversi-  
10 dade social”. Entretanto, a falta de representatividade nas instituições políticas permanece  
11 como um desafio no Brasil. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mos-  
12 tram que mais de 50% da população é negra, porém, apenas cerca de 8% dos senadores são afrodes-  
13 cendentes. Portanto, urge implementar medidas que promovam uma maior diversidade e inclusão no  
14 Senado, assegurando que ele verdadeiramente represente a pluralidade da sociedade brasileira.

15 Além disso, a transparência é um princípio fundamental para o fortalecimento da  
16 democracia. Como salientou James Madison, “O povo não deve ser enganado por artifícios go-  
17 vernamentais”. No entanto, a opacidade e a falta de prestação de contas no funcionamento  
18 do Senado minam a confiança da população nas instituições democráticas. É necessário  
19 adotar medidas que garantam a transparência nos processos legislativos, como a  
20 divulgação detalhada dos gastos públicos e a abertura das reuniões parlamentares ao  
21 público. Somente assim será possível reconstruir a credibilidade do Senado e  
22 fortalecer os vínculos entre representantes e representados.

23 Diante dos desafios enfrentados pelo Senado Brasileiro em seus 200 anos de  
24 história, é fundamental adotar medidas que fortaleçam sua atuação como insti-  
25 tuição democrática. A promoção da representatividade e transparência são pilares  
26 essenciais para garantir que o Senado cumpra efetivamente seu papel de repre-  
27 sentar os interesses do povo brasileiro. Somente através de um compromisso  
28 sério com os valores democráticos e uma atuação responsável e transparente,  
29 o Senado poderá contribuir para a consolidação e o aperfeiçoamento da  
30 democracia no Brasil.

ATENÇÃO: não colocar título na redação, sob pena de desclassificação, conforme o Regulamento do Jovem Senador 2024.





Jovem  
Senador  
2024

Tema: "Os 200 anos do Senado e os desafios para o futuro da democracia".

Modalidade: Texto dissertativo-argumentativo

01 O Senado ao celebrar seus 200 anos, não só comemora sua for-  
02 mada na política, mas também encara desafios contemporâ-  
03 neos cruciais, especialmente relacionados as fake news e à repre-  
04 sentatividade. Nesse contexto, é imperativo abordar essas questões  
05 para fortalecer a democracia e a governança.

06 As fake news representam uma ameaça à democracia ao distor-  
07 ver a percepção pública e influenciar a opinião política de ma-  
08 neira disonesta. Conforme argumenta Noam Chomsky, "a propa-  
09 ganda é para uma democracia o que a revolução é para o totalismo",  
10 destacando como a disseminação de informações mina a credibilidade  
11 de das instituições democráticas. A rápida propagação dessas informações  
12 facilitadas pelas mídias sociais, cria um ambiente onde a desinformação  
13 prospera, prejudicando o debate político e a tomada de decisões dos cidadãos.

14 A representatividade inadequada no Senado compromete sua ca-  
15 pacidade de refletir verdadeiramente os interesses e necessidades de toda  
16 a sociedade. Como disse a senadora Angela Davis, "na sociedade contemporânea, a  
17 representatividade é crucial para uma verdadeira democracia", destacando  
18 a importância que todas as vozes sejam ouvidas. Minorias étnicas, raça-  
19 is, de gênero e socioeconômicas muitas vezes encontram-se sub-re-  
20 presentadas, resultando em decisões políticas que não abordam adequada-  
21 mente suas preocupações.

22 Em suma, para fortalecer sua função como uma instituição democrati-  
23 ca eficaz, o Senado deve enfrentar os desafios das fake news e da represen-  
24 tatividade. Isso requer a adoção de medidas para combater a propagação  
25 da desinformação, promover a transparência e a integridade na divul-  
26 gação de informações e garantir uma representação mais equitativa  
27 de todos os grupos da sociedade. Ao fazê-lo, o Senado pode reafirmar seu  
28 compromisso com os princípios democráticos fundamentais e garantir  
29 sua relevância contínua na governança democrática.

30  
ATENÇÃO: não colocar título na redação, sob pena de desclassificação, conforme o Regulamento do Jovem Senador 2024.





## Tema: "Os 200 anos do Senado e os desafios para o futuro da democracia".

Modalidade: Texto dissertativo-argumentativo

01 Desde sua criação há 200 anos, o Senado tem desempenhado um papel fundamen-  
02 tal na estrutura democrática de nossa nação. Este marco histórico nos convida não  
03 apenas a celebrar as conquistas do passado, mas também a refletir sobre os de-  
04 safios que enfrentamos para garantir um futuro vibrante e sustentável para nos-  
05 sa democracia. Nesse sentido, é imperativo analisar de forma crítica a cres-  
06 cente polarização política e a desigualdade social que comprometem a efe-  
07 tividade do Senado como instituição representativa.

08 Em primeiro plano, cabe ressaltar a crescente polarização que dificulta a  
09 busca por consenso e mina a confiança nas instituições democráticas. Esse  
10 fenômeno, muitas vezes alimentado por interesses partidários e ideológicos, frag-  
11 menta o diálogo e dificulta a aprovação de medidas que beneficiem o conjun-  
12 to da sociedade. Como resultado, a capacidade do Senado de promover po-  
13 líticas que atendam às necessidades e aspirações de todos os cidadãos é  
14 comprometida, enfraquecendo assim sua legitimidade e eficácia.

15 Ademais, é importante salientar a desigualdade econômica, que aliena os ci-  
16 dadãos de baixa renda do processo político e mina a representatividade do  
17 Senado. A concentração de recursos e poder nas mãos de uma elite econô-  
18 mica restringe o acesso das camadas mais vulneráveis da sociedade à par-  
19 ticipação efetiva. Essa disparidade socioeconômica distorce o debate e in-  
20 fluência as decisões tomadas no Senado, resultando em políticas que fre-  
21 quentemente favorecem os interesses das elites em detrimento do bem-  
22 estar coletivo.

23 Diante desses desafios, é fundamental que o Senado e a sociedade como um  
24 todo se comprometam a fortalecer as bases democráticas, promovendo a trans-  
25 parência, o diálogo inclusivo e a participação cidadã. Somente por meio de  
26 esforços conjuntos, como a implementação de leis contra a corrupção, legislação  
27 em favor da classe trabalhadora e sensibilização social, poderemos super-  
28 rar os obstáculos que ameaçam a integridade e a eficácia de nossa de-  
29 mocracia representativa.

30

ATENÇÃO: não colocar título na redação, sob pena de desclassificação, conforme o Regulamento do Jovem Senador 2024.





Jovem  
Senador  
2024

Tema: "Os 200 anos do Senado e os desafios para o futuro da democracia".

Modalidade: Texto dissertativo-argumentativo

01 "A democracia é o governo do povo, pelo povo e para o povo.", a frase do ex-presidente  
02 americano Abraham Lincoln frisa a ideia de uma democracia ideal, liderada pela população,  
03 assim como se originou: "demos" "Kracia" em grego, em português "poder do povo". Nota-se a  
04 importância do Senado nesse contexto, visto que é eleito democraticamente e visa garantir a  
05 representação de um povo. Entretanto, urge a necessidade de analisar duas problemáticas em  
06 relação à atuação do Senado e seu escopo democrático: a ausência de representatividade  
07 popular plena e a falta de confiança popular no sistema político e democrático atual.

08 Nesta linha de raciocínio e diante do conhecimento de que, na estruturação inicial do Senado Federal,  
09 por Dom Pedro I, em 1824, uma das atribuições necessárias para ser um senador era ter o rendimento  
10 anual de no mínimo 800 mil réis, medida influenciada pela não outorgada "Constituição da mandioca"  
11 que validava a presença política de quem tinha posses, observamos que classes desfavorecidas não par-  
12 ticipavam diretamente das decisões políticas. Este cenário mantém-se dois séculos depois, mesmo  
13 com a promulgação da Constituição Cidadã que assegura por meio do artigo 1º inciso V "o pluralis-  
14 mo político", ainda nos deparamos com um Senado majoritariamente masculino, branco e rico. Dificul-  
15 do e funcionamento democrático pleno da casa legislativa por meio da representatividade.

16 Além disso, outra problemática a ser analisada é a baixa confiança popular no sistema  
17 democrático e no molde político desta casa. Segundo O Globo, em 2022, a desconfiança geral  
18 sobre o Congresso Nacional era de notáveis 46%, evidenciando o afastamento e pouco contato  
19 entre os representados e seus representantes, culminando em questões como o desengajamen-  
20 to cívico, polarização e instabilidade política e democrática. Visto que e, se a população dá  
21 crédito à casa, com maior ciência dos atos, então, sentem-se inseridas e participes  
22 dessas instituições democráticas como o Senado.

23 Expostos esses obstáculos, para ampliar a representatividade política, faz-se necessário que  
24 pelo menos 20% das candidaturas a senadores sejam reservadas tanto para mulheres quanto  
25 para pessoas negras, por legenda partidária. Além disso, para melhorar o conhecimento e a confian-  
26 ça popular em relação à atuação integral do Senado Federal, espera-se que, por meio de  
27 um projeto de lei, sejam instituídas medidas econômicas e logísticas para ampliar a trans-  
28 missão da "TV Senado" para a televisão aberta em todo o país, aumentando assim o contato  
29 popular com as atividades da casa legislativa. Tais medidas visam fortalecer o Senado Fe-  
30 deral e, conseqüentemente, o seu desempenho vital na democracia brasileira.

ATENÇÃO: não colocar título na redação, sob pena de desclassificação, conforme o Regulamento do Jovem Senador 2024.





Jovem  
Senador  
2024

Tema: "Os 200 anos do Senado e os desafios para o futuro da democracia".

Modalidade: Texto dissertativo-argumentativo

O Senado Federal do Brasil foi oficialmente engendrado por Dom Pedro I, no centro da cidade do Rio de Janeiro, em 25 de março de 1824. No entanto, atualmente, 200 anos depois, o Senado enfrenta desafios no ofício de zelar pela democracia. Logo, as ameaças à democracia e à liberdade de expressão remetem à segregação racial, enfrentada no passado, não problemas democráticos que se mantêm na atualidade.

Primeiramente, um grande desafio para o Senado desde os esboços de sua criação foram os golpes de estado, especialmente de caráter civil-militar. Nesse sentido, ressaltamos que isso ocorreu, pois esses episódios objetivaram ameaçar a democracia no Brasil, posto que a própria República fora estabelecida por um golpe. Aliando disso, o caso mais recente foi a ascensão da Ditadura Militar em 1964, que censurava o povo de expressar sua insatisfação e manipulara as eleições bipartidárias, para que a oposição não viesse. Então, constatamos que tal cenário afetou por um tempo a população dos direitos sociais.

Ademais, cabe analisar o racismo como um perpetuador da falha democrática. Nesse viés, deve-se ressaltar que o Senado teve grande importância nessa luta, posicionando-se a favor do fim da escravidão durante o século XIX. Paralelamente, na atualidade brasileira, o racismo se tornou estrutural, ocasionado pela falta de apoio aos racismo-libertos da Lei Áurea, fato ampliado pela ausência de ações democráticas - como a representatividade no Senado - em prol da população afro-brasileira. Assim, medidas urgentes devem ser tomadas.

Portanto, medidas são indispensáveis para tal mudança na estrutura social brasileira. O Senado Federal - como um dos responsáveis pelo Poder Legislativo - deve fiscalizar o cumprimento de leis já existentes a favor da liberdade democrática e investir na conscientização da população a respeito de seus próprios direitos. Além disso, a prática do "todos são iguais perante a lei" presente na Constituição, deve ser uma realidade incentivada para acabar com a segregação racial e trazer, enfim, uma democracia racial para o país que, há 200 anos, clama por auxílio.

ATENÇÃO: não colocar título na redação, sob pena de desclassificação, conforme o Regulamento do Jovem Senador 2024.





## Temá: "Os 200 anos do Senado e os desafios para o futuro da democracia".

Modalidade: Texto dissertativo-argumentativo

01 Na música "Brasil", o artista Caetano trata uma realidade na qual o indivíduo não possui participação ati-  
02 va no meio sociopolítico. Essa análise pode ser relacionada aos desafios para o futuro da democracia e aos tra-  
03 balhos realizados pelo Senado Federal em 200 anos, que necessita da participação assídua de cidadãos e senadores  
04 para as tomadas de decisões do país. Tais desafios são impostos, principalmente, pela falta de consciência de classe  
05 e pela deturpação do conceito de liberdade de expressão.

06 Sob essa perspectiva, é importante pontuar como a falta de consciência de classe é uma ameaça ao futuro da  
07 democracia no Brasil; isso porque a ausência dela faz com que as pessoas não lutem pelos seus direitos, que deixem  
08 de lado os problemas sociais e que entreguem o poder nas mãos do individualista, colocando em risco a democracia e os  
09 direitos dos cidadãos. Assim, cabe citar o poema "O operário em construção", de Vinícius de Moraes, que conta a história  
10 de um simples operário que, ao adquirir consciência de classe, torna-se questionador do mundo, encorajando-o de outra forma.  
11 Na obra, o operário é agredido e morto por contestar e denunciar as atrocidades que os "homens da lei" fazem contra sua  
12 classe. Em paralelo à realidade, quando uma pessoa adquire consciência de classe, passa a ser odiada ao Senado na  
13 preservação do sistema democrático e virar alvo daqueles que querem destruí-lo.

14 Outrossim, destaca-se como o conceito de liberdade de expressão – fundamental na democracia – foi deturpado no país.  
15 Isso é um desafio para o futuro do sistema democrático porque algumas pessoas sentem-se livres para ameaçar re-  
16 presentantes do Estado, disseminar notícias falsas e para agredir cidadãos, alegando que a lei permite que eles façam  
17 essas barbaridades, esses crimes. Nesse sentido, faz-se lembrar que essa deturpação já ocorreu no Brasil em outras for-  
18 mas e épocas: quando o Imperador adiou a escolha dos senadores em 1824; na Era Vargas, quando o então presiden-  
19 te escanteou o Senado por quase uma década; e, mais recentemente, nos ataques de 8 de janeiro de 2023. Esses mo-  
20 mentos históricos têm em comum a adulteração do conceito de liberdade de expressão e a democracia ameaçada. Assim, o  
21 Senado Federal é tido como um dos principais combatentes a tais desafios na atualidade, como já fez a 200 anos, assegura-  
22 rando o futuro da democracia brasileira.

23 Dessa forma, evidencia-se a necessidade de suprir a falta de consciência de classe e de ressaltar o real significa-  
24 do de liberdade de expressão. Portanto, o Governo Federal, junto às redes de ensino, deve promover uma campanha infor-  
25 mativa com jovens eleitores, por meio de palestras nas escolas e postagens interativas nas mídias sociais – devido ao gran-  
26 de alcance – para fomentar a consciência de classe nas pessoas. Além disso, o Senado deve criar mais momentos de conscien-  
27 tização sobre a democracia, reforçando seu significado e conceitos básicos do sistema. Esses momentos podem ser feitos através  
28 de site oficial do Senado ou por breves vídeos nas plataformas digitais. Tais ações irão estimular as interações de cidadãos  
29 e governo, diminuindo os desafios para o futuro da democracia e alcançando uma realidade na qual o indivíduo pos-  
30 sui participação ativa no meio sociopolítico, diferentemente do relato de Caetano em "Brasil".

ATENÇÃO: não colocar título na redação, sob pena de desclassificação, conforme o Regulamento do Jovem Senador 2024.





## Tema: "Os 200 anos do Senado e os desafios para o futuro da democracia".

Modalidade: Texto dissertativo-argumentativo

01 Na Roma Antiga, o Senado surge como uma instituição de suma importância,  
02 destinada a deliberar sobre os destinos da República. Gabriela Prioli, na obra "Polí-  
03 tica é para todos", em suas análises contemporâneas, ressalta a relevância histórica  
04 desse órgão e sua influência nas estruturas democráticas. Hoje, ao completar 200 anos, o Sena-  
05 do brasileiro enfrenta desafios cruciais para o futuro da democracia. Logo, urge analisar a  
06 falta de apropriação dos sentidos da política e o desconhecimento do papel do Senado  
07 como responsáveis pelo revés.

08 Em primeira análise, essa questão acontece em decorrência de uma histórica desvaloriza-  
09 ção da educação como promotora do conhecimento. Em "Abaporú", de Tarsila do Amaral,  
10 uma das interpretações possíveis é a de que há uma representação de um homem brasileiro com  
11 membros avantajados, retrato da força do trabalho braçal, desproporcionais em relação à cabeça,  
12 como análoga à capacidade de pensar. Essa imagem representa, na realidade contemporânea, a  
13 pouca falta de entendimento sobre o sentido da política como governo que emana do povo, o que  
14 impede a legitimação do sistema democrático, assim como no passado histórico.

15 Além disso, outro desafio fundamental é compreender o papel do Senado diante das trans-  
16 formações do conceito de democracia. Segundo a historiadora Lília Schwarcz, a democracia  
17 é um conceito em constante evolução, marcada pela complexidade das relações sociais e polí-  
18 ticas que moldam o cenário democrático. O Senado não pode ser apenas um reflexo das de-  
19 mandas burocráticas, alheias aos interesses sociais, mas sim um espaço de mediação e representação  
20 dos diversos interesses em favor da democracia. Sob essa ótica, é necessária a promoção de práticas  
21 políticas inclusivas e transparentes, que promovam a coesão social.

22 Diante desses desafios, é imperativa uma intervenção eficaz para fortalecer a democracia  
23 brasileira. Nesse sentido, órgãos ligados às esferas políticas, em parceria com o Ministério da  
24 Educação, devem criar um projeto nacional de letramento político. Isso será feito por meio da  
25 elaboração de diretrizes pedagógicas para incluir o ensino efetivo da política e suas bases  
26 constituintes nas escolas. Tal ação visa expandir os conceitos de política e democracia, reafir-  
27 ficando o papel do Senado para a efetivação dessas premissas fundamentais do país. Assim, é  
28 chegada a hora em que o "Abaporú" de Tarsila do Amaral terá suas proporções equilibra-  
29 das.

30  
ATENÇÃO: não colocar título na redação, sob pena de desclassificação, conforme o Regulamento do Jovem Senador 2024.





**Jovem  
Senador  
2024**

**Tema: "Os 200 anos do Senado e os desafios para o futuro da democracia".**

Modalidade: Texto dissertativo-argumentativo

01 Criado em 1824, o Senado brasileiro tem como função legislar e  
02 representar os estados, desempenhando um papel crucial na manutenção  
03 da democracia no país. No entanto, muitas vezes, ao invés de promover  
04 leis democráticas, o Senado prioriza interesses privados, transformando-se  
05 em um "balcão de negócios da burguesia", segundo o filósofo Karl Marx.  
06 Isso ocorre devido a atual política brasileira, marcada por corrupção, lobby e  
07 o fenômeno conhecido como "fakecracia", que impede a realização efetiva da democracia.  
08 A princípio, é notável que a predominância de grupos de interesse na política  
09 entra em conflito com a vontade popular, pois esses favorecem certos  
10 partidos em detrimento do povo a fim de ampliar seu poder. Nesse contexto,  
11 o lobby pode distorcer o processo democrático, dando voz desproporcional  
12 à determinados grupos. Da mesma forma, a corrupção sistêmica viola tanto a  
13 ética quanto a lei e mina os princípios da democracia. Evidenciando o supracitado,  
14 o documentário "Democracia em Ventigem", de Petra Costa, expõe as fragquezas  
15 do sistema democrático brasileiro, ao destacar a polarização e a corrupção.  
16 Além disso, o uso das fake news é uma das raízes da desinformação  
17 e da alienação da população. Segundo o conceito de menonidade de Kant, as  
18 pessoas são influenciadas por outras ao tomarem decisões e, especialmente  
19 na política atualmente, as mídias exercem papel significativo em suas  
20 escolhas eleitorais. Portanto, sem a devida conscientização sobre a  
21 desinformação online, os cidadãos podem se tornar politicamente apáticos,  
22 ou apoiar causas prejudiciais ao bem-estar social, como o ocorrido em  
23 8 de janeiro.  
24 Inferre-se, portanto, que garantir a plena observância da democracia  
25 no Brasil é um grande desafio. Para enfrentá-lo, é imprescindível  
26 que o governo federal, em parceria com os outros poderes, estabeleçam  
27 reformas para limitar a influência de interesses privados e conscientizar  
28 os cidadãos sobre seus direitos. Nessa lógica, os órgãos competentes devem  
29 promover ações para coibir a desinformação. Assim, será possível fomentar  
30 a participação cidadã e construir um país mais democrático e crítico.

ATENÇÃO: não colocar título na redação, sob pena de desclassificação, conforme o Regulamento do Jovem Senador 2024.





**Jovem  
Senador  
2024**

**Tema: "Os 200 anos do Senado e os desafios para o futuro da democracia".**

Modalidade: Texto dissertativo-argumentativo

"A democracia é o governo do povo, pelo povo, para o povo"; a frase de Abraham Lincoln nos leva a refletir sobre os desafios que o futuro reserva para a democracia, principalmente, ao celebrarmos os 200 anos da existência do Senado. Essa instituição que, desde sua criação, tem sido um pilar de governança democrática. No entanto, diante das transformações raciais, políticas e tecnológicas que caracterizam o mundo contemporâneo, enfrenta-se novos obstáculos que exigem uma reavaliação de nossos práticos.

Diante disso, um dos principais desafios para a democracia é a polarização política e racial, que o Brasil começou a experimentar mais fortemente após a eleição presidencial de 2018. É fundamental que o Senado atue como um espaço de diálogo e negociação, onde diferentes perspectivas possam ser ouvidas e respeitadas. Paralelamente a isso, com o avanço da tecnologia e o surgimento das redes sociais, as formas tradicionais de engajamento cívico estão sendo redefinidas, tornando-se mais acessíveis e abrangentes. Ao mesmo tempo, confrontamos o problema da desinformação e a manipulação nos mídias digitais, que abalam a confiança no sistema democrático.

Além disso, a crescente desigualdade econômica e social representa outro desafio significativo. À medida que uma parcela cada vez menor da população acumula riqueza e poder, as vozes dos mais vulneráveis são frequentemente silenciadas e suas necessidades ignoradas. Após a África do Sul, o Brasil é o segundo, com maiores desigualdades entre os membros do G20, disse a BBC News Brasil. Pádua Chancel, principal autor do relatório e co-diretor do Laboratório das Desigualdades Mundiais, para garantir a legitimidade da democracia, o Senado deve implementar políticas que promovam igualdade de oportunidades e acesso justo aos recursos.

Por fim, é essencial que o Senado crie mecanismos institucionais que facilitem o envolvimento dos cidadãos no processo legislativo. Isso pode ser feito através da implementação de plataformas digitais, a realização de audiências públicas e consultas populares presenciais em diferentes regiões do país, garantindo a representatividade e a diversidade de opiniões. Em resumo, faz-se necessário um investimento na educação para a cidadania e na promoção de cultura política participativa, incentivando os cidadãos a se envolverem ativamente na vida política e a exercerem seus direitos e deveres democráticos.

ATENÇÃO: não colocar título na redação, sob pena de desclassificação, conforme o Regulamento do Jovem Senador 2024.





Tema: "Os 200 anos do Senado e os desafios para o futuro da democracia".

Modalidade: Texto dissertativo-argumentativo

01 Celebrando dois séculos de existência, o Senado Federal do Brasil repre-  
02 senta um marco essencial na história democrática do país. Desde sua fun-  
03 dação em 1824, a instituição tem sido um dos pilares da república, desem-  
04 penhando um papel fundamental na elaboração e fiscalização das leis. No enton-  
05 to, sua trajetória também é permeada por desafios e críticas que evidenciam  
06 a necessidade de reformas para enfrentar os novos cenários políticos e sociais.

07 Internamente, o Senado enfrenta desafios como a modernização de suas  
08 práticas e processos, o aprimoramento da transparência e o combate à cor-  
09 rupção. Conforme ressaltado por José Murilo de Carvalho em "Forças ar-  
10 madas e política do Brasil", a história política brasileira é marcada por epi-  
11 sódios de instabilidade e corrupção, destacando a importância de medidas efi-  
12 cazes para garantir a integridade das instituições democráticas. Além disso,  
13 a falta de representatividade de minorias étnicas e sociais e a baixa presen-  
14 ça feminina demonstram a urgência de políticas inclusivas que assegurem  
15 a diversidade e a igualdade de oportunidades dentro da instituição.

16 Externamente, o Senado enfrenta pressões crescentes da sociedade civil e da  
17 mídia para se manter alinhado aos princípios democráticos e responder às  
18 demandas populares de forma ágil e eficaz. Segundo Hannah Arendt em "Os O-  
19 rigens do Totalitarismo", a polarização política, intensificada pelo avanço  
20 das redes sociais e pela disseminação de informações falsas, representa um  
21 desafio significativo para a manutenção do diálogo e da cooperação en-  
22 tre as diferentes forças políticas.

23 Em seus 200 anos de história, o Senado Federal enfrentou inúmer-  
24 os desafios e desempenhou um papel fundamental na consolidação da de-  
25 mocracia brasileira. Para garantir sua relevância e legitimidade no fu-  
26 turo, é essencial que a instituição se adapte às novas demandas e se com-  
27 prometa com a promoção da transparência, representatividade e participa-  
28 ção cidadã. Assim, poderá continuar a ser um instrumento eficaz na defe-  
29 nsa dos interesses do povo brasileiro e na construção de um país mais  
30 justo e democrático.

ATENÇÃO: não colocar título na redação, sob pena de desclassificação, conforme o Regulamento do Jovem Senador 2024.





## Tema: "Os 200 anos do Senado e os desafios para o futuro da democracia".

Modalidade: Texto dissertativo-argumentativo

01 Desde a renúncia de Dom Pedro I, o Senado esteve fortemente presente na condução do  
02 país, sempre na linha de frente da história brasileira. Dessa forma, ele sempre se mostrou de  
03 grande importância na resolução dos problemas nacionais, fossem eles sociais, políticos ou eco-  
04 nômicos, representando as províncias e evitando a separação de territórios, evitando a fazer da abolição  
05 da escravidão e defendendo a democracia durante a ditadura. Assim, é necessário olhar para a  
06 história do bicentário do Senado Federal para entender que é possível enfrentar os desafios pa-  
07 ra o futuro da democracia. Diante disso, cabe refletir acerca da lacuna na educação política e do  
08 apoliticismo para compreender a problemática.

09 Nesse contexto, é válido destacar que a escassez no ensino relacionado à política agrava o  
10 problema. Isso ocorre, pois, segundo o escritor Frei Betto, criar uma sociedade com consciência crí-  
11 tica exige educação política que capacite os cidadãos a participarem ativamente da democracia,  
12 ou seja, a lacuna existente nesse estudo pode gerar uma passividade por parte da população, que  
13 tende a banalizar o verdadeiro governo popular, por falta de conhecimento. Nesse modo, se todo  
14 governante deve estar preparado para ocupar seu cargo, um Estado que não prepara seu povo, po-  
15 liticamente, não será capaz de consolidar a soberania popular, cooperando para o bem comum,  
16 que se resume a um espaço de práticas corruptas e marcha a imagem que o povo possui sobre o  
17 exercício da cidadania.

18 Além disso, é válido considerar o distanciamento da população de assuntos relacionados à  
19 política como outro desafio para o futuro democrático. Sob essa ótica, a recusa do povo em participar  
20 ativamente da vida pública fragiliza o poder que deveria estar em suas mãos, deixando a democra-  
21 cia incompleta, sem sua atenção. Dessa maneira, na opinião do filósofo francês Ulff, o desinteresse  
22 pela política afeta a soberania popular, podendo trazer de volta o totalitarismo dos governantes,  
23 visto que a população se priva dos seus direitos e deveres.

24 Portanto, é válido que a lacuna na educação política e o apoliticismo precisam ser remedidos  
25 para que a democracia seja livre de crises nos próximos 200 anos. Logo, é imperativo que o Se-  
26 nado não só atue de forma significativa, aprovando leis em prol do bem-estar do povo, mas  
27 também juntamente com o Ministério da Educação, invista em educação política. Isso deve ocorrer  
28 por meio de disciplinas escolares que abordem o sistema político brasileiro e a Constituição Fe-  
29 deral, a fim de evitar que a população se distancie da democracia, e consequentemente ame-  
30 nize eventos negativos no futuro do país.

ATENÇÃO: não colocar título na redação, sob pena de desclassificação, conforme o Regulamento do Jovem Senador 2024.





## Tema: “Os 200 anos do Senado e os desafios para o futuro da democracia”.

Modalidade: Texto dissertativo-argumentativo

OS 200 ANOS DE EXISTÊNCIA DO SENADO FEDERAL NO BRASIL REPRESENTAM NÃO APENAS UM MARCO HISTÓRICO NA TRAJETÓRIA POLÍTICA DO PAÍS, MAS TAMBÉM UM MOMENTO CRUCIAL PARA REFLETIRMOS SOBRE O FUTURO DA DEMOCRACIA EM UM ECOSISTEMA DIGITAL EM CONSTANTE EVOLUÇÃO. A INSERÇÃO DO AMBIENTE DIGITAL NA ESFERA POLÍTICA E DEMOCRÁTICA TRAZ DESAFIOS E OPORTUNIDADES QUE IMPACTAM DIRETAMENTE A ATUAÇÃO DO SENADO E A PARTICIPAÇÃO CIDADÃ NO PROCESSO DEMOCRÁTICO.

COM O AVANÇO DA TECNOLOGIA E A DIGITALIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO, O ECOSISTEMA DIGITAL TEM SE TORNADO UM ESPAÇO FUNDAMENTAL PARA O EXERCÍCIO DA CIDADANIA. A TRANSPARÊNCIA DOS PROCESSOS POLÍTICOS É A AMPLIAÇÃO DO DEBATE PÚBLICO. PLATAFORMAS ONLINE, REDES SOCIAIS E FERRAMENTAS DIGITAIS TÊM PERMITIDO UMA MAIOR INTERAÇÃO ENTRE OS CIDADÃOS E SEUS REPRESENTANTES, FACILITANDO O ACESSO À INFORMAÇÃO, A MOBILIZAÇÃO SOCIAL E A PRESTAÇÃO DE CONTAS POR PARTE DOS GOVERNANTES.

NO ENTANTO, O ECOSISTEMA DIGITAL TAMBÉM APRESENTA DESAFIOS PARA A DEMOCRACIA, COMO A DIFUSÃO DE DESINFORMAÇÃO, O USO INDEVIDO DE DADOS PESSOAIS, A POLARIZAÇÃO POLÍTICA NAS REDES SOCIAIS E A MANIPULAÇÃO DE OPINIÕES POR MEIO DE ALGORÍTIMOS E FALSE NEWS, COMO FALSA O CIÊNCIA POLÍTICO. YASCHA MOUNK. A REGULÇÃO ADEQUADA DAS PLATAFORMAS DIGITAIS E O COMBATE À DESINFORMAÇÃO JUNTO COM A EDUCAÇÃO DIGITAL SÃO QUESTÕES ESSENCIAIS PARA GARANTIR UM AMBIENTE DIGITAL MAIS SEGURO, ÉTICO E DEMOCRÁTICO.

DIANTE DESSE CONTEXTO O FUTURO DA DEMOCRACIA E DO SENADO FEDERAL PASSA NECESSARIAMENTE PELA COMPREENSÃO E ADAPTAÇÃO AOS DESAFIOS E OPORTUNIDADES APRESENTADOS PELO ECOSISTEMA DIGITAL. A INTEGRAÇÃO DA TECNOLOGIA NAS PRÁTICAS POLÍTICAS, A PROMOÇÃO DA TRANSPARÊNCIA E DA PARTICIPAÇÃO CIDADÃ ONLINE, E A CONSTRUÇÃO DE UMA CULTURA DIGITAL RESPONSÁVEL SÃO ELEMENTOS TAMBÉM ESSENCIAIS PARA FORTALECER A DEMOCRACIA E GARANTIR A REPRESENTATIVIDADE E LEGITIMIDADE DAS INSTITUIÇÕES DEMOCRÁTICAS NO SÉCULO XXI.

ASSIM, OS 200 ANOS DE HISTÓRIA DO SENADO FEDERAL DEVEM SERVIR COMO INSPIRAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DE UMA DEMOCRACIA DIGITAL INCLUSIVA, TRANSPARENTE E PARTICIPATIVA, QUE UTILIZE AS FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS DISPONÍVEIS PARA AMPLIAR O ACESSO À INFORMAÇÃO, FORTALECER O DIÁLOGO ENTRE REPRESENTANTES E REPRESENTADOS E PROMOVER UMA GOVERANÇA MAIS DEMOCRÁTICA E EFICAZ. A ADAPTAÇÃO ÀS DEMANDAS DO ECOSISTEMA DIGITAL É ESSENCIAL PARA GARANTIR UM FUTURO DEMOCRÁTICO SÓLIDO E RESILIENTE, CAPAZ DE RESPONDER AOS DESAFIOS E OPORTUNIDADES TRAZIDOS PELA ERA DIGITAL.

ATENÇÃO: não colocar título na redação, sob pena de desclassificação, conforme o Regulamento do Jovem Senador 2024.



27B



## Tema: "Os 200 anos do Senado e os desafios para o futuro da democracia".

Modalidade: Texto dissertativo-argumentativo

01 "A democracia é atividade criadora dos cidadãos e opera em sua essência quan-  
02 do existe igualdade, liberdade e participação", afirmou Mariema Chaui, escritora e fi-  
03 losofa brasileira. Sendo assim, pode-se observar que durante os 200 anos desde  
04 o surgimento do Senado, um de seus principais objetivos é justamente assegurar a  
05 equidade de direitos e participação social, pressuposto básico da Constituição Cidadã.  
06 Contudo, tal garantia ainda é falha tanto a pouca participação da mulher na  
07 política quanto o uso das redes como forma de ataques à democracia são evi-  
08 dências dessa problemática, constituindo dois grandes desafios a serem superados.  
09 A primeira senadora brasileira foi a Princesa Isabel, que ocupou o cargo por di-  
10 reito dinástico, mas somente em 1979, 108 anos depois, tomou posse a senadora Eu-  
11 nício Michiles, primeira mulher eleita por meio do voto popular. Essa fato demonstra a  
12 desigualdade de gênero na composição do Senado Federal, obstáculo que vem se  
13 perpetuando ao longo dos anos. Para isso foram a eleições de 2022 no Brasil,  
14 mas quais apenas 17,7% do total de senadores eleitos foram mulheres. Tal conjuntura  
15 gera um grande impacto principalmente para a sociedade feminina, pois resulta em  
16 homens discutindo e criando políticas para as mulheres, que representam 51,5% do  
17 total populacional do país. Ou seja, há uma minúscia legislando para uma maioria.  
18 Outros aspectos que desvirtua a participação popular são os ataques à democracia  
19 impulsionados pelas redes sociais. Exemplo disso foi o dia 8 de janeiro de 2023, data  
20 na qual manifestantes foram convocados por meio das mídias para se encaminharem  
21 até a Praça dos Três Poderes em Brasília. Logo, há uma compreensão equivocada de  
22 que são direitos democráticos e, nesse contexto, as redes prestam um desserviço ao país.  
23 Evidencia-se, então, que os 200 anos do Senado Federal trouxeram avanços sociais,  
24 mas é preciso superar entraves para que o futuro da democracia seja equitativo.  
25 A princípio o Senado, através de uma lei específica, deve garantir a representativi-  
26 dade feminina na política através da reserva de cadeiras exclusivamente para mu-  
27 lheres, com o objetivo de assegurar que as vozes, preocupações e perspectivas das mes-  
28 mas sejam ouvidas e consideradas nas políticas públicas. Além disso, urge que as  
29 redes sociais sejam instrumentos de diálogos entre ideias afins ou opostas, evi-  
30 tando a polarização. Assim, haverá a consolidação de uma colossidade justa e democrática.

ATENÇÃO: não colocar título na redação, sob pena de desclassificação, conforme o Regulamento do Jovem Senador 2024.





**Jovem  
Senador  
2024**

**Tema: "Os 200 anos do Senado e os desafios para o futuro da democracia".**

Modalidade: Texto dissertativo-argumentativo

01 De acordo com o filósofo e político Thomas Jefferson "o preço  
02 da liberdade é a eterna vigilância". Esta frase traz como finalidade,  
03 a importância da vigilância na democracia atual, assim como o  
04 papel do Senado em garantir a proteção e fortalecimento dos prin-  
05 cipais democráticos. No entanto, após 200 anos de existência do Se-  
06 nado, ainda persistem desafios significativos a serem enfrentados,  
07 incluindo a concentração de poder e a corrupção política.

08 Analisando o cenário atual, a concentração de poder altera a  
09 distribuição de recursos e benefícios, minando a confiança dos cida-  
10 dãos e gerando sentimento de incredulidade. Esse cenário pode ser agrava-  
11 do pela criação de um poder moderador, como ocorreu em 1824 com a Consti-  
12 tuição monarquista que estabeleceu um poder superior aos outros três poderes,  
13 sem sequer consultar a população. Essa situação gerou grandes preocupações  
14 na sociedade brasileira até os dias atuais. Desde então faz-se imprescindí-  
15 vel a reformulação de segurança do Estado para soluções definitivas.

16 Além disso, vale ressaltar que outro problema na dinâmica de poder é,  
17 sem dúvida, a corrupção; pois na ausência de igualdade entre os pode-  
18 res, há que se ter mais fiscalização e punição. Para quem a pratica, in-  
19 da resulta na prevalência da lei de Gerson, que parece ser um elemento  
20 de identidade nacional. Essa lei reflete o comportamento de quem busca  
21 vantagens em detrimento de questões éticas e morais, aproveitando-se  
22 de diversas situações para benefício próprio.

23 Portanto, é necessário que os três poderes do governo - Executivo,  
24 Legislativo e Judiciário - entrem em parceria com a Secretaria do  
25 Governo Digital (SGD) e façam divulgações transparentes de dados so-  
26 bre o uso do dinheiro público. Isto deve ser feito diariamente a-  
27 través do uso de ferramentas como aplicativos ou mídias tradicionais  
28 com a finalidade de facilitar o entendimento para todos os cidadãos.  
29 Assim espera-se das autoridades mais responsabilidade, cidadãos  
30 mais atentos e menos abuso de poder.

ATENÇÃO: não colocar título na redação, sob pena de desclassificação, conforme o Regulamento do Jovem Senador 2024.





Jovem  
Senador  
2024

## Tema: "Os 200 anos do Senado e os desafios para o futuro da democracia".

Modalidade: Texto dissertativo-argumentativo

Desde sua fundação em 1824, o Senado Federal brasileiro conciliou a diversidade de interesses do país e decretou importantes leis que efetivaram o regime democrático no Brasil, como por exemplo, a lei nº 9.709, que em seu artigo 1º sanciona a soberania popular com valor de igual para todos. No entanto, mesmo com os 200 anos de contribuições do Senado para a história brasileira, segue sendo essencial a tomada de medidas frente a dois desafios que ameaçam o futuro da democracia: a intolerância política e, por parte da população, a falta de conhecimento sobre seus direitos.

O Senado, através da criação do projeto Jovem Senador, contribuiu para fomentar a reflexão dos jovens sobre a política e a importância do debate entre diferentes opiniões para o aumento de conhecimento e análise crítica. Os cientistas políticos autores do livro "Como as democracias morrem" Steven Levitsky e Daniel Ziblatt, afirmam que a democracia é um empreendimento coletivo. Assim, quando um indivíduo ou grupo foca apenas em suas próprias ideias políticas, excluindo a participação de pontos de vista diferentes, faz crescer a intolerância e, consequentemente, regressar a democracia.

Além disso, os cidadãos, por não saberem de seus direitos, não conhecem meios para exercer sua cidadania e participação política no país, acumulando sentimentos de impotência e insatisfação com o regime democrático, que por sua vez podem traduzir-se em ações que contrariam os valores e princípios da democracia, como a publicação de textos que difamam e ferem a honrabilidade de instituições políticas nas redes sociais.

Portanto, é fundamental que o Senado atue na constante reafirmação das instituições e do regime democrático. Para isto, as instituições educacionais podem, através de verbas governamentais, promover palestras e campanhas para incentivar a população a debater sobre opiniões e ideias políticas diferentes entre si, estimulando o desenvolvimento de suas ideias e diminuindo a intolerância política. Ademais, o poder legislativo pode utilizar de redes sociais, como Twitter e Instagram, para divulgar ensinamentos aos cidadãos sobre seus direitos e formas de participação política, como a iniciativa popular e o plebiscito.

ATENÇÃO: não colocar título na redação, sob pena de desclassificação, conforme o Regulamento do Jovem Senador 2024.





Jovem  
Senador  
2024

Tema: "Os 200 anos do Senado e os desafios para o futuro da democracia".

Modalidade: Texto dissertativo-argumentativo

01 "A democracia proporciona a todos o mesmo ponto de partida",  
02 segundo o escritor e jornalista brasileiro, Fernando Sabino. Atualmente,  
03 ao completar 200 anos o Senado enfrenta desafios para garantir um futu-  
04 ro para a democracia brasileira. Porém, para assegurar que a população  
05 usufrua desse direito o Senado tem o desafio de estimular boas políticas  
06 públicas e proporcionar equidade a todos os cidadãos.

07 Tendo em vista que, a crise de representatividade tem o desafio de es-  
08 timular boas políticas públicas, uma das grandes dificuldades enfrentadas  
09 é a desconfiança das pessoas na política e nos políticos, o que afeta  
10 diretamente a legitimidade das decisões do Senado. Além disso, a  
11 corrupção e os escândalos abalaram a confiança da sociedade nas  
12 instituições democráticas tornando o poder político descredibilizado.

13 Concomitantemente, a equidade é crucial para o futuro da demo-  
14 cracia brasileira, pois representa a busca por justiça social e igualdade  
15 de oportunidades. A equidade promove a inclusão de todos os cida-  
16 dãos na tomada de decisões políticas e na distribuição justa dos re-  
17 cursos e benefícios sociais, fortalecendo os pilares democráticos  
18 da participação e representatividade. Além disso, a equidade contri-  
19 bui para reduzir disparidades socioeconômicas e promover um am-  
20 biente onde todos possam prosperar e contribuir para o desenvol-  
21 vimento do país.

22 Sendo assim, os 200 anos do Senado representam não apenas  
23 uma celebração histórica, mas também um chamado à ação  
24 para assegurar que a democracia continue a ser um alicerce  
25 sólido para a sociedade brasileira. Isso requer não apenas ações  
26 legislativas, mas também o engajamento ativo dos cidadãos  
27 na defesa de valores democráticos e na construção de um  
28 país mais justo e inclusivo.

29

30

ATENÇÃO: não colocar título na redação, sob pena de desclassificação, conforme o Regulamento do Jovem Senador 2024.





## Tema: "Os 200 anos do Senado e os desafios para o futuro da democracia".

Modalidade: Texto dissertativo-argumentativo

01 Ao completar dois séculos de existência, o Senado Brasileiro permanece como um dos pilares fundamentais  
02 na estrutura política, econômica e social do país. Desde sua criação, o Senado tem desempenhado um papel  
03 crucial como órgão representativo dos interesses da população e na tomada de decisões de grande relevân-  
04 cia nacional. No entanto, apesar de sua longa trajetória em prol da democracia, o Senado enfrenta di-  
05 versos desafios, especialmente no que diz respeito à luta contra a desigualdade social.

06 A desigualdade social é um fenômeno profundamente enraizado na história do Brasil, resultado de  
07 séculos de colonialismo, escravidão e concentração de terras. Esses fatores históricos contribuíram pa-  
08 ra a criação de disparidades econômicas e educacionais, incluindo acesso à serviços básicos como sa-  
09 úde e moradia. Segundo dados do IBGE, em 2021, o país registrou um recorde de pobreza atingindo  
10 62,5 milhões de pessoas, sendo o maior desde 2012. Esse cenário de pobreza e desigualdade afeta di-  
11 retamente os mais vulneráveis, como evidenciado no filme "Cidade de Deus", que retrata a luta de crianças  
12 e jovens moradores de favela contra a falta de oportunidades e o ciclo de violência e criminalidade.

13 Os desafios enfrentados pelo Senado também se estendem ao futuro da democracia do país, especialmen-  
14 te no contexto da desigualdade, outro exemplo alarmante é a Chacina da Candelária. Em 1993, oito crian-  
15 ças e adolescentes foram brutalmente assassinados por policiais militares do Rio de Janeiro enquanto  
16 dormiam nas proximidades da Igreja da Candelária. Esse ato hediondo expõe a vulnerabilidade e o aban-  
17 dono das camadas mais pobres da sociedade. A persistência dessa realidade de exclusão e marginaliza-  
18 ção representa uma ameaça para a democracia brasileira, pois mina a confiança dos cidadãos nas ins-  
19 tituições democráticas e perpetua um ciclo de injustiça social para os mais pobres, que são frequen-  
20 temente excluídos dos processos políticos e têm suas vozes e necessidades silenciadas.

21 Portanto, é necessário que o Senado Brasileiro atue como um verdadeiro guardião da democracia, con-  
22 tinuando com a prática das leis existentes e criando novas propostas. Isso inclui a implementação de me-  
23 didas para o aumento da transparência e prestação de contas do Senado, garantindo que os cidadãos te-  
24 nham acesso à informação sobre as atividades legislativas. Além disso, é essencial investir em infra-  
25 estrutura para melhorar o acesso aos serviços básicos e em colaboração com o Ministério da  
26 Educação promover o engajamento político dos jovens por meio de iniciativas que incentivem o  
27 debate e capacitem eles a exercerem seus futuros deveres cívicos. Somente assim conseguire-  
28 mos construir uma sociedade igualitária, reconhecendo que, como disse Florestan Fernandes, "Demo-  
29 cracia é o caminho para construir uma sociedade mais justa e solidária".

30  
ATENÇÃO: não colocar título na redação, sob pena de desclassificação, conforme o Regulamento do Jovem Senador 2024.





**Jovem  
Senador  
2024**

**Tema: “Os 200 anos do Senado e os desafios para o futuro da democracia”.**

Modalidade: Texto dissertativo-argumentativo

O livro “1984”, do escritor George Orwell, descreve um futuro distópico marcado pelo totalitarismo e pela opressão social. Essa obra, embora fictícia, demonstra a importância das instituições que promovem a liberdade, como o Congresso Nacional. Nesse contexto, os 200 anos do Senado Federal não representam apenas uma longa história de atividade política, mas também um símbolo de resistência contra tiranias. Essa instituição protege os direitos essenciais e mantém o equilíbrio do poder. Contudo, a apatia política da população brasileira representa um desafio para o futuro da democracia.

Sob esse olhar, é crucial compreender as conquistas mediadas pelo Senado, sendo a abolição da escravidão uma delas. De acordo com Abraham Lincoln, “Se a escravidão não é ‘meu, real e meu.’” Seu pensamento reflete que a escravidão é um retrocesso na nossa sociedade, sendo um exemplo de antiteses do pensar democrático. No contexto brasileiro, um conjunto de movimentos sociais levaram ao Senado a ideia de abolição, instituição essa que foi importantíssima na tomada de decisões para decretar a Lei Áurea. Esse acontecimento histórico foi um grande avanço, levando mais dignidade e trazendo mais acesso a direitos para um público que antes era negligenciado. Além disso, o êxito da questão é a importância da instituição política como representante dos anseios da população, enfatizando a importância do Senado no nosso Estado.

Outrora, é possível notar que a vida cívica e a participação política estão se distanciando cada vez mais. Segundo a filósofa Hannah Arendt, em seu livro “O que é político?”, após as bombas nucleares, as ações dos governos autoritários, a sociedade moderna perdeu o “gosto” pela política e se distancia de tudo que o envolve, se absteve dos seus direitos. Tal processo descreve uma crise no funcionamento da democracia, visto que pode ser revertida, mediante a participação dos cidadãos. Essa apatia política ocasiona brechas para o surgimento de representantes autoritários e impede a opinião da população, se distanciando da ideia de bem-estar social. Para evitar futuras crises no processo democrático brasileiro, é necessária uma revitalização da democracia, a qual deve aproximar novamente a população e as suas demandas sociais.

Portanto, é necessário que o governo, em conjunto com o Ministério da Educação e Cultura (MEC) e os representantes políticos de cada estado, incentivem a participação política da população através de um projeto que reúna os estudantes de cada município, fazendo-os elaborar e analisar políticas públicas demandadas em suas realidades. Realizando também uma formação dos professores para instruí-los os alunos em suas atividades. Além disso, utilizar as redes de informação como forma de conectar o cidadão e o governo é fundamental, pedindo sua realização através de plataformas online e nas redes sociais. Deste modo, é possível criar uma população consciente da importância do Senado e da democracia no cenário político vigente, deixando o governo aprender e autoritário apenas no livro de George Orwell.

ATENÇÃO: não colocar título na redação, sob pena de desclassificação, conforme o Regulamento do Jovem Senador 2024.





Jovem  
Senador  
2024

Tema: “Os 200 anos do Senado e os desafios para o futuro da democracia”.

Modalidade: Texto dissertativo-argumentativo

A obra “Escola de Atenas”, de Rafael Sanzio, mostra diferentes pensadores que coexistem mesmo com ideias distintas, e possibilitam o compartilhamento de culturas. De forma análoga, no que compete a diversidade, acontece no Senado Federal com os representantes das 27 unidades federativas que trabalham em prol do bem geral da população brasileira. Desse modo, é válido analisar os desafios enfrentados pela Câmara Alta em seu bicentenário a fim de garantir o futuro da democracia.

Nesse sentido, a instabilidade das nações brasileira, em aspectos políticos e sociais, evidencia a importância do Senado para a construção do Brasil.

Nessa perspectiva, a história compreende um momento turbulento de sua criação, quando D. Pedro I depõe a Assembleia Constituinte, e outorga a Constituição de 1824, que pelo Poder Moderador concedia autonomia ao imperador, o que dificultava a Câmara Alta exercer seu papel de protetor da democracia. Nesse contexto, no decorrer dos seus 200 anos de história, o Senado já enfrentou golpes militares, perdas e reconquistas de território em guerras civis, o que ameaçou o futuro democrático da nação. Hoje, não é por acaso que o Brasil está na vigência de sua 7ª carta magna.

Ademais a alienação causada pela desinformação - e vice-versa - ocorre na bolha informacional que ameaça o futuro da democracia e coloca o papel do Senado em risco. Isso acontece porque embora o país esteja em uma nova era - era da tecnologia - ainda existe o velho conceito que faz mau uso do leque de informações disponíveis e o que era progresso torna-se retrogrado. Foi assim que uma desinformação, aliada a política, causou o discurso de ódio que resultou no ataque ao Congresso Nacional no dia 8 de janeiro de 2023, ao fazer extremo desuso do que, no ato, foi chamado de democracia.

Portanto, é necessário promover políticas públicas que combatam o falso exercício de cidadania. Cabe aos órgãos do Poder Executivo, como o Me, buscar incluir o cidadão na política. Tal iniciativa deve ocorrer por meio de projetos que coloquem o brasileiro em contato direto com os três poderes, com o auxílio das escolas e mídias sociais, a fim de buscar o cidadão ativo de forma correta.

ATENÇÃO: não colocar título na redação, sob pena de desclassificação, conforme o Regulamento do Jovem Senador 2024.



# **MATÉRIAS E DOCUMENTOS DA SESSÃO DELIBERATIVA**

## **EXPEDIENTE**

### **Projetos de Lei do Senado Jovem**



## PROJETO DE LEI Nº 1 , DE 2024

Institui o Exame Nacional de Avaliação Seriada – ENAS/ para ser utilizado em processos seletivos de acesso a instituições de educação superior.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

**Art. 1º** Esta Lei tem o objetivo de criar o Exame Nacional de Avaliação Seriada – ENAS.

**Art. 2º** Fica instituído o Exame Nacional de Avaliação Seriada – ENAS, a ser aplicado anualmente, em nível nacional, pelo componente administrativo definido pela União para ser utilizado em processos seletivos de acesso em instituições de educação superior.

*Parágrafo único.* O ENAS poderá ser utilizado por instituições de educação superior públicas e privadas.

**Art. 3º** O ENAS consistirá de três etapas de avaliação sucessivas realizadas cada uma delas ao final, respectivamente, do primeiro, segundo e terceiro ano letivo do ensino médio.

*Parágrafo único.* Os alunos matriculados no ensino médio com duração de quatro anos iniciarão a primeira etapa a partir do segundo ano letivo.

**Art. 4º** Cada avaliação contemplará os conhecimentos, competências e habilidades do respectivo ano a partir da Base Nacional Comum Curricular.

**Art. 5º** Poderão realizar o ENAS estudantes regularmente matriculados nos respectivos anos letivos, até o ano seguinte ao curso de cada respectivo ano letivo.



**Art. 6º** A União definirá, no edital de cada etapa, os conteúdos específicos a serem avaliados, considerando as competências e as habilidades definidas na Base Nacional Comum Curricular para cada ano do ensino médio.

*Parágrafo único.* É obrigatória a realização de prova de redação em todas as etapas do ENAS.

**Art. 7º** Esta Lei entra em vigor após decorridos 365 dias de sua publicação.

### JUSTIFICAÇÃO

Existe uma dificuldade pela falta de possibilidades para os estudantes do ensino médio acessarem o ensino superior. Essa problemática no âmbito do processo para ingressar em uma universidade é ainda mais difícil para o estudante de escola pública.

Este Projeto pretende contribuir para mitigar essa dificuldade. Em essência, propõe-se o aumento de alternativas para estudantes ingressarem no ensino superior pela inclusão de um processo de avaliação seriada, que aconteça ao longo dos três anos do ensino médio.

Isso já é realidade em diversas unidades federativas. Foi a Universidade de Brasília (UnB) que criou o PAS há quase três décadas, um modelo que, desde então, vem sendo replicado por diversas instituições federais e estaduais em várias regiões do País. Recentemente, as universidades estaduais paulistas implantaram seu próprio modelo de avaliação seriada, conhecido como Provão Paulista. Porém, embora muitas instituições públicas já adotem programas de avaliação seriada, a medida será uma novidade para outras tantas.

De fato, não há uma avaliação do tipo em nível nacional, com potencial para atingir todo o Brasil. Entendemos que a modalidade propiciará uma experiência menos estressante aos candidatos, ao dividir a prova de acesso ao ensino superior em três etapas parciais.

Segundo dados da ONU, o Brasil tem o título de país mais ansioso do mundo há alguns anos, e a maioria são os jovens. Esses que sofrem com a grande pressão e o medo do seu futuro ser entregue e reduzido ao resultado de uma prova de 180 questões, que é o Enem.



Além disso, é importante ressaltar que essas provas são realizadas em apenas dois finais de semana, ou seja, como poderão afirmar que o país tem os “melhores alunos em determinadas faculdades”, sendo que, no mínimo, os longos 16 anos de estudo e aprendizado foram avaliados em um curto período de tempo?

Uma vantagem é o incentivo a que os estudantes, desde logo, tenham a consciência de se envolverem com afinco nas atividades letivas, para não deixarem o esforço apenas para o último ano, e busquem um desenvolvimento contínuo para aprimorar suas habilidades acadêmicas. Com isso, nossa proposta aumenta o comprometimento do estudante no decorrer dos três anos de ensino médio, o que tende a tornar melhor seu aproveitamento acadêmico.

Portanto, acreditamos que aumentarão as chances de que alunos de ensino médio curse o ensino superior.

Ao mesmo tempo, requererá que a União se adapte para promover o novo certame em nível nacional. Por isso, estipulamos o prazo de um ano para a entrada em vigor da lei em que o projeto vier a se transformar, de modo que se torne efetivamente na prática uma nova realidade para a educação brasileira.

Em suma, por se tratar de uma proposta com diversos benefícios, sob diferentes perspectivas, estamos certos de que contaremos com o apoio das Jovens Senadoras e dos Jovens Senadores para debatê-la, aprimorá-la e aprová-la.

Sala das Sessões,

Jovem Senadora <sup>✓</sup> ANA CECÍLIA SANTIAGO *Ana Cecília Santiago*  
Jovem Senador ANDREW PINHEIRO *Andrew Pinheiro*  
Jovem Senadora <sup>✓</sup> ANDRIELY OLIVEIRA *Andriely Oliveira*  
Jovem Senador <sup>✓</sup> DANIEL CRISTÓVÃO DA SILVA *Daniel C. da Silva*  
Jovem Senador <sup>✓</sup> EDAILIZI LARISSA LOSCH *Edailizi L. Losch*



Jovem Senador ✓ GABRIEL OLIVEIRA *Gabriel Silva.*  
Jovem Senador ✓ HÉLIO DOS SANTOS MELO *Hélio Melo*  
Jovem Senador ✓ MANOELA OLIVEIRA *Manoela*  
Jovem Senadora PRISCILA ALVES *Priscila Araujo Alves*



## PROJETO DE LEI DO SENADO JOVEM Nº 2, DE 2024

Dispõe sobre a aplicação aérea de agrotóxicos.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

**Art. 1º** Esta lei dispõe sobre a aplicação aérea de agrotóxicos em todo o território nacional.

*Parágrafo único.* O disposto nesta Lei não se aplica ao uso de agrotóxicos por meio de drones.

**Art. 2º** Fica proibida a aplicação aérea de agrotóxicos:

I – em áreas localizadas:

a) a até três mil metros de povoações, áreas urbanas, vilas, escolas, serviços de saúde, mananciais de captação de água para abastecimento de população e unidades de conservação da natureza;

b) a até quatrocentos metros de corpos hídricos, moradias isoladas e agrupamentos de animais;

II – nas unidades de conservação da natureza e em suas zonas de amortecimento;

III – em zonas afetadas por desertificação ou suscetíveis à desertificação.

*Parágrafo único.* Independentemente do disposto no *caput* deste artigo, é proibida a aplicação aérea de agrotóxicos em caso de condições climáticas que potencializem o impacto ambiental e à saúde, nos termos do regulamento.

**Art. 3º** A aplicação aérea de agrotóxicos deverá ser acompanhada por responsável técnico habilitado.



**Art. 4º** O descumprimento do disposto nesta lei sujeita os infratores às penalidades previstas nos arts. 56 e 70 da Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998.

**Art. 5º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

## JUSTIFICAÇÃO

A contaminação por agrotóxicos aplicados por meio aéreo é um problema grave e preocupante no Brasil. No ano de 2023, alunos e professores de uma escola da zona rural do Município de Belterra, no estado do Pará, foram contaminados em três ocasiões por agrotóxicos aplicados por meio aéreo.

Conforme matéria publicada pelo jornal O Globo, em maio de 2023, ao manter decisão do Ceará de proibir o uso da técnica, o Supremo Tribunal Federal citou estudo da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária que indica que apenas 32% dos agrotóxicos pulverizados por aviões ficam retidos nas plantas; 49% vão para o solo ou corpos de água; e 19% atingem áreas vizinhas. A nuvem de veneno, segundo estudos e perícias internacionais, pode alcançar entre 10 km e 30 km da faixa de voo onde os produtos foram aplicados.

Eventos como os de Belterra, no Pará, acontecem em diversos ambientes e situações em todo o Brasil. A mesma matéria do jornal O Globo aponta que, no Mato Grosso, a aplicação inadequada de veneno em uma fazenda de Sorriso em julho de 2022 matou cem milhões de abelhas em apiários em um raio de 30km.

É fundamental que haja a regulamentação do uso de agrotóxicos aplicados por meio aéreo, evitando-se que esses produtos possam atingir a população em suas casas, escolas e serviços de saúde.

Também é preciso atentar para a necessidade de proteger os mananciais de água e as unidades de conservação, bem como as áreas alcançadas pela desertificação ou suscetíveis a esse grave problema.



Precisamos atuar para garantir a saúde humana e a proteção do meio ambiente. Assim, contamos com o apoio dos nobres pares para a aprovação deste importante projeto.

Sala das Sessões,

Jovem Senadora <sup>✓</sup> Egláiny Inácio *Egláiny Inácio da Silva*  
Jovem Senadora <sup>✓</sup> Maria Eduarda Sousa *Maria Eduarda Sousa Rodrigues*  
Jovem Senador <sup>✓</sup> Antônio Luiz Zani *Antônio Luiz Zani de Souza*  
Jovem Senador <sup>✓</sup> Wemilly Vitória Dias *Wemilly Vitória L. Dias*  
Jovem Senadora <sup>✓</sup> Leticia Pimenta *Leticia P. Nagelski*  
Jovem Senador <sup>✓</sup> Renan Bastos *Renan B. Nogueira*  
Jovem Senadora <sup>✓</sup> Gabriela Oliveira *Gabriela Inácio de Oliveira*  
Jovem Senadora <sup>✓</sup> Karen Pinheiro *Karen Angelo Pinheiro*  
Jovem Senador <sup>✓</sup> Jônathas Lima *Jônathas Lima Nunes*



## PROJETO DE LEI DO SENADO JOVEM Nº 3, DE 2024

Disciplina a vedação do anonimato na manifestação do pensamento nos meios de comunicação social eletrônica, como disposto no inciso IV do art. 5º da Constituição Federal.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

**Art. 1º** É vedado o anonimato para a manifestação do pensamento veiculada nos meios de comunicação social eletrônica, independentemente da tecnologia utilizada para prestação do serviço.

**§1º** Para os efeitos desta Lei, consideram-se meios de comunicação social eletrônica todas as plataformas digitais que permitam a interação entre usuários, incluindo, mas não se limitando a redes de relacionamento, fóruns, blogs e aplicativos de mensagens instantâneas, nos termos do inciso VII, do art. 5º, da Lei nº 12.965, de 2014.

**§2º** Esta Lei não se aplica aos meios de comunicação social eletrônica oficiais destinados ao recebimento de denúncias.

**Art. 2º** As plataformas dos meios de comunicação social eletrônica deverão implementar mecanismos de identificação e verificação da identidade dos usuários.

**Art. 3º** As plataformas dos meios de comunicação social eletrônica armazenarão os dados pessoais dos usuários de forma segura e confidencial, nos termos da Lei nº 13.709, de 2018.

*Parágrafo único.* Os dados pessoais dos usuários somente poderão ser fornecidos a autoridades competentes mediante ordem judicial nos casos em que houver suspeita de prática de crimes ou de outras situações previstas em lei.



**Art. 4º** O descumprimento das disposições desta Lei sujeitará os meios de comunicação social eletrônica às seguintes sanções, sem prejuízo da apuração das responsabilidades civil e criminal:

I – Advertência;

II – Multa;

III – Suspensão temporária do serviço;

IV – Bloqueio do serviço no território nacional.

**Art. 5º** Esta Lei entra em vigor após decorridos trezentos e sessenta e cinco dias da data de sua publicação.

## JUSTIFICAÇÃO

A presente proposta de lei tem como objetivo combater o anonimato nos meios de comunicação social eletrônica. O anonimato nas mídias digitais tem sido utilizado como um meio para a prática de crimes de difamação, injúria, calúnia, disseminação de notícias falsas (*fake news*) e discurso de ódio, *cyberbullying*, pornografia infantil, falsidade ideológica, incitação ao suicídio e à automutilação, tráfico de drogas, armas, pessoas e animais, roubos de dados pessoais e outros atos ilícitos. A falta de verificação da identidade dos usuários facilita a criação de contas falsas e o uso de *bots*, que podem manipular debates, incitar o ódio e espalhar informações falsas em grande escala.

A vedação do anonimato visa a promover a responsabilidade dos usuários e das plataformas pelo conteúdo que publicam, incentivando um ambiente digital mais seguro e saudável. A contínua exposição a práticas criminosas viabilizadas pelo anonimato provoca impactos não apenas na segurança pública, mas também na saúde mental, especialmente das pessoas mais jovens, e prejudica as condições de sociabilidade.

A identificação dos usuários permitirá uma atuação mais eficaz das autoridades na investigação e na punição de crimes cometidos na internet, ao mesmo tempo em que protege a privacidade dos cidadãos mediante a adoção de medidas de segurança para o armazenamento de dados pessoais.

Este projeto reconhece a importância do anonimato na proteção dos indivíduos, principalmente em regimes de exceção e contextos autoritários, e por isso estabelece que os dados serão armazenados confidencialmente pelas próprias plataformas, sendo disponibilizados apenas às autoridades



competentes por ordem judicial em caso de suspeita de crimes e outros ilícitos. O texto também preserva a possibilidade de anonimato nos casos de denúncias feitas nos canais oficiais.

A proposta está alinhada aos princípios constitucionais que garantem a liberdade de expressão, mas vedam o anonimato (Art.5º, IV, da Constituição Federal), buscando equilibrar a proteção dos direitos individuais com a necessidade de segurança e ordem pública.

Sala das Sessões:

Jovem Senadora Brenda Muniz *Brenda Kara C. Muniz*  
Jovem Senador Davi Baia *Davi Baia*  
Jovem Senadora Emanuelle Lana *Emanuelle Lana G. de M.*  
Jovem Senador Heverton Silva *HEVERTON SILVA*  
Jovem Senadora Kaylane Bastos *Kaylane Cristhina G. Bastos*  
Jovem Senador Leandro Simões *Leandro Simões Candido Junior*  
Jovem Senador Miguel Partzlaff *Miguel Majorski Partzlaff*  
Jovem Senador Pedro Lucas Martins *Pedro Lucas Martins*  
Jovem Senadora Suanny Silva *Suanny Silva de Almeida*



## DELIBERAÇÕES DA ORDEM DO DIA

### **Projeto de Lei do Senado Jovem nº 1/2024**



## PARECER N° , DE 2024

Da COMISSÃO NÍSIA FLORESTA, sobre o Projeto de Lei do Senado Jovem nº 1, de 2024, da Comissão CECÍLIA MEIRELES, que *institui o Exame Nacional de Avaliação Seriada – ENAS para ser utilizado em processos seletivos de acesso a instituições de educação superior.*

RELATOR: Jovem Senador Jônathas Lima

### I – RELATÓRIO

O Projeto de Lei do Senado Jovem nº 1, de 2024, *institui o Exame Nacional de Avaliação Seriada (ENAS) para ser utilizado em processos seletivos de acesso a instituições de educação superior.*

O ENAS poderá ser utilizado por instituições de educação superior públicas e privadas e consistirá de três etapas de avaliação sucessivas realizadas cada uma delas ao final de cada ano do ensino médio.

Os alunos matriculados no ensino médio com duração de quatro anos iniciarão a primeira etapa a partir do segundo ano letivo.

A União definirá, no edital de cada etapa, os conteúdos específicos a serem avaliados, considerando as competências e as habilidades definidas na Base Nacional Comum Curricular para cada ano do ensino médio.

O Projeto obriga, por fim, a realização de provas de redação em todas as etapas do ENAS e estabelece a vigência da futura lei após decorridos 365 dias de sua publicação.

### II – ANÁLISE



2

Compete à Comissão Nísia Floresta, nesta oportunidade, se manifestar sobre projetos de lei do Senado Jovem a ela designados.

O Projeto do Senado Jovem nº 1, de 2024, contribui para expandir as possibilidades para os estudantes de ensino médio ingressarem no ensino superior, através de um processo de avaliação seriada, o que já é adotado, inclusive, em determinadas universidades, como é o caso da UnB, em Brasília, e da UPE, em Pernambuco.

No entanto, entendemos ser necessário aprimorar a redação do Projeto para prever que os conteúdos a serem cobrados nas provas sejam cumulativos e que as notas dos respectivos anos tenham ponderação diferenciada. Ademais, sugerimos emenda para estabelecer que a terceira etapa do ENAS corresponda ao ENEM e que o candidato poderá utilizar a nota de sua preferência nos processos seletivos, a fim de ampliar as possibilidades de acesso ao ensino superior. Registramos, ainda, a necessidade de supressão do art. 4º, por ser contraditório com a nova redação conferida ao *caput* do art. 3º do PL.

Diante disso, entendemos ser meritório o PL nº 1, de 2024, do Senado Jovem, devendo ser, portanto, provado com os aprimoramentos ora sugeridos.

### III – VOTO

Em face do exposto, o voto é pela **aprovação** do Projeto de Lei do Senado Jovem nº 1, de 2024, com as seguintes emendas:

#### EMENDA 1

Dê-se a seguinte redação ao art. 3º do Projeto de Lei do Senado Jovem nº 1, de 2024:

“**Art. 3º** O ENAS consistirá de três etapas de avaliação sucessivas realizadas cada uma delas ao final, respectivamente, do primeiro, segundo e terceiro ano letivo do ensino médio, com conteúdos cumulativos e ponderações de notas diferenciadas.

.....”

#### EMENDA 2



3

Suprima-se o art. 4º do Projeto de Lei do Senado Jovem nº 1, de 2024, renumerando-se os artigos subsequentes.

### EMENDA 3

Acrescente-se ao art. 6º do Projeto de Lei do Senado Jovem nº 1, de 2024 o seguinte § 2º, renumerando-se o atual parágrafo único como § 1º:

“Art. 6º.....

§ 1º .....

§ 2º A terceira etapa do ENAS corresponderá ao Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), garantido ao candidato o aproveitamento da nota obtida no ENAS ou somente no ENEM, conforme sua preferência.”

Sala da Comissão,

Jovem Senador *Renan Bastos Nogueira*  
 Renan Bastos,  
 Presidente

Jovem Senadora *Egláiny Inácio da Silva*  
 Egláiny Inácio

Jovem Senadora *Maria Eduarda Sousa*  
 Maria Eduarda Sousa Rodrigues

Jovem Senador *Antônio Luiz Zani*  
 Antônio Luiz Zani da Sampaio



4

*Wemilly Vitória L. Dias*

Jovem Senadora Wemilly Vitória Dias

*Leticia P. Nagasaki*

Jovem Senadora Leticia Pimenta

*Gabriela Inácio de Oliveira*

Jovem Senadora Gabriela Oliveira

Jovem Senadora Karen Pinheiro

Jovem Senador Jônathas Lima,  
*Jônathas Lima Lima*  
Relatores





**Senado Federal**  
**57ª Legislatura**  
**2ª Sessão Legislativa Ordinária**

**Votação Aberta**  
**Quórum Simples**

**Projeto de Lei do Senado Jovem nº 1, de 2024, nos termos do parecer, ressalvada a Emenda nº 3**

Institui o Exame Nacional de Avaliação Seriada - ENAS para ser utilizado em processos seletivos de acesso a instituições de educação superior.

Matéria **PLS 1/2024** Início Votação **09/08/2024 09:36:48** Término Votação **09/08/2024 09:38:55**  
 Sessão **2ª Sessão de Jovens Senadores** Data Sessão **09/08/2024 09:00:00**

Partido	UF	Nome Senador	Voto
-	BA	Ana Cecília	SIM
-	SE	Andrew Sander	SIM
-	RS	Andriely Camargo	SIM
-	ES	Antônio Luiz	SIM
-	PR	Brenda Yara	SIM
-	PB	Daniel Cristóvão	SIM
-	SC	Edailizi Larissa	SIM
-	AC	Eglaíny Inácio	SIM
-	DF	Emanuelle Lana	SIM
-	AP	Gabriel Oliveira	SIM
-	PE	Gabriela Inácio	SIM
-	TO	Hélio dos Santos	SIM
-	RN	Heverton da Silva	SIM
-	RR	Jônathas Lima	NÃO
-	RO	Karen Angelo	NÃO
-	RJ	Kaylane Cristhina	SIM
-	GO	Leandro Simões	NÃO
-	MT	Leticia Pimenta	SIM
-	SP	Manoela Oliveira	NÃO
-	CE	Maria Eduarda	SIM
-	MS	Miguel Morgiroth	SIM
-	PI	Pedro Lucas	SIM
-	AL	Priscila Araújo	SIM
-	PA	Renan Bastos	SIM
-	AM	Suanny Silva	SIM
-	MA	Wemilly Vitória	SIM

Presidente: *Davi Baia*

**SIM:22 NÃO:4 ABST.: 0 PRESIDENTE:1 TOTAL:27**

Primeiro-Secretario

Emissão 09/08/2024 09:45:17





**Senado Federal**  
**57ª Legislatura**  
**2ª Sessão Legislativa Ordinária**

**Votação Aberta**  
**Quórum Simples**

**Emenda nº 3 ao Projeto de Lei do Senado Jovem nº 1, de 2024, de parecer contrário**

Matéria **PLS 1/2024** Início Votação **09/08/2024 09:39:54** Término Votação **09/08/2024 09:42:03**  
 Sessão **2ª Sessão de Jovens Senadores** Data Sessão **09/08/2024 09:00:00**

Partido	UF	Nome Senador	Voto
-	BA	Ana Cecília	NÃO
-	SE	Andrew Sander	NÃO
-	RS	Andriely Camargo	NÃO
-	ES	Antônio Luiz	SIM
-	PR	Brenda Yara	NÃO
-	PB	Daniel Cristóvão	NÃO
-	SC	Edailizi Larissa	NÃO
-	AC	Eglaíny Inácio	SIM
-	DF	Emanuelle Lana	NÃO
-	AP	Gabriel Oliveira	NÃO
-	PE	Gabriela Inácio	ABSTENÇÃO
-	TO	Hélio dos Santos	NÃO
-	RN	Heverton da Silva	SIM
-	RR	Jônathas Lima	NÃO
-	RO	Karen Angelo	NÃO
-	RJ	Kaylane Cristhina	SIM
-	GO	Leandro Simões	SIM
-	MT	Leticia Pimenta	SIM
-	SP	Manoela Oliveira	NÃO
-	CE	Maria Eduarda	SIM
-	MS	Miguel Morgiroth	ABSTENÇÃO
-	PI	Pedro Lucas	NÃO
-	AL	Priscila Araújo	NÃO
-	PA	Renan Bastos	SIM
-	AM	Suanny Silva	NÃO
-	MA	Wemilly Vitória	SIM

Presidente: *Davi Baia*

**SIM:9 NÃO:15 ABST.: 2 PRESIDENTE:1 TOTAL:27**

Primeiro-Secretario

Emissão 09/08/2024 09:46:00



## Projeto de Lei do Senado Jovem nº 2/2024



## PARECER Nº , DE 2024

Da Comissão Sobral Pinto, sobre o Projeto de Lei do Senado Jovem nº 2, de 2024, da Comissão Nísia Floresta, que dispõe sobre a aplicação aérea de agrotóxicos.

RELATORA: Jovem Senadora Kaylane Bastos

### I – RELATÓRIO

O Projeto de Lei do Senado Jovem nº 2, de 2024, é composto de cinco artigos. O primeiro artigo trata do objeto da Lei. O segundo veta a aplicação aérea de agrotóxicos em determinadas áreas, especificadas no corpo dos incisos. O artigo terceiro exige a presença de responsável técnico habilitado durante a aplicação. O artigo quarto trata das sanções, e o artigo quinto traz a cláusula de vigência.

Na justificção defende-se que “a contaminação por agrotóxicos aplicados por meio aéreo é problema grave e preocupante no Brasil”. Reportam-se eventos recentes de contaminação e afirma-se que “a nuvem de veneno, segundo estudos e perícias internacionais, pode alcançar entre 10 km e 30 km da faixa de voo onde os produtos foram aplicados”.

### II – ANÁLISE

A análise abrangerá a constitucionalidade e o mérito da matéria.

Do ponto de vista da forma, o projeto é constitucional e observa a boa técnica legislativa.



Do ponto de vista do mérito, o projeto merece ser aprovado porque visa a proteger povoações, áreas urbanas, vilas, escolas, serviços de saúde, mananciais de captação de água e as unidades de conservação.

Além dos casos reportados na justificativa do Projeto, saliente-se que o uso indiscriminado de agrotóxicos resulta em problemas como disfunção reprodutiva, infertilidade, malformações fetais, neurotoxicidade e toxicidade hepática, desequilíbrio hormonal e até morte.

A aplicação aérea de agrotóxicos em áreas localizadas nas proximidades de povoações e unidades de conservação merece, portanto, ser proibida.

Em que pese o mérito do projeto, sugerimos algumas alterações a título de aperfeiçoamento. Para tanto, propomos quatro emendas, que serão descritas a seguir.

Em primeiro lugar, embora o projeto trate de agrotóxicos, não é apresentada a definição técnica do termo, o que fazemos por meio de emenda de redação ao art. 1º, a que acrescentamos um novo parágrafo com referência à Lei nº 14.785, de 27 de dezembro de 2023, que regulamenta a matéria.

Também acrescentamos um novo parágrafo ao art. 2º para possibilitar a ampliação das distâncias mínimas de aplicação aérea em caso de agrotóxicos classificados com nível elevado de toxicidade.

Além disso, sugerimos que as operações de aplicação aérea de agrotóxicos sejam, não apenas acompanhadas por responsável técnico habilitado, mas registradas em anotação de responsabilidade técnica emitida pelos conselhos profissionais correspondentes ou outro documento equivalente.

Por fim, percebemos que as sanções previstas no art. 4º não incluem as penalidades definidas pela Lei nº 14.785, de 27 de dezembro de 2023, que acrescentamos à redação original.

### III – VOTO

Em face do exposto, o voto é pela **aprovação** do Projeto de Lei do Senado Jovem nº 2, de 2024, com as seguintes emendas:



### EMENDA Nº 1-Comissão Sobral Pinto (Redação)

Insira-se o seguinte §1º ao art. 1º do Projeto de Lei do Senado Jovem nº 2, de 2024, renomeando-se o parágrafo único como §2º:

“Art. 1º .....

↓

§1º Para efeitos desta Lei, entende-se por agrotóxico o disposto no art. 2º, inciso XXVI, da Lei nº 14.785, de 27 de dezembro de 2023.

§2º .....”

### EMENDA Nº 2-Comissão Sobral Pinto

Insira-se o seguinte §2º ao art. 2º do Projeto de Lei do Senado Jovem nº 2, de 2024, renomeando-se o parágrafo único como §1º:

“Art. 2º .....

↓

§1º .....

§2º As distâncias mínimas indicadas no inciso I podem ser majoradas em caso de agrotóxicos de nível elevado de toxicidade, nos termos de regulamento.”

### EMENDA Nº 3-Comissão Sobral Pinto

Acrescente-se o seguinte parágrafo único ao art. 3º do Projeto de Lei do Senado Jovem nº 2, de 2024.

“Art. 3º .....

↓

*Parágrafo único.* A operação deverá ser registrada em anotação de responsabilidade técnica ou em documento equivalente emitido por conselho profissional.”



**EMENDA Nº 4-Comissão Sobral Pinto**

Dê-se a seguinte redação ao art. 4º do Projeto de Lei do Senado Jovem nº 2, de 2024.

“Art. 4º O descumprimento do disposto nesta Lei sujeita os infratores às penalidades previstas na Lei nº 14.785, de 27 de dezembro de 2023, sem prejuízo do disposto nos arts. 56 e 70 da Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998.”

Sala da Comissão,

Jovem Senadora Brenda Muniz *Brenda Vera C. Muniz*

Jovem Senador Davi Baia *Davi Baia*

Jovem Senadora Emanuelle Lana *Emanuelle Janice J. de M.*

Jovem Senador Heverton Silva *HEVERTON SILVA*

Jovem Senadora Kaylane Bastos *Kaylane Luíthiria G. Bastos*

Jovem Senador Leandro Simões *Leandro Simões André F. Júnior*

Jovem Senador Miguel Partzlaff *Miguel Magalhães Partzlaff*

Jovem Senador Pedro Lucas Martins *Pedro Lucas Martins*

Jovem Senadora Suanny Silva *Suanny Silva de Almeida*





**Senado Federal**  
**57ª Legislatura**  
**2ª Sessão Legislativa Ordinária**

**Votação Aberta**  
**Quórum Simples**

**Projeto de Lei do Senado Jovem nº 2, de 2024, nos termos do parecer**

Dispõe sobre a aplicação aérea de agrotóxicos.

Matéria **PLS 2/2024**

Início Votação **09/08/2024 10:12:19**

Término Votação **09/08/2024 10:14:46**

Sessão **2ª Sessão de Jovens Senadores**

Data Sessão

**09/08/2024 09:00:00**

Partido	UF	Nome Senador	Voto
-	BA	Ana Cecília	SIM
-	SE	Andrew Sander	SIM
-	RS	Andriely Camargo	SIM
-	ES	Antônio Luiz	SIM
-	PR	Brenda Yara	SIM
-	PB	Daniel Cristóvão	ABSTENÇÃO
-	SC	Edailizi Larissa	SIM
-	AC	Eglaíny Inácio	SIM
-	DF	Emanuelle Lana	SIM
-	AP	Gabriel Oliveira	SIM
-	PE	Gabriela Inácio	SIM
-	TO	Hélio dos Santos	SIM
-	RN	Heverton da Silva	SIM
-	RR	Jônathas Lima	SIM
-	RO	Karen Angelo	SIM
-	RJ	Kaylane Cristhina	SIM
-	GO	Leandro Simões	SIM
-	MT	Leticia Pimenta	SIM
-	SP	Manoela Oliveira	ABSTENÇÃO
-	CE	Maria Eduarda	SIM
-	MS	Miguel Morgiroth	SIM
-	PI	Pedro Lucas	SIM
-	AL	Priscila Araújo	SIM
-	PA	Renan Bastos	SIM
-	AM	Suanny Silva	SIM
-	MA	Wemilly Vitória	SIM

Presidente: *Davi Baia*

**SIM:24**

**NÃO:0**

**ABST.: 2**

**PRESIDENTE:1**

**TOTAL:27**

Primeiro-Secretario

Emissão 09/08/2024 10:14:48



## Projeto de Lei do Senado Jovem nº 3/2024



## PARECER N° , DE 2024

Da COMISSÃO CECÍLIA MEIRELES, sobre o Projeto de Lei do Senado Jovem n° 3, de 2024, da Comissão SOBRAL PINTO, que *disciplina a vedação do anonimato na manifestação do pensamento nos meios de comunicação social eletrônica, como disposto no inciso IV do art. 5º da Constituição Federal.*

RELATOR: Jovem Senador HÉLIO DOS SANTOS MELO

### I – RELATÓRIO

Encontra-se sob apreciação desta Comissão o Projeto de Lei (PL) do Senado Jovem n° 3, de 2024, ementado em epígrafe.

O PL é composto por 5 artigos.

O art. 1º estabelece o comando central do Projeto, vedando o anonimato para a manifestação nos meios de comunicação social eletrônica. O § 1º especifica a abrangência do conceito de meios de comunicação social eletrônica para incluir todas as plataformas digitais que permitem a interação entre usuários, como redes de relacionamento, fóruns, blogs e aplicativos de mensagens instantâneas, nos termos do inciso VII, do art. 5º, da Lei n° 12.965, de 2014. O § 2º, por sua vez, estipula que o comando não se aplica aos meios de comunicação social eletrônica oficiais destinados ao recebimento de denúncias, que podem ser anônimas.

O art. 2º determina que as plataformas dos meios de comunicação social eletrônica implementem mecanismos de identificação e verificação da identidade dos usuários. Já o art. 3º define que as citadas plataformas armazenarão os dados pessoais dos usuários de forma segura e confidencial, nos termos da Lei n° 13.709, de 2018. Seu parágrafo único



indica que os dados pessoais dos usuários somente poderão ser fornecidos a autoridades competentes mediante ordem judicial, tanto nos casos em que houver suspeita de prática de crimes como em quaisquer outras situações previstas em lei.

O art. 4º designa que o descumprimento das disposições da Lei sujeitará os meios de comunicação social eletrônica às seguintes sanções, sem prejuízo da apuração das responsabilidades civil e criminal: advertência, multa, suspensão temporária do serviço e bloqueio do serviço no território nacional.

Por fim, o art. 5º consigna a cláusula de vigência, que ocorrerá após decorridos 365 dias da publicação da Lei.

Na justificção, os autores ressaltam que o anonimato nas mídias digitais tem sido utilizado como um meio para a perpetração de uma série de crimes, como difamação, injúria, calúnia, disseminação de notícias falsas (*fake news*) e discurso de ódio, *cyberbullying*, pornografia infantil, falsidade ideológica, incitação ao suicídio e à automutilação, tráfico de drogas, armas, pessoas e animais, roubos de dados pessoais e outros atos ilícitos, dentre outros. A falta de verificação da identidade dos usuários facilita a criação de contas falsas e o uso de *bots*, que podem manipular debates, incitar o ódio e espalhar informações falsas em grande escala. A contínua exposição a tais práticas criminosas provoca impactos não apenas na segurança pública, mas também na saúde mental especialmente das pessoas mais jovens, e prejudica as condições de sociabilidade.

## II – ANÁLISE

Por ser esta a única comissão de instrução da matéria, cabe-nos, nesta ocasião, além do mérito, apreciar a constitucionalidade, a juridicidade, a regimentalidade e a técnica legislativa do Projeto em tela.

No que tange à constitucionalidade formal, verifica-se que a matéria versada no projeto é de competência legislativa privativa da União nos termos do art. 22, inciso I, da Constituição Federal. Também não há reserva de iniciativa do Presidente da República para a matéria.

Quanto à constitucionalidade material, também não há afronta aos dispositivos constitucionais. O Projeto promove a concretização de uma



3

determinação material expressa no próprio texto constitucional, como citado, promovendo o bem comum almejado pelo constituinte original.

No que se refere à juridicidade, não há conflito com o ordenamento jurídico. O Projeto também traz inovação jurídica e é suficientemente genérico e abstrato, características esperadas de todo corpo legal.

Também estão atendidas as regras da boa técnica legislativa preconizadas pela Lei Complementar nº 95, de 1998.

Passemos ao mérito.

Entendemos que é benéfica a implementação do Projeto sob comento. Ainda que a Constituição Federal já vede o anonimato na manifestação do pensamento, nos termos do inciso IV de seu art. 5º, na prática o comando da Carta Magna não é suficiente, sobretudo, em meio virtual. A vedação do anonimato permitirá a responsabilidade dos usuários e das plataformas pelo conteúdo que publicam, incentivando um ambiente digital mais seguro e saudável.

Além disso, a identificação dos usuários permitirá uma atuação mais eficaz das autoridades na investigação e na punição de crimes cometidos na internet, inclusive prevendo sanções específicas, ao mesmo tempo em que protege a privacidade dos cidadãos mediante a adoção de medidas de segurança para o armazenamento de dados pessoais. Sendo assim, o potencial benéfico do Projeto é muito amplo.

Outrossim, sugerimos algumas emendas que consideramos imprescindíveis para fins de aprimoramento do texto apresentado.

Primeiramente, propomos sanção não apenas à empresa, mas também ao usuário que tenha sido condenado por crime perpetrado no meio digital: limitação de abertura de uma única conta nas redes sociais até a proibição de abertura de contas nas redes sociais por até 10 anos.

Por meio de uma segunda emenda, propomos ajuste redacional ao art. 4º para especificar que a aplicação das sanções observará a ordem elencada em seus incisos, e incluir valor teto para a aplicação da multa pelo componente administrativo do Poder Executivo.



Uma última propõe a previsão da incumbência ao Poder Executivo para indicar componente administrativo para regular e supervisionar o cumprimento da futura Lei.

### III – VOTO

Em face do exposto, o voto é pela **aprovação** do Projeto de Lei do Senado Jovem nº 3, de 2024, com as seguintes emendas:

#### EMENDA N. 1 - CCM ✓

Inclua-se o seguinte art. 5}, renumerando-se o atual:

“**Art. 5º** O usuário que tenha sido condenado por crime perpetrado no meio digital fica sujeito à limitação de abertura de uma única conta nas redes sociais até a proibição de abertura de contas nas redes sociais por até 10 anos.”

#### EMENDA N. 2 - CCM

Dê-se a seguinte redação ao art. 4º do Projeto de Lei do Senado Jovem nº 3, de 2024:

“**Art. 4º** O descumprimento das disposições desta Lei sujeitará os meios de comunicação social eletrônica às seguintes sanções, gradativamente, sem prejuízo da apuração das responsabilidades civil e criminal:

- I – Advertência;
- II – Multa, de R\$ 10 mil até R\$ 1 milhão;
- III – Suspensão temporária do serviço;
- IV – Bloqueio do serviço no território nacional.

*Parágrafo único.* As situações sujeitas às medidas sancionadoras estipuladas no *caput* deste artigo serão definidas em regulamento.”



**EMENDA N. 3 - CCM**

Inclua-se, onde couber, o seguinte artigo ao Projeto de Lei do Senado Jovem nº 3, de 2024:

“**Art. X** O Poder Executivo designará o componente administrativo para supervisionar a aplicação desta Lei, ao qual caberá a regulação infralegal complementar pertinente.”

Sala da Comissão,

, Presidente Jovem Senador GABRIEL OLIVEIRA *Gabriel Oliveira da Silva*.

, Relator Jovem Senador HÉLIO DOS SANTOS MELO *Hélio dos Santos Melo*

Jovem Senadora ANA CECÍLIA SANTIAGO *Ana Cecília Santiago*

Jovem Senador ANDREW PINHEIRO *Andrew Sander Pinheiro*

Jovem Senadora ANDRIELY OLIVEIRA *Andriely Oliveira*

Jovem Senador DANIEL CRISTÓVÃO DA SILVA *Daniel Cristóvão da Silva*

Jovem Senadora EDAILIZI LARISSA LOSCH *Edailizi Larissa Losch*

Jovem Senadora MANOELA OLIVEIRA *Manoela Oliveira*

Jovem Senadora PRISCILA ALVES *Priscila Araújo Alves*





**Senado Federal**  
**57ª Legislatura**  
**2ª Sessão Legislativa Ordinária**

**Votação Aberta**  
**Quórum Simples**

**Projeto de Lei do Senado Jovem nº 3, de 2024, nos termos do parecer**

Disciplina a vedação do anonimato na manifestação do pensamento nos meios de comunicação social eletrônica, como disposto no inciso IV do art. 5º da Constituição Federal.

Matéria **PLS 3/2024** Início Votação **09/08/2024 10:30:38** Término Votação **09/08/2024 10:33:06**  
 Sessão **2º Sessão de Jovens Senadores** Data Sessão **09/08/2024 09:00:00**

Partido	UF	Nome Senador	Voto
-	BA	Ana Cecília	SIM
-	SE	Andrew Sander	SIM
-	RS	Andriely Camargo	SIM
-	ES	Antônio Luiz	ABSTENÇÃO
-	PR	Brenda Yara	SIM
-	PB	Daniel Cristóvão	SIM
-	SC	Edailizi Larissa	SIM
-	AC	Eglaíny Inácio	SIM
-	DF	Emanuelle Lana	SIM
-	AP	Gabriel Oliveira	SIM
-	PE	Gabriela Inácio	ABSTENÇÃO
-	TO	Hélio dos Santos	SIM
-	RN	Heverton da Silva	SIM
-	RR	Jônathas Lima	SIM
-	RO	Karen Angelo	NÃO
-	RJ	Kaylane Cristhina	SIM
-	GO	Leandro Simões	SIM
-	MT	Leticia Pimenta	SIM
-	SP	Manoela Oliveira	ABSTENÇÃO
-	CE	Maria Eduarda	SIM
-	MS	Miguel Morgiroth	SIM
-	PI	Pedro Lucas	SIM
-	AL	Priscila Araújo	SIM
-	PA	Renan Bastos	SIM
-	AM	Suanny Silva	SIM
-	MA	Wemilly Vitória	SIM

Presidente: *Davi Baia*

**SIM:22 NÃO:1 ABST.: 3 PRESIDENTE:1 TOTAL:27**

Primeiro-Secretario

Emissão 09/08/2024 10:33:08



# ATAS DAS COMISSÕES DO PROGRAMA JOVEM SENADOR E JOVEM SENADORA BRASILEIROS 2024





SENADO FEDERAL  
SECRETARIA-GERAL DA MESA

**ATA DA 1ª REUNIÃO, EXTRAORDINÁRIA, DA COMISSÃO CECÍLIA MEIRELES, DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 57ª LEGISLATURA, REALIZADA EM 5 DE AGOSTO DE 2024.**

Às dezesseis horas e três minutos do dia cinco de agosto de dois mil e vinte e quatro, na sala treze da Ala Senador Alexandre Costa, com a presença dos Senhores Jovens Senadores Daniel Silva/PB, Priscila Alves/AL, Gabriel Oliveira/AP, Ana Cecília Santiago/BA, Andriely Oliveira/RS, Edailizi Larissa Losch/SC, Andrew Pinheiro/SE, Manoela Oliveira/SP e Hélio Melo/TO, sob a presidência eventual do primeiro, reúne-se a Comissão Cecília Meireles. Havendo número regimental, abrem-se os trabalhos. A reunião destina-se à instalação da Comissão e eleição do Presidente e Vice-Presidente. Após realização de procedimento de votação, foram eleitos, para o cargo de Presidente, o Jovem Senador Gabriel Oliveira/AP, com cinco votos, e para o cargo de Vice-Presidente, o Jovem Senador Andrew Pinheiro/SE, com cinco votos. Assume a Presidência o Jovem Senador Gabriel Oliveira/AP, que, após breve discurso, encerra a reunião às dezesseis horas e quarenta e quatro minutos. A presente ata, após aprovação, será assinada pelo Presidente e encaminhada para a devida divulgação.

*Gabriel Oliveira da Silva*

**JOVEM SENADOR GABRIEL OLIVEIRA/AP**  
Presidente da Comissão Cecília Meireles



SENADO FEDERAL  
SECRETARIA DE COMISSÕES

## COMISSÃO CECÍLIA MEIRELES (JOVEM SENADOR 2024)

LISTA DE PRESENÇA		
1ª REUNIÃO – 05/08/2024		
Membros	Estado	Assinatura
Hélio Melo	TO	Hélio dos Santos
Priscila Alves	AL	Priscila Araujo Alves
Gabriel Oliveira	AP	Gabriel Oliveira da Silva.
Ana Cecília Santiago	BA	Ana Cecilia Moreira Santiago
Andrew Pinheiro	SE	Andrew Pinheiro
Manoela Oliveira	SP	Manoela Oliveira
Edailizi Larissa Losch	SC	Edailizi Losch
Andriely Oliveira	RS	Andriely Oliveira
Daniel Silva	PB	Daniel Cristóvão da Silva





SENADO FEDERAL  
SECRETARIA-GERAL DA MESA

ATA DA 2ª REUNIÃO, EXTRAORDINÁRIA, DA COMISSÃO CECÍLIA MEIRELES, DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 57ª LEGISLATURA, REALIZADA EM 7 DE AGOSTO DE 2024.

Às dezesseis horas e quarenta minutos do dia sete de agosto de dois mil e vinte e quatro, no Anexo II, Ala Alexandre Costa, plenário 13, sob a Presidência do Jovem Senador Gabriel Oliveira / AP, e com a presença dos Senhores Jovens Senadores Daniel Silva/PB, Priscila Alves/AL, Gabriel Oliveira/AP, Ana Cecília Santiago/BA, Andrieli Oliveira/RS, Edailizi Larissa Losch/SC, Andrew Pinheiro/SE, Manoela Oliveira/SP e Hélio Melo/TO, reúne-se a Comissão Cecília Meireles. Havendo número regimental, abrem-se os trabalhos. O Senhor Presidente submete à apreciação do Plenário a dispensa da leitura e aprovação da ata da reunião anterior, que é dada como aprovada. O Senhor Presidente informa que a presente reunião está dividida em duas partes: a primeira parte destinada à apresentação e votação de Projeto de Lei de autoria da Comissão Cecília Meireles; e a segunda parte destinada à leitura do Projeto de Lei oriundo da Comissão Sobral Pinto, para elaboração de parecer. **1ª Parte:** Leitura e deliberação do Projeto de Lei de autoria da Comissão Cecília Meireles: **Projeto de Lei do Senado Jovem nº 01, de 2024**, que “*Institui o Exame Nacional de Avaliação Seriada*”. Após a leitura do projeto e discussão, colocado em votação, a Comissão aprova o Projeto. O Senhor Presidente suspende a presente reunião às dezesseis horas e quarenta e quatro minutos. A reunião é reaberta às dezesseis horas e quarenta e cinco minutos. **2ª Parte:** Recepção e Leitura do **Projeto De Lei Do Senado Jovem nº 03, de 2024**, que “*Disciplina a vedação do anonimato na manifestação do pensamento nos meios de comunicação social eletrônica*”. Após a leitura, a Presidência designa o Jovem Senador Hélio dos Santos Melo relator da matéria. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerra a reunião às dezessete horas e quarenta e sete minutos. A presente Ata, após aprovada, será assinada pelo Presidente e encaminhada para a devida divulgação.

*Gabriel Oliveira da Silva.*  
JOVEM SENADOR GABRIEL OLIVEIRA/AP  
Presidente da Comissão Cecília Meireles





SENADO FEDERAL  
SECRETARIA DE COMISSÕES

**COMISSÃO CECÍLIA MEIRELES (JOVEM SENADOR 2024)**

LISTA DE PRESENÇA		
2ª REUNIÃO – 07/08/2024		
Membros	Estado	Assinatura
Hélio Melo	TO	Hélio dos Santos
Priscila Alves	AL	Priscila Araújo Alves
Gabriel Oliveira	AP	Gabriel Oliveira da Silva
Ana Cecília Santiago	BA	Ana Cecília Moreira Santiago
Andrew Pinheiro	SE	Andrew Pinheiro
Manoela Oliveira	SP	Manoela Oliveira
Edailizi Larissa Losch	SC	Edailizi Losch
Andriely Oliveira	RS	Andriely Oliveira
Daniel Silva	PB	Daniel Cristóvão da Silva





SENADO FEDERAL  
SECRETARIA-GERAL DA MESA

ATA DA 3ª REUNIÃO, EXTRAORDINÁRIA, DA COMISSÃO CECÍLIA MEIRELES, DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 57ª LEGISLATURA, REALIZADA EM 08 DE AGOSTO DE 2024.

Às dezesseis horas e trinta e dois minutos do dia oito de agosto de dois mil e vinte e quatro, na sala treze da Ala Senador Alexandre Costa, sob a Presidência do Jovem Senador Gabriel Oliveira/AP, e com a presença dos Senhores Jovens Senadores Daniel Silva/PB, Priscila Alves/AL, Gabriel Oliveira/AP, Ana Cecília Santiago/BA, Andriely Oliveira/RS, Edailizi Larissa Losch/SC, Andrew Pinheiro/SE, Manoela Oliveira/SP e Hélio Melo/TO, reúne-se a Comissão Cecília Meireles. Havendo número regimental, abrem-se os trabalhos. Inicia-se a deliberação da pauta. **Deliberativa, ITEM ÚNICO: PROJETO DE LEI DO SENADO JOVEM Nº 03, DE 2024**, que *“Institui o Exame Nacional de Avaliação Seriada”*. **Autoria:** Comissão Sobral Pinto. **Relatório:** pela aprovação do Projeto com três emendas apresentadas. **Relatora:** Jovem Senador Hélio Melo. **Resultado:** Após a leitura do relatório e encerrada a discussão, colocado em votação, a Comissão aprova o relatório, que passa a constituir o Parecer da Comissão Cecília Meireles, favorável ao Projeto, com as emendas nº 01, 02 e 03-CCM. O Senhor Presidente submete a dispensa da leitura das Atas da reunião anterior e da presente reunião, que são dadas como aprovadas. Nada mais havendo a tratar, a Presidente encerra a reunião às dezesseis horas e quarenta e seis minutos. A presente Ata será assinada pelo Presidente e encaminhada para a devida divulgação.

*Gabriel Oliveira da Silva.*

JOVEM SENADOR GABRIEL OLIVEIRA/AP  
Presidente da Comissão Cecília Meirelles

Avulso do SUG 7/2024 [21 de 21]





SENADO FEDERAL  
SECRETARIA DE COMISSÕES

## COMISSÃO CECÍLIA MEIRELES (JOVEM SENADOR 2024)

LISTA DE PRESENÇA		
3ª REUNIÃO – 08/08/2024		
Membros	Estado	Assinatura
Hélio Melo	TO	Hélio dos Santos
Priscila Alves	AL	Priscila Araújo Alves
Gabriel Oliveira	AP	Gabriel Oliveira da Silva
Ana Cecília Santiago	BA	Ana Cecília Santiago
Andrew Pinheiro	SE	Andrew Pinheiro
Manoela Oliveira	SP	Manoela Oliveira dos Santos
Edailizi Larissa Losch	SC	Edailizi Losch
Andriely Oliveira	RS	Andriely Oliveira
Daniel Silva	PB	Daniel Cristóvão da Silva

Avulso do SUG 7/2024 [20 de 21]





SENADO FEDERAL  
SECRETARIA-GERAL DA MESA

**ATA DA 1ª REUNIÃO, EXTRAORDINÁRIA, DA COMISSÃO NÍSIA FLORESTA, DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 57ª LEGISLATURA, REALIZADA EM 05 DE AGOSTO DE 2024.**

Às dezesseis horas e cinco minutos do dia cinco de agosto de dois mil e vinte e quatro, na sala quinze da Ala Senador Alexandre Costa, com a presença dos Senhores Jovens Senadores Egláiny Inácio/AC, Jônathas Lima/RR, Wemilly Vitória Dias/MA, Maria Eduarda Sousa/CE, Antônio Luiz Zani/ES, Gabriela Oliveira/PE, Renan Bastos/PA, Letícia Pimenta/MT e Karen Pinheiro/RO, sob a presidência eventual da primeira, reúne-se a Comissão Nísia Floresta. Havendo número regimental, abrem-se os trabalhos. A reunião destina-se à instalação da Comissão e eleição de seus Presidente e Vice-Presidente. Após realização de procedimento de votação, foram eleitos, para o cargo de Presidente, o Jovem Senador Renan Bastos, com cinco votos, e para o cargo de Vice-Presidente, a Jovem Senadora Gabriela Oliveira, por aclamação. Assume a Presidência o Jovem Senador Renan Bastos, que, após breve discurso, encerra a reunião às dezesseis horas e vinte e seis minutos. A presente ata, após aprovação, será assinada pelo Presidente e encaminhada para a devida divulgação.

*Renan B. Nogueira*

**JOVEM SENADOR RENAN BASTOS/PA**  
Presidente da Comissão Nísia Floresta





SENADO FEDERAL  
SECRETARIA DE COMISSÕES

**COMISSÃO NÍSIA FLORESTA (JOVEM SENADOR 2024)**

LISTA DE PRESENÇA		
1ª REUNIÃO – 05/08/2024		
Membros	Estado	Assinatura
Jônathas Lima	RR	Jônathas Lima Nunes
Wemilly Vitória Dias	MA	Wemilly Vitória Leda Dias
Maria Eduarda Sousa	CE	Maria Eduarda Sousa Rodrigues
Eglainy Inácio	AC	Eglainy Inácio da Silva
Antônio Luiz Zani	ES	Antônio Luiz Zani de Souza
Gabriela Oliveira	PE	Gabriela Inácio de Oliveira
Renan Bastos	PA	Renan Bastos Nogueira
Letícia Pimenta	MT	Letícia P. Margeski
Karen Pinheiro	RO	Karen Angélica Pinheiro





SENADO FEDERAL  
SECRETARIA-GERAL DA MESA

ATA DA 2ª REUNIÃO, EXTRAORDINÁRIA, DA COMISSÃO NÍSIA FLORESTA, DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 57ª LEGISLATURA, REALIZADA EM 7 DE AGOSTO DE 2024.

Às dezesseis horas e cinquenta e cinco minutos do dia oito de agosto de dois mil e vinte e quatro, no Anexo II, Ala Alexandre Costa, plenário 15, do Senado Federal, sob a Presidência do Jovem Senador Renan Bastos/PA, e com a presença dos Senhores Jovens Senadores Egláiny Inácio/AC, Jônathas Lima/RR, Wemilly Vitória Dias/MA, Maria Eduarda Sousa/CE, Antônio Luiz Zani/ES, Gabriela Oliveira/PE, Renan Bastos/PA, Letícia Pimenta/MT e Karen Pinheiro/RO, reúne-se a Comissão Nísia Floresta. Havendo número regimental, abrem-se os trabalhos. O Senhor Presidente submete à apreciação do Plenário a dispensa da leitura e aprovação da ata da reunião anterior, que é dada como aprovada. O Senhor Presidente informa que a presente reunião está dividida em duas partes: a primeira parte destinada à apresentação e votação de Projeto de Lei de autoria da Comissão Nísia Floresta; e a segunda parte destinada à leitura do Projeto de Lei oriundo da Comissão Cecília Meireles, para elaboração de parecer. **1ª Parte:** Leitura e deliberação do Projeto de Lei de autoria da Comissão Nísia Floresta: **Projeto de Lei do Senado Jovem nº 2, de 2024, que “Dispõe sobre a aplicação aérea de agrotóxicos”.** Após a leitura do projeto e discussão, colocado em votação, a Comissão aprova o Projeto. O Senhor Presidente suspende a presente reunião às dezessete horas e dois minutos. A reunião é reaberta às dezessete horas e cinquenta e dois minutos. **2ª Parte:** Recepção e Leitura do Projeto De Lei Do Senado Jovem nº 1, de 2024, que “*Institui o Exame Nacional de Avaliação Seriada – ENAS/ para ser utilizado em processos seletivos de acesso a instituições de educação superior*”. Após a leitura, a Presidência designa o Jovem Senador Jônathas Lima relator da matéria. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerra a reunião às dezessete horas e cinquenta e nove minutos. A presente Ata, após aprovação, será assinada pelo Presidente e encaminhada para a devida divulgação.

*Renan B. Nogueira*

JOVEM SENADOR RENAN BASTOS/PA  
Presidente da Comissão Nísia Floresta

Avulso do SUG 6/2024 [14 de 19]





SENADO FEDERAL  
SECRETARIA DE COMISSÕES

## COMISSÃO NÍSIA FLORESTA (JOVEM SENADOR 2024)

LISTA DE PRESENÇA		
2ª REUNIÃO – 07/08/2024		
Membros	Estado	Assinatura
Jônathas Lima	RR	Jônathas Lima Nunes
Wemilly Vitória Dias	MA	Wemilly Vitória L. Dias
Maria Eduarda Sousa	CE	Maria Eduarda Sousa Rodrigues
Eglainy Inácio	AC	Eglainy Inácio da Silva
Antônio Luiz Zani	ES	Antônio Luiz Zani de Souza
Gabriela Oliveira	PE	Gabriela Inácio de Oliveira
Renan Bastos	PA	Renan Bastos Nogueira
Letícia Pimenta	MT	Letícia P. Magessi
Karen Pinheiro	RO	Karen Angelo Pinheiro

Avulso do SUG 6/2024 [13 de 19]





SENADO FEDERAL  
SECRETARIA-GERAL DA MESA

ATA DA 3ª REUNIÃO, EXTRAORDINÁRIA, DA COMISSÃO NÍSIA FLORESTA, DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 57ª LEGISLATURA, REALIZADA EM 08 DE AGOSTO DE 2024.

Às dezesseis horas e cinquenta e quatro minutos do dia oito de agosto de dois mil e vinte e quatro, na sala quinze da Ala Senador Alexandre Costa, sob a Presidência do Jovem Senador Renan Bastos/PA, e com a presença dos Senhores Jovens Senadores Egláiny Inácio/AC, Jônathas Lima/RR, Wemilly Vitória Dias/MA, Maria Eduarda Sousa/CE, Antônio Luiz Zani/ES, Gabriela Oliveira/PE, e Letícia Pimenta/MT, reúne-se a Comissão Nísia Floresta. Havendo número regimental, abrem-se os trabalhos. Inicia-se a deliberação da pauta. **Deliberativa, ITEM ÚNICO: PROJETO DE LEI DO SENADO JOVEM Nº 01, DE 2024, que “Institui o Exame Nacional de Avaliação Seriada”.** **Autoria:** Comissão Cecília Meireles. **Relatório:** pela aprovação do Projeto e de três emendas apresentadas. **Relatora:** Jovem Senador Jônathas Lima. **Resultado:** Após a leitura do relatório e encerrada a discussão, colocado em votação, a Comissão aprova o relatório, que passa a constituir o Parecer da Comissão Nísia Floresta, favorável ao Projeto, com as emendas nº 1–CNF, 2–CNF e 3–CNF. O Senhor Presidente submete a dispensa da leitura das Atas da reunião anterior e da presente reunião, que são dadas como aprovadas. Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerra a reunião às dezessete horas e dois minutos. A presente Ata será assinada pelo Presidente e encaminhada para a devida divulgação.

**JOVEM SENADOR RENAN BASTOS/PA**  
Presidente da Comissão Nísia Floresta





SENADO FEDERAL  
SECRETARIA DE COMISSÕES

## COMISSÃO NÍSIA FLORESTA (JOVEM SENADOR 2024)

LISTA DE PRESENÇA		
3ª REUNIÃO – 08/08/2024		
Membros	Estado	Assinatura
Jônathas Lima	RR	Jônathas Lima Nunes
Wemilly Vitória Dias	MA	Wemilly Vitória L. Dias
Maria Eduarda Sousa	CE	Maria Eduarda Sousa Rodrigues
Eglaíny Inácio	AC	Eglaíny Inácio da Silva
Antônio Luiz Zani	ES	Antônio Luiz Zani de Sousa
Gabriela Oliveira	PE	Gabriela Inácio de Oliveira
Renan Bastos	PA	Renan Bastos Nogueira
Letícia Pimenta	MT	Letícia P. Nagelki
Karen Pinheiro	RO	

Avulso do SUG 5/2024 [15 de 21]





SENADO FEDERAL  
SECRETARIA-GERAL DA MESA

ATA DA 1ª REUNIÃO, EXTRAORDINÁRIA, DA COMISSÃO SOBRAL PINTO, DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 57ª LEGISLATURA, REALIZADA EM 5 DE AGOSTO DE 2024.

Às dezesseis horas do dia cinco de agosto de dois mil e vinte e quatro, na sala dezenove da Ala Senador Alexandre Costa, com a presença dos Senhores Jovens Senadores Suane Silva/AM, Kaylane Gomes/RJ, Pedro Lucas Martins/PI, Leandro Simões/GO, Miguel Partzlaff/MS, Davi Baia/MG, Emanuelle Lana/DF, Heverton da Silva/RN, Brenda Muniz/PR, sob a presidência eventual do Jovem Senador Heverton da Silva/RN, reúne-se a Comissão Sobral Pinto. Havendo número regimental, abrem-se os trabalhos. A reunião destina-se à instalação da Comissão e eleição do Presidente e Vice-Presidente. Após realização de procedimento de votação, foram eleitos, para o cargo de Presidente, a Jovem Senadora Brenda Muniz/PR, com cinco votos, e para o cargo de Vice-Presidente, a Jovem Senadora Emanuelle Lana/DF, com cinco votos. Assume a Presidência a Jovem Senadora Brenda Muniz/PR, que, após breve discurso, encerra a reunião às dezesseis horas e vinte e quatro minutos. A presente ata, após aprovação, será assinada pela Presidente e encaminhada para a devida divulgação.

**JOVEM SENADORA Brenda Muniz/PR**  
Presidente da Comissão Sobral Pinto





SENADO FEDERAL  
SECRETARIA DE COMISSÕES

**COMISSÃO SOBRAL PINTO (JOVEM SENADOR 2024)**

LISTA DE PRESENÇA		
1ª REUNIÃO – 05/08/2024		
Membros	Estado	Assinatura
Suane Silva	AM	Suane Silva de Almeida
Kaylane Gomes	RJ	Kaylane Gomes
Pedro Lucas Martins	PI	Pedro Lucas Martins Daboira Silva
Leandro Simões	GO	Leandro Simões Cândido Jr
Miguel Partzlaff	MS	Miguel Maximiliano Partzlaff
Davi Baia	MG	Davi Baia Camilo
Emanuelle Lana	DF	Emanuelle Lana Faria de Miranda
Heverton da Silva	RN	HEVERTON DA SILVA RANGEL
Brenda Muniz	PR	Brenda Muniz





SENADO FEDERAL  
SECRETARIA-GERAL DA MESA

ATA DA 2ª REUNIÃO, EXTRAORDINÁRIA, DA COMISSÃO SOBRAL PINTO, DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 57ª LEGISLATURA, REALIZADA EM 7 DE AGOSTO DE 2024.

Às dezesseis horas e quarenta e oito minutos do dia sete de agosto de dois mil e vinte e quatro, no Anexo II, Ala Alexandre Costa, plenário 19, sob a Presidência da Jovem Senadora Brenda Muniz/PR, e com a presença dos Senhores Jovens Senadores Suane Silva/AM, Kaylane Gomes/RJ, Pedro Lucas Martins/PI, Leandro Simões/GO, Miguel Partzlaff/MS, Davi Baia/MG, Emanuelle Lana/DF, Heverton Silva/RN e Brenda Muniz/PR reúne-se a Comissão Sobral Pinto. Havendo número regimental, abrem-se os trabalhos. A Senhora Presidente submete à apreciação do Plenário a dispensa da leitura e aprovação da ata da reunião anterior, que é dada como aprovada. A Senhora Presidente informa que a presente reunião está dividida em duas partes: a primeira parte destinada à apresentação e votação de Projeto de Lei de autoria da Comissão Sobral Pinto; e a segunda parte destinada à leitura do Projeto de Lei oriundo da Comissão Nísia Floresta, para elaboração de parecer. **1ª Parte:** Leitura e deliberação do Projeto de Lei de autoria da Comissão Sobral Pinto: **Projeto de Lei do Senado Jovem nº 03, de 2024**, que *“Disciplina a vedação do anonimato do pensamento nos meios de comunicação social eletrônica, como disposto no inciso IV do art. 5º da Constituição Federal”*. Após a leitura do projeto e discussão, colocado em votação, a Comissão aprova o Projeto. A Senhora Presidente suspende a presente reunião às dezesseis horas e cinquenta e quatro minutos. A reunião é reaberta às dezessete horas e cinquenta e dois minutos. **2ª Parte:** Recepção e Leitura do **Projeto De Lei Do Senado Jovem nº 02, de 2024**, que *“Dispõe sobre a aplicação aérea de agrotóxicos”*. Após a leitura, a Presidência designa a Jovem Senadora Kaylane Gomes/RJ relatora da matéria. Nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente encerra a reunião às dezessete horas e cinquenta e oito minutos. A presente Ata, após aprovação, será assinada pela Presidente e encaminhada para a devida divulgação.

JOVEM SENADORA BRENDA MUNIZ/PR  
Presidente da Comissão Sobral Pinto

Avulso do SUG 7/2024 [14 de 21]





SENADO FEDERAL  
SECRETARIA DE COMISSÕES

**COMISSÃO SOBRAL PINTO (JOVEM SENADOR 2024)**

LISTA DE PRESENÇA		
2ª REUNIÃO – 07/08/2024		
Membros	Estado	Assinatura
Suane Silva	AM	Suanny Silva de Almida
Kaylane Gomes	RJ	Kaylane Bastos
Pedro Lucas Martins	PI	Pedro Lucas Martins Gabriel Silva
Leandro Simões	GO	Leandro Simões Cândido Jr.
Miguel Partzlaff	MS	Miguel Wojenski Partzlaff
Davi Baia	MG	Davi Baia Camilo
Emanuelle Lana	DF	Emanuelle Lana Faria de Miranda
Heverton da Silva	RN	HEVERTON DA SILVA RANGEL
Brenda Muniz	PR	Brenda Muniz





SENADO FEDERAL  
SECRETARIA-GERAL DA MESA

ATA DA 3ª REUNIÃO, EXTRAORDINÁRIA, DA COMISSÃO SOBRAL PINTO, DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 57ª LEGISLATURA, REALIZADA EM 08 DE AGOSTO DE 2024.

Às dezessete horas do dia oito de agosto de dois mil e vinte e quatro, na sala dezenove da Ala Senador Alexandre Costa, sob a Presidência da Jovem Senadora Brenda Muniz/PR, e com a presença dos Senhores Jovens Senadores Suane Silva/AM, Kaylane Gomes/RJ, Pedro Lucas Martins/PI, Leandro Simões/GO, Miguel Partzlaff/MS, Davi Baia/MG, Emanuelle Lana/DF e Heverton Silva/RN, reúne-se a Comissão Sobral Pinto. Havendo número regimental, abrem-se os trabalhos. Inicia-se a deliberação da pauta. Deliberativa, ITEM ÚNICO: PROJETO DE LEI DO SENADO JOVEM Nº 02, DE 2024, que “Dispõe sobre a aplicação aérea de agrotóxicos”. Autoria: Comissão Nísia Floresta. Relatório: pela aprovação do Projeto e de quatro emendas apresentadas. Relatora: Jovem Senadora Kaylane Gomes. Resultado: Após a leitura do relatório e encerrada a discussão, colocado em votação, a Comissão aprova o relatório, que passa a constituir o Parecer da Comissão Sobral Pinto, favorável ao Projeto, com as emendas de nº 1–CSP a nº 4–CSP. A Senhora Presidente submete a dispensa da leitura das Atas da reunião anterior e da presente reunião, que são dadas como aprovadas. Nada mais havendo a tratar, a Presidente encerra a reunião às dezessete horas e sete minutos. A presente Ata será assinada pela Presidente e encaminhada para a devida divulgação.

JOVEM SENADORA BRENDA MUNIZ/PR  
Presidente da Comissão Sobral Pinto





SENADO FEDERAL  
SECRETARIA DE COMISSÕES

## COMISSÃO SOBRAL PINTO (JOVEM SENADOR 2024)

LISTA DE PRESENÇA		
3ª REUNIÃO – 08/08/2024		
Membros	Estado	Assinatura
Suane Silva	AM	Suanny Silva de Almeida
Kaylane Gomes	RJ	Kaylane Bastos
Pedro Lucas Martins	PI	Pedro Lucas Martins Dabois Ribeiro
Leandro Simões	GO	Leandro Simões Candido L.
Miguel Partzlaff	MS	Miguel Margareth Partzlaff
Davi Baia	MG	Davi Baia Camilo
Emanuelle Lana	DF	Emanuelle Lana F. de Miranda
Heverton da Silva	RN	HEVERTON DA SILVA RANGEL
Brenda Muniz	PR	Brenda Muniz

Avulso do SUG 6/2024 [18 de 19]



Fale com o Senado  
0800 61 2211

 /senadofederal  
 @senadofederal

Secretaria-Geral da Mesa  
Secretaria de Atas e Diários

SENADO  
FEDERAL

